

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 2 DE FEVEREIRO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.601 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Ed Alves/CB/D.A Press



De volta — Davi Alcolumbre festeja a vitória e vai comandar o Senado pela segunda vez

Ed Alves/CB/D.A Press



Gesto de 1988 — Com a Constituição em mãos, Hugo Motta homenageou Ulysses Guimarães

Alcolumbre e Motta prometem Congresso mais forte e diálogo

Com ampla votação e confirmando o favoritismo, Davi Alcolumbre (União-AP) e Hugo Motta (Republicanos-PB) foram eleitos presidentes do Senado e da Câmara, respectivamente, e vão comandar as casas legislativas pelos próximos dois anos. Motta obteve 444 votos dos 513 deputados, enquanto Alcolumbre chegou a 73 dos 81 parlamentares. Além da defesa da democracia, os dois pregaram o Congresso como protagonista do cenário político e a urgência de mais harmonia entre as instituições. “O Legislativo recuperou suas prerrogativas definidas pelos constituintes originários”, discursou Motta. “Estou aberto a conversar com os outros Poderes, com respeito e altivez”, disse o senador Alcolumbre.



Kleber Sales/CB/D.A Press

Ana Dubeux

Chegou o ano novo político com o início do trabalho legislativo

Ana Maria Campos

Damares Alves deve assumir Direitos Humanos do Senado

Denise Rothenburg

Eleição no Legislativo abriu portas ontem para a reforma ministerial

Luiz Carlos Azedo

Nova geração de parlamentares vai comandar o Senado e a Câmara

- Centrão vai dominar as duas Mesas Diretoras
- De olho na votação, Lula parabeniza eleitos
- Conheça a trajetória dos chefes do Parlamento
- Eleição aquece fim de semana dos restaurantes

PÁGINAS 2 A 6, 14 E 16

Gabriel Moreira/CB/D.A Press



2025 é na rua

Milhares de atletas disputaram ontem, no Eixo Monumental, a Corrida de Reis, uma das mais tradicionais de Brasília. A prova abre a temporada do atletismo na capital, que terá como ponto alto a Maratona Brasília, em 21 de abril.

PÁGINA 17

Dama

da hotelaria brasileira

A japonesa Chieko Aoki, 70 anos, chegou ao Brasil ainda criança. Numa trajetória de sucesso, construiu um dos maiores grupos hoteleiros do país. Conheça a história e a carreira da empresária.

Acervo Pessoal



Trabalho & formação profissional

Os ganhos e os riscos do Tik Tok

Especialistas alertam sobre a necessidade de o usuário se blindar para tirar o melhor proveito dessa rede, que virou febre.



EUA

O trágico fim de um tratamento

O avião-ambulância, que caiu na sexta-feira em uma avenida da Filadélfia (Pensilvânia), levava paciente de 12 anos que tratou grave doença nos EUA e voltava ao México. Sete pessoas morreram.

PÁGINA 9

Maus-tratos e injustiça na vida de mães imigrantes

PÁGINA 7

Mulher que sumiu em Santa Maria estava em SP

PÁGINA 15

Oito mil sem dirigir por uso de álcool

Número de carteiras de motorista cassadas no DF pela mistura de álcool e volante cresceu 207% em um ano. Foram 2,5 mil em 2023 contra 7,9 mil, em 2024. Casos como o de Victor Costa, atropelado na BR-020, mostram a necessidade da fiscalização e da punição.

PÁGINA 13



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Alcolumbre, Motta e um Congresso ativo

Presidentes do Senado e da Câmara têm votação expressiva com discurso favorável às prerrogativas do Parlamento

Ed Alves / CD/DaPress



Hugo Motta e Arthur Lira mostram o documento de posse: deputado paraibano pretende dar continuidade ao Congresso empoderado

PEDRO GONTUJO/Senado



Rodrigo Pacheco e Davi Alcolumbre comemoram a vitória: troca de comando no Senado coroa longa parceria entre os dois parlamentares

Agência Brasil



O gesto histórico de Ulysses Guimarães com a Constituição...

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



...Foi repetido por Motta, que prometeu defender a democracia

Em duas votações expressivas, o Congresso Nacional mostrou que está disposto a manter o protagonismo na relação com os Poderes da República. Escolhidos para liderar o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Hugo Motta (Republicano-PB) firmaram o compromisso de trabalhar em favor das prerrogativas do Parlamento. Defesa da democracia e pacificação política também estão entre as promessas dos novos líderes do Parlamento.

Eleito com o apoio de 17 partidos, Hugo Motta é mais jovem presidente da Câmara dos Deputados na história da República. Ele comandará os trabalhos da Casa dos deputados pelo próximo biênio. Aos 35 anos, o parlamentar, que está em seu quarto mandato, recebeu 444 votos dos colegas. Dos 513 deputados, 500 compareceram para votar. Motta não ultrapassou o recorde de seu padrinho político nesta eleição, o deputado e agora ex-presidente Arthur Lira (PP-AL), apesar do apoio formal da maioria absoluta das siglas. Os adversários, que lançaram candidaturas avulsas, tiveram uma votação bem menor: foram 31 votos para Marcel van Hattem (Novo-RS) e 22, para o Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ).

Já no Senado, o vencedor da disputa pela presidência da Casa foi Davi Alcolumbre (União Brasil-BA). Com respaldo de 10 partidos que, juntos, somam 76 senadores, Alcolumbre era o franco favorito na corrida pela presidência da Casa. O amapaense recebeu 73 votos em primeiro turno, enquanto os senadores Marcos Pontes (PL-SP) e Eduardo Girão (Novo-CE) obtiveram quatro votos, cada. Os candidatos Marcos do Val (Podemos-ES) e Soraya Thronicke (Podemos-MS) retiraram-se da disputa minutos antes da votação.

O que aproxima ambos os presidentes é a defesa veemente do Parlamento. Em discurso antes da eleição, Motta deixou claro que defenderá os interesses da Câmara. Essa postura é considerada “obrigatória” pelos deputados, que se dizem ameaçados pela atuação do Supremo Tribunal Federal no que diz respeito às emendas parlamentares. Os congressistas têm participado cada vez mais da execução do orçamento, o que tem acendido um alerta no Executivo e no Judiciário. Este último tem freado os trabalhos legislativos por entender que falta transparência na liberação dos recursos.

Outra discussão cara aos congressistas é a imunidade parlamentar. E tanto Davi Alcolumbre quanto Hugo Motta responderam ao sentimento dos parlamentares no conturbado momento político nacional.

“Queremos uma Câmara forte, com a garantia de nossas prerrogativas e em defesa da nossa imunidade parlamentar. A garantia das prerrogativas parlamentares é essencial para o fortalecimento do povo, pois cada um de nós, deputados e deputadas, está diretamente relacionado aos anseios daqueles que confiaram o voto a cada uma e cada um aqui presente”, disse Motta.

No primeiro discurso como presidente da Casa, Alcolumbre

defendeu a busca por convergência nas discussões do Parlamento, sem abrir mão da independência do Poder Legislativo. “Estou aberto a conversar com os outros Poderes constituídos, com respeito e altivez. O Senado não

pode se furtar a debater ou ter preconceito contra qualquer assunto que chegue à tona do Parlamento”, pontuou.

Aos jornalistas, Alcolumbre citou o impasse sobre as emendas parlamentares. “Se

tem uma coisa que eu continuarei defendendo, de maneira responsável, transparente e equilibrada, mas continuarei defendendo, é a condição de um parlamentar poder viabilizar recursos para levar para os seus municípios, nos rincões do Brasil, nos Estados brasileiros, que sofrem”, afirmou.

O novo presidente da Casa também fez um apelo para que os parlamentares evitem a contínua polarização política e foquem nas necessidades do país. “Devemos tomar a dianteira da agenda legislativa em favor do país. Nenhum parlamentar tem a autoridade de atrapalhar a agenda do governo, mas queremos o direito de dizer se concordamos ou não”, afirmou.

Em vários momentos, Alcolumbre agradeceu à parceria com Rodrigo Pacheco. Lembrou quando o senador por Minas

apoiou sua candidatura em 2019 e o fez novamente este ano. “É apenas uma lembrança de que na vida nós precisamos reconhecer e ser grato àqueles que acreditaram na gente. Então eu quero agora, seis anos depois daquele episódio, fazer referência do meu carinho, da minha gratidão, da minha lealdade, da minha parceria, do meu respeito e do meu mais profundo reconhecimento ao grande homem público que Minas Gerais e o Brasil têm, que se chama Rodrigo Otávio Soares Pacheco”, disse Alcolumbre.

Defesa da democracia

O presidente Hugo Motta foi enfático ao dizer que é preciso defender a democracia. Ele citou “ruídos” com outros Poderes nos últimos anos e disse que



Queremos uma Câmara forte, com a garantia de nossas prerrogativas e em defesa da nossa imunidade parlamentar”

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados



Estou aberto a conversar com os outros Poderes constituídos, com respeito e altivez”

Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), presidente do Senado Federal

a nova gestão marca uma virada de página na história. Também afirmou que será uma “sentinela permanente pela harmonia” entre os Poderes e que “não existe ditadura com parlamento forte”. Em determinado momento, citou, ainda, a famosa frase de Ulysses Guimarães em 1988: “Temos ódio e nojo à ditadura” e levantou a Constituição sobre sua cabeça, repetindo o gesto do deputado constituinte.

Encerrou seu discurso de vitória dizendo que o Brasil não pode errar e fazendo referência ao filme *Ainda Estou Aqui*. “Vamos fazer o que é certo pelo bem do Brasil. O Brasil não pode errar. E não podemos deixar que ninguém erre contra o Brasil. Temos de estar sempre ao lado do Brasil, em harmonia com os demais Poderes. Encerro com uma mensagem de otimismo: ainda estamos aqui”, concluiu. Ao todo, foram 28 citações à palavra democracia no discurso de vitória de Motta. (Participaram da cobertura Júlia Portela, Israel Medeiros, Eduarda Esposito, Victor Correia, Fernanda Strickland, Pablo Giovanni e Darcianne Diogo)

CONGRESSO

Centrão amplia domínio nas Casas

Oposição deve aumentar atuação no Senado, com o Partido Liberal nas Comissões de Segurança e de Infraestrutura

» LUANA PATRIOLINO

Além dos novos presidentes, a Câmara dos Deputados e o Senado escolheram, ontem, os membros da Mesa Diretora que atuarão no biênio 2025-2026. O PT, partido do governo, e o PL, líder ds oposição, terão senadores na vice-presidência. Nos outros cargos, legendas do Centrão se consolidam como maioria.

A Mesa Diretora é responsável pela direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos da Casa. Ela é composta pelo presidente, vice-presidente, primeiro secretário, segundo secretário e terceiro secretário, além de três suplentes de secretário.

A divisão dos cargos foi acordada pelos partidos que apoiaram Davi Alcolumbre (União-AP). A primeira vice-presidência ficou com o senador Eduardo Gomes (PL-TO). Ele deve conduzir sessões do Congresso na ausência de Alcolumbre. A segunda vice-presidência será do senador Humberto Costa (PT-PE). Na primeira secretaria, a senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) foi a escolhida. A segunda secretaria ficou com Confúcio Moura (MDB-TO); a terceira, com Ana Lobato (PDT-MA); e a quarta secretaria, com Laércio Oliveira (PP-SE).

Os secretários deverão cumprir funções administrativas durante as sessões, como ler correspondência, contar os votos e lavrar atas das sessões secretas. Chico Rodrigues (PSB-RR), Mecias de Jesus (Republicanos-RR), Styvenson Valentim (PSDB-RN) e Soraya Thronicke (Podemos-MS) ficarão como suplentes de secretários, nessa ordem.

Na Câmara, a primeira vice-presidência será de Altineu Côrtes (PL-RJ); e a segunda, de Elmar Nascimento (União-BA). A primeira secretaria ficou com Carlos Veras (PT-PE); a segunda, com Lula da Fonte (PP-PE). O PSD vai ocupar a terceira secretaria, com Delegada Catarina (SE); e na quarta secretaria, o deputado

Ed Alves/CB/DA.Press



Primeira vice-presidência ficou com o PL, e a segunda, com o PT. Nomes foram definidos em acordo entre os líderes partidários

Sérgio Souza (MDB-PR) foi o escolhido.

Oposição

Os suplentes da mesa da Câmara são: Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP); Paulo Folletto (PSB-ES); Victor Linhalis (Podemos-ES); e Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), nessa ordem. Na avaliação do cientista político Elias Tavares, a eleição do Congresso favorece as siglas de oposição. Ele vê o Legislativo como protagonista das decisões mais importantes do país.

A nova configuração das mesas diretoras amplia o domínio do Centrão no Legislativo. “Sem dúvida, os partidos do Centrão saem fortalecidos nessa eleição. O PL, que está na oposição, também se fortalece significativamente, ao ocupar as vice-presidências das duas Casas e garantir comissões estratégicas, como Infraestrutura, Segurança Pública e Direitos Humanos. Isso dá ao partido um espaço

importante para influenciar a pauta legislativa e a fiscalizar o governo”, destaca o cientista político Elias Tavares.

Tavares aponta que a eleição de Hugo Motta para a presidência da Câmara representa, essencialmente, uma continuidade do grupo político que estava no comando com o então presidente Arthur Lira (PP-AL). “Ele pode ter um perfil um pouco mais moderado, mas, no fim das contas, faz parte do mesmo bloco e deve manter uma condução semelhante. Só poderemos avaliar de fato seu estilo quando ele assumir e começar a articular as pautas prioritárias”, observa.

Olho em 2026

O analista político Melillo Dinis avalia que as mudanças indicam um período em que a oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá mais espaço para as suas pautas, além de maior influência no cotidiano no parlamento brasileiro.

“O crescimento dessa presença decorre das muitas articulações que levaram à eleição de Hugo Motta e de Davi Alcolumbre, mas, principalmente, da percepção de um setor da política de que 2026 é logo ali. Assim, com ‘um olho no padre e com outro na missa’, com a agenda de 2025 e uma eleição em 2026, os parlamentares da oposição vão esquentar muito o clima de Brasília e garantir que o governo Lula não terá vida fácil”, observa.

Com a nova eleição, os então presidentes do Senado e Câmara,

Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira voltaram às rotinas como parlamentares. Nos bastidores, há uma expectativa de que eles se tornem ministros do governo Lula, mas ambos despistam qualquer especulação nesse sentido.

Ao encerrar o mandato como presidente do Senado, Pacheco ressaltou sua intenção de disputar o governo de Minas Gerais em 2026. Em entrevista coletiva, o político admitiu que o cargo é um sonho e que sua possível candidatura dependerá de fatores políticos e circunstanciais.

Comissões

As instalações das comissões temáticas do Senado devem ocorrer na terça-feira, um dia após a abertura do Legislativo. No mesma terça-feira, deve ocorrer a eleição para os presidentes do colegiado. O PSD que, atualmente, conta com a maior bancada da Casa, deve ficar com a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), sendo o senador Otto Alencar (PSD-BA) é o mais cotado para o cargo.

Para a Comissão de Educação, a senadora Teresa Leitão (PT-PE) tenta a vaga de presidente. O partido do presidente Lula também articula para ficar com a Comissão do Meio Ambiente, com a indicação do senador Fabiano Contarato (PT-ES).

Do lado da oposição, o PL prevê a presidência da Comissão de Segurança Pública para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Na Comissão de Infraestrutura, o senador Marcos Rogério (PL-RO) deve ficar com o colegiado. A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) é a mais cotada para assumir a Comissão de Direitos Humanos.

Na Câmara, as negociações para os cargos nos colegiados tendem a ficar para depois do Carnaval, em março. Neste ano, a Comissão de Saúde deve ser uma das mais disputadas pelos partidos por conta das emendas parlamentares. Pelo menos 50% dos recursos serão destinadas a ações e serviços públicos do setor, a partir de orientações e critérios técnicos indicados pelo gestor federal do Sistema Único de Saúde (SUS).

Como fica

SENADO

1ª Vice-presidência — Ocupado por Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) e ficará com Eduardo Gomes (PL-TO);
2ª Vice-Presidência — Ocupado por Rodrigo Cunha (Podemos-AL) e ficará com Humberto Costa (PT-PE);

1ª Secretaria — Cargo pertence a Rogério Carvalho (PT-SE) e ficará com Daniella Ribeiro (PSD-PB);
2ª Secretaria — Ocupado por Weverton (PDT-MA) e ficará com Confúcio Moura (MDB-TO);
3ª Secretaria — Ocupado por Chico Rodrigues e ficará com Ana Lobato (PDT-MA);
4ª Secretaria — Ocupado por Styvenson Valentim (Podemos-RN) e ficará Laércio Oliveira (PP-SE);
Suplências eleitas — Chico Rodrigues (PSB-RR), Mecias de Jesus (Republicanos-RR), Styvenson Valentim (PSDB-RN) e Soraya Thronicke (Podemos-MS).

CÂMARA DOS DEPUTADOS

1ª Vice-presidência — Ocupado por Marcos Pereira (Republicanos-SP) e ficará com Altineu Côrtes (PL-RJ);
2ª Vice-Presidência — Ocupado por Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e ficará com Elmar Nascimento (União-BA);
1ª Secretaria — Cargo ocupado por Luciano Bivar (União-PE) e ficará com Carlos Veras (PT-PE);
2ª Secretaria — Ocupado por Maria do Rosário (PT-RS) e ficará com Lula da Fonte (PP-PE);
3ª Secretaria — Ocupado por Júlio Cesar (PSD-PI) e que deve ser ocupado por Delegada Katarina (PSD-SE);
4ª Secretaria — Cargo pertence a Lucio Mosquini (MDB-RO) e será ocupado por Sérgio Souza (MDB-PR);
Suplências eleitas — Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP); Paulo Foletto (PSB-ES); Dr. Victor Linhalis (Podemos-ES); e Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP).

CB.Poder debate impactos da eleição

Ana Dubeux



Após participar da votação no Senado que elegeu Davi Alcolumbre (União-AP) como novo presidente da Casa, o senador Izalci Lucas (PL-DF) foi o entrevistado do CB.Poder Especial — uma parceira do Correio com a TV Brasília — ontem. Ele vê o resultado geral das eleições do Congresso como positivo para o PL. “O Davi articulou muito bem. O próprio presidente da República e até mesmo o ex-presidente Jair Bolsonaro entraram diretamente nas negociações. Nós passamos por uma experiência, na última legislatura, com o Rodrigo Pacheco, em que o Rogério Marinho foi candidato ao Senado e perdemos a eleição”, disse Izalci. O programa também contou com a participação do cientista político Lúcio Rennó.

PO
NEWS

EDIÇÃO Nº 987 | ANO 50

Boletim informativo das
Organizações PauloOctavio

Informe Publicitário

2 DE FEVEREIRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



SAMAMBAIA

OBRAS DO UP RESORT E DO UP TREND ESTÃO ADIANTADAS

Sucesso total de vendas, as obras inovadoras do UP Resort Residencial e do UP Trend chegaram à metade. Os empreendimentos, localizados nas proximidades da Avenida Central de Samambaia e em frente à estação de metrô da cidade, são fruto da parceria entre a PauloOctavio e a Ecap Engenharia e têm entrega prevista para o segundo semestre de 2027.

No UP Resort, o comprador tem à disposição apartamentos com dois e três quartos e coberturas lineares, com lazer completo. **Já no UP Trend, são unidades de um quarto e lofts.** Em termos de lazer, o complexo terá parque infantil, brinquedoteca, playground, espaço pet, pet care, academia, espaço Cross Outdoor, quadra de areia para prática de futevôlei, beach tennis e vôlei, além de piscinas, sauna e sala de descanso. O conforto se completa com um mini market, salões de festa adulto, redário, churrasqueiras e um espaço churrasqueira.

Para o empresário Paulo Octávio, o sucesso do empreendimento reflete sua crença no potencial de Samambaia. "Estamos em frente ao metrô, em área privilegiada. Na cidade, é o melhor projeto, com excelente estrutura para os moradores. A grande atração do mercado imobiliário é Samambaia, uma cidade de grande futuro", completa. O investimento das empresas no complexo UP é de R\$ 188 milhões. O projeto é do renomado escritório MKZ Arquitetura, de Rogério Markiewicz.

www.paulooctavio.com.br

PODER

Planalto articula encontro para amanhã

Gesto reforça apoio de Lula a Alcolumbre e Motta, e alimenta a expectativa de uma boa relação do governo com o Congresso pelos próximos dois anos

» FERNANDA STRICKLAND
» VÍCTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ligou para o novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), assim que a vitória foi confirmada em sessão ontem, no Plenário da Casa. Ele também foi rápido em parabenizar o novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Sem candidato próprio, e pequena base no Congresso, o petista decidiu entrar na costura por duas “candidaturas únicas” e sinalizou claro apoio à dupla. O chefe do Executivo quer apresentar já amanhã aos novos presidentes as prioridades de 2025 para o Congresso Nacional, que incluem pautas econômicas e outras que podem causar embate.

Aligação a Alcolumbre foi intermediada pelo líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), que passou o telefone ao amapaense assim que a votação foi encerrada e o resultado, confirmado. Na sequência, o novo comandante do Congresso atendeu o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Lula reforçou o apoio em notas oficiais. “Caminharemos juntos na defesa da democracia e na construção de um Brasil mais desenvolvido e menos desigual, com oportunidades para todo o povo brasileiro”, escreveu o presidente, citando Alcolumbre. A Motta, disse estar “certo de que avançaremos ainda mais nessa parceria exitosa entre Executivo e Legislativo, para a construção de um Brasil cada vez mais desenvolvido e mais justo, com responsabilidade fiscal, social e ambiental”.

Ministros do presidente com mandato compareceram em peso às eleições após o chefe do Executivo exonerar 10 de seus ministros para poderem votar, três senadores e sete deputados federais — apesar de possuírem cargos como parlamentares, eles precisam se licenciar para atuar no Executivo. É praxe que o presidente envie seus auxiliares ao Congresso em votações importantes. No caso da eleição para as Mesas Diretoras, o gesto representa apoio do Planalto aos dois presidentes e a expectativa de uma boa relação pelos próximos dois anos.

Uniformizados

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha, chegou nos corredores do Congresso usando um boné azul com os dizeres “O Brasil é dos Brasileiros”, e distribuiu para outros ministros, como Carlos Fávaro (Agricultura) e Camilo Santana (Educação), ambos senadores. Segundo Padilha, a iniciativa foi do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, em contrapartida ao famoso boné vermelho usado por apoiadores do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, escrito Make America Great Again (Torne a América Grande de Novo, na tradução do inglês). O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e a presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR), também foram vistos com o boné.

A jornalistas, Padilha afirmou que os ministros não deixaram de frequentar o Congresso Nacional, mesmo estando no Executivo. “São parlamentares, conhecem a dinâmica da Casa, têm ótimas relações com sua bancada. A gente não teria aprovado projetos fundamentais sem a participação desses ministros”, afirmou. No Senado, votaram os ministros das Agricultura, Carlos Fávaro (PSD-MT); da Educação, Camilo Santana (PT-CE); e do Desenvolvimento Social, Wellington Dias (PT-PB).

Na Câmara, além de Padilha, votaram os ministros das Comunicações, Juscélino Filho (União-MA); do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT-SP); dos Esportes (PP-MA); de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho (Republicanos-PE); do

Ed Alves/CB/DA Press



Alcolumbre recebeu telefonema de Lula minutos após vitória. Bolsonaro também ligou para senador



Parabéns ao senador Davi Alcolumbre pelo novo mandato na Presidência do Senado e do Congresso Nacional. Um país cresce quando as instituições trabalham em harmonia. Caminharemos juntos na defesa da democracia e na construção de um Brasil mais desenvolvido e menos desigual, com oportunidades para todo o povo brasileiro. Um forte abraço."

"Parabenizo o deputado Hugo Motta pela sua eleição para a Presidência da Câmara dos Deputados. Estou certo de que avançaremos ainda mais nessa parceria exitosa entre Executivo e Legislativo, para a construção de um Brasil cada vez mais desenvolvido e mais justo, com responsabilidade fiscal, social e ambiental. Um forte abraço."

Notas oficiais do presidente Lula aos novos presidentes do Congresso

Turismo, Celso Sabino (União-PA); e do Trabalho, Luiz Marinho (PT-SP). Todos escolheram Alcolumbre ou Motta, sob orientação de Lula. Apenas as ministras do Meio Ambiente, Marina Silva, e dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, que também são parlamentares, não foram licenciadas para evitar votos contrários ao governo.

O líder governista na Câmara, José Guimarães (PT-CE), destacou o gesto do presidente. “Não é problema de (falta de) voto, era para mostrar que todos eles, ministros

do presidente Lula, viriam para fortalecer a eleição de Hugo Motta”, disse a jornalistas. Padilha, por sua vez, também citou o apoio a Alcolumbre e disse que o governo espera ter boa relação com ambos.

Melhor relação

Com Motta, o governo espera um trato melhor do que com o ex-presidente Arthur Lira (PP-AL) — o deputado do União tem perfil mais conciliador, em comparação com Lira, que protagonizou

embates com o Executivo mais de uma vez, ameaçando pautar matérias-bomba e criando Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) sensíveis para o governo. Por sua vez, há preocupação com Alcolumbre, que substituiu Rodrigo Pacheco (PSD-MG) no Senado. Ele tem perfil mais duro, enquanto Pacheco era bastante próximo do governo.

Na área econômica, Padilha citou o Acredita Exportação, com benefícios para pequenos e médios empreendedores que querem exportar seus produtos, e a isenção do Imposto de Renda de quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Também é prioridade a proposta que obriga militares a irem para a reserva se quiserem ocupar cargos públicos.

“Conversamos com o senador (Jorge) Kajuru (PSB-GO), junto com o vice-presidente (Geraldo) Alckmin, junto com o ministro (José) Múcio (da Defesa). O presidente decidiu solicitar que entre na pauta o mais rápido possível. É uma PEC que estabelece, adequa a regra no Brasil às principais democracias do mundo”, contou Padilha. Além disso, o governo prepara uma nova regulamentação das redes sociais, e quer dar andamento à regulamentação da Inteligência Artificial, aprovada no ano passado no Senado e que agora irá para a Câmara.

Questionado se as eleições do Congresso abrem espaço para a reforma ministerial, que está sendo discutida no governo, Padilha disse que vai conversar com os líderes partidários. “Isso não significa necessariamente que vai culminar em uma reforma ministerial, mas, passada a eleição para as duas presidências, abre espaço para esse diálogo”, explicou.

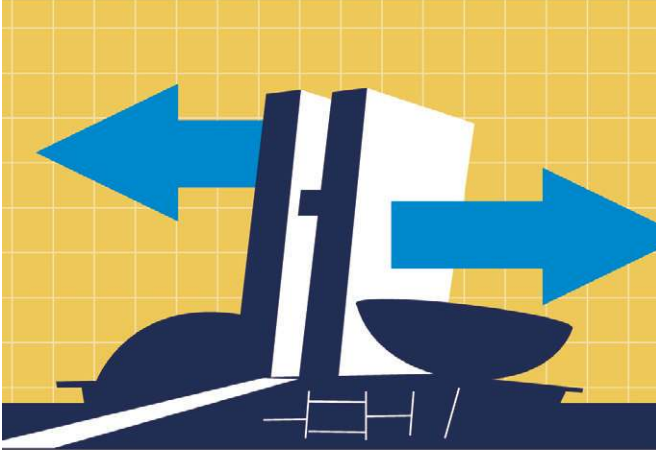
NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

pacífico



Paci

Nova geração assume comando do Congresso

A eleição de Davi Alcolumbre (União-AP) e de Hugo Motta (PR-PB) ao comando do Senado e da Câmara, ontem, respectivamente, no contexto de uma ampla coalizão de partidos, que vai do PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL, representa também uma mudança de geração na elite política do país, que consolida a hegemonia dos políticos do Norte e Nordeste na Casa, com uma orientação fortemente vinculada aos partidos do Centrão.

Alcolumbre, que volta ao comando de Senado, tem 47 anos e foi eleito com uma votação consagrada, obtendo 73 votos, apenas três a menos do que o mais longo e mais importante político que presidiu a Casa depois da redemocratização, o ex-presidente José Sarney (MDB). Fez uma carreira meteórica, pois chegou à Casa em 2015 e, quatro anos depois, elegeu-se presidente do Senado pela primeira vez, o mais jovem da história. Judeu de origem marroquina, sua família é dona de postos de gasolina, emissoras de tevê (Band e SBT) e negócios agropecuários (terras, pecuária, papel e celulose).

Aos 35 anos, Motta ascende ao comando da Câmara, como o mais jovem presidente da Casa. Entretanto, aos 21 anos cumpriu seu primeiro mandato como deputado federal eleito pela Paraíba. Sua cultura política é a das velhas oligarquias nordestinas, adquirida na convivência com o avô, Nabor Wanderley da Nóbrega, que foi prefeito de Patos, e seu pai, Nabor Filho, que é o atual prefeito, pela quarta vez. A avó materna, Francisca Mota, foi deputada estadual por seis mandatos e, também, foi prefeita da cidade.

Entretanto, ambos são hábeis articuladores, com forte atuação nos bastidores das duas casas. São considerados políticos de diálogo fácil e confiáveis pelos pares, com alianças robustas com os velhos caciques de suas respectivas legendas. Alcolumbre tem uma aliança estratégica com o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que o sucedeu por quatro anos. Reassume o comando da Casa, tendo como vice o senador Eduardo Gomes (PL-TO), grande artífice da sua aliança com a ala bolsonarista liderada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN).

Eleito com 444 votos, por um plenário de 513 deputados, Motta é muito ligado ao presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), e ao ex-deputado Eduardo Cunha (PR), ex-presidente da Câmara que teve o mandato cassado pelo Supremo Tribunal federal (STF). Não era o preferido de Arthur Lira, que fracassou no projeto inicial de fazer o deputado Elmar Nascimento (União-BA) — que não conseguiu se viabilizar —, assim como Marcos Pereira (SP), presidente de seu partido, que indicou seu nome. O futuro do ex-presidente da Câmara é muito incerto, tanto pode voltar à planície, como Aécio Neves (PSDB-MG) e Arlindo Chinaglia (PT-SP), que também já comandaram a Casa, ou fazer parte do governo Lula após a reforma ministerial.

No comando da Câmara por quatro anos, Lira protagonizou uma mudança radical no relacionamento entre Câmara dos Deputados com o Executivo, sobretudo quanto ao Orçamento da União. A ampliação das emendas parlamentares, com aumento substancial na destinação de recursos por parte dos deputados, reduziu a dependência das bancadas federais em relação ao Executivo e aos seus próprios partidos, e gerou um contencioso com o Supremo Tribunal federal (STF) por causa do chamado “orçamento secreto”.

Impasse existencial

Essa contencioso institucional é existencial. Em minoria no Congresso, o governo perdeu o monopólio do Orçamento; o Congresso ampliou seu controle sobre a agenda legislativa e a execução de investimentos federais, pulverizados por interesses fisiológicos, práticas clientelistas e recrudescimento do patrimonialismo; e o Judiciário, por sua vez, exerce um “poder moderador” de legitimidade constitucional cada vez mais contestada pelo Legislativo.

Essa tensão entre a Câmara e o Judiciário desloca o eixo de relacionamento do Executivo com o Congresso para o Senado, onde Alcolumbre deve manter a corda esticada com o governo, ocupando um espaço que era de Lira. O perfil do novo presidente da Câmara é mais próximo do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco, porém, sem a sua sólida formação jurídica. Motta é médico.

Desde a redemocratização, o Brasil passou por dois processos de impeachment, três grandes escândalos de corrupção (Anões do Orçamento, Mensalão e Petrolão) e a recessão de 2014 a 2016. Para alguns caciques do Congresso, chegou a hora de resolver a contradição entre um sistema de governo presidencialista e uma constituição parlamentarista. Motta e Alcolumbre estão alinhados politicamente, a ponto de terem decidido derrubar a cerca viva que separa as áreas verdes de suas residências oficiais, na Península dos Ministros. Ou seja, estão com as violas afinadas.

Ontem, no Congresso, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT-SP), como diria o velho Jamelão, estava como pinto no lixo. Sobreviveu à gestão de Lira, de quem se tornara um desafeto, o que por si só é uma proeza política. Mas isso não significa que terá vida fácil. Lula terminou seu segundo ano com 32 vetos derrubados no Congresso; das suas 133 medidas provisórias, só 20 foram aprovadas. Ninguém sabe ao certo quais foram os acordos de Alcolumbre e Motta com o ex-presidente Jair Bolsonaro, que os apoiou, mas a votação em plenário da proposta de anistia dos envolvidos no 8 de janeiro está no pacote.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Começa o jogo rumo a 2026

Como um bom político que joga sempre preparando o próximo lance, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, abre o período legislativo de 2025 nesta segunda-feira, como candidato à reeleição daqui a dois anos, para mais um biênio no comando do Senado. Seu projeto é igualar o feito do ex-presidente José Sarney, o único a comandar o Senado por três vezes desde a redemocratização.

Ministro Pacheco

Os fiéis escudeiros do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) acreditam que ele irá aceitar um ministério no governo Lula, de olho no governo de Minas Gerais em 2026. “Ele e Nikolas irão para o segundo turno e vai dar ele. Com essa projeção, ele consegue votos da esquerda, centro e direita” é o raciocínio dos aliados nos bastidores.

“Tuca” fica

Mariângela Fialek, a assessora especial e técnica em orçamento que coordenou as emendas orçamentárias na gestão de Arthur Lira, recebeu um convite para permanecer no cargo desde que o nome de Hugo Motta foi citado como candidato à Presidência. O convite veio antes mesmo de qualquer especulação sobre a influência de Arthur Lira na administração de Motta. Ela, porém, se comprometeu a ficar, pelo menos, no período de transição.

Por falar em Lira...

Ele continua como o grande construtor da Casa para este biênio. E com o recorde de votos para o comando da Câmara. Teve 20 votos a mais do que Hugo Motta. Em política, isso conta.

Quem avisa...

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que espera que o Supremo Tribunal Federal tenha “bom senso” e pare com a perseguição. De acordo com o senador, é melhor ter “amadurecimento político” agora do que esperar o retorno dos bolsonaristas ao poder e ter uma revanche em 2027.

A hora da reforma ministerial

» »

Passada a eleição dos presidentes do Poder Legislativo, começa a construção de dois outros pontos que o Congresso espera dos demais Poderes constituídos. Da parte do Poder Executivo, os congressistas aguardam o que chamam de “despetetização” do Palácio do Planalto, ou seja, a abertura dos ministérios palacianos, em especial na articulação política, para as legendas mais ao centro, algo que Lula ainda resiste em fazer. O que mais se ouve dos deputados próximos a Hugo Motta é que é preciso “despetetizar a antessala de Lula”. Se nada mudar por ali, ou a reforma se restringir a encontrar um lugar para a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, vai ser difícil o centro se sentir governo.

E no Judiciário... / O presidente Hugo Motta fará o périplo no Supremo Tribunal Federal (STF) para explicar e reivindicar a posição dos parlamentares, de cumprimento do arcabouço institucional que deu ao Parlamento mais protagonismo no Orçamento. Afinal, se Hugo não garantir a continuidade dos parlamentares nesse quesito, terá vida curta como um grande comandante entre os próprios pares. Há quem diga com todas as letras que Motta não pode terminar este mandato como o “coveiro do empoderamento” do Congresso no Orçamento.



CURTIDAS

Os construtores/

A coluna acompanhou de perto a festa de despedida de Arthur Lira esta semana e a da eleição de Hugo Motta, na noite de sábado.

Denise Rothenburg



O ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (na foto com Hugo Motta) fez questão de comparecer à Residência Oficial da Câmara, na noite de sexta-feira. Numa roda, comentou: “Quem vem pelo consenso não consegue ir para o arito”.

Memória/ Vale lembrar que Eduardo Cunha chegou ao comando da Câmara no confronto com o PT, o que desaguou no impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Depois, ele perdeu o poder. A Casa, desta vez, quer distância do “perde-perde”.

Cena inusitada/ Na noite de sexta-feira, o deputado Altineu Côrtes (PL-RJ), candidato a primeiro vice-presidente, encontrou a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e foi direto lhe pedir o voto. Gleisi, sempre muito educada e cortês, foi direta: “Não se preocupe! Estamos juntos”.

Avenida do diálogo/ Deputado e ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) disse que a vitória expressiva de Davi Alcolumbre, com 73 votos, foi uma “homenagem do governo” ao senador. Em 2019, Alcolumbre obteve 42 votos, sem o apoio da esquerda. Costa acredita que “vai haver diálogo e o governo vai caminhar para isso”.

Tempo de festa/ Música, brindes, churrasco, costelão. A largada de 2025 é de paz na política. Se o resto do ano será de caneladas ou de confraternizações, depende do esforço dos líderes políticos em buscar o consenso.



CB
FÓRUM

ALAVANCAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO: PERSPECTIVAS E DIÁLOGO ENTRE OS SETORES DE SEGUROS E FRANQUIAS

O Correio Braziliense promove o CB Fórum: “Alavancas de Crescimento Econômico: perspectivas e diálogo entre os setores de seguros e franquias”. Combinando inovação e novas leis, esses setores, que somam quase 10% do PIB, são motores do desenvolvimento econômico no Brasil. O evento reunirá autoridades, líderes do mercado, especialistas e reguladores para discutir desafios e oportunidades, criando incentivos para um ambiente de negócios sustentável que impulse o crescimento e promova segurança jurídica para todos os envolvidos.

13/02
a partir de 09h30

Local: Auditório do Correio Braziliense
SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor de
Indústrias Gráficas, Brasília, DF

EVENTO PRESENCIAL COM
CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO



Acompanhe a transmissão
ao vivo no site e redes sociais

REALIZAÇÃO:

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

APOIO:



Prudential

APOIO INSTITUCIONAL:



CNseg

LEGISLATIVO

Eleição confirma o Centrão no comando do Congresso

De perfil pragmático, Alcolumbre evitou levar adiante sanções ao Judiciário e ao Executivo. Já a ascensão meteórica de Motta ao cargo é reflexo de intensa articulação

» SENADO | DAVI ALCOLUMBRE (UNIÃO BRASIL-AP)

» ISRAEL MEDEIROS

De volta à presidência do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) iniciou cedo a sua trajetória na política. Nascido em 1977, tem 47 anos e começou a vida pública em 2001, quando foi eleito vereador de Macapá. Chegou à Câmara dos Deputados dois anos depois, em 2003. Alcolumbre foi reeleito duas vezes e exerceu mandato como deputado federal até 2014, quando se elegeu senador aos 37 anos — à época, o mais novo do país.

Venceu a disputa pela presidência do Senado em 2019, aos 41 anos, durante o governo de Jair Bolsonaro, com os votos de 42 de 81 senadores. Naquele ano, na Câmara, Rodrigo Maia (à época, no finado DEM) vencia a disputa na Câmara para um terceiro mandato.

De perfil pragmático, Alcolumbre evitou levar adiante sanções ao Judiciário e ao Executivo. Em 2021, na reta final de seu mandato, arquivou todos os pedidos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e contra o então procurador-Geral da República, Augusto Aras, que estavam sob análise da presidência do Senado. Foram 36, ao todo.

Era um momento político diferente. À época, a direita ainda começava a se organizar contra o Supremo, que, posteriormente, com o incentivo do presidente Bolsonaro, virou o grande alvo da militância, em uma escalada que culminou nos ataques antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.



Ainda em 2021, Alcolumbre conseguiu eleger seu sucessor, o senador Rodrigo Pacheco (MG), à época, seu correligionário no DEM e que, posteriormente, se filiou ao PSD, de Gilberto Kassab. Embora tenha deixado a presidência do Senado, Davi Alcolumbre conseguiu manter sua influência política nos bastidores.

Elegeu-se presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado em 2021 e conseguiu se reeleger em 2023. Durante esse período, cuidou da articulação em torno da distribuição das emendas parlamentares.

O cientista político Leonardo Leite, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), destaca que Alcolumbre é um político habilidoso nos bastidores. O especialista, que também é doutor em administração pública e governo pela FGV, afirma que, apesar de ser jovem, Davi Alcolumbre deve continuar a defender os interesses do Senado e do Congresso em eventuais embates com os demais Poderes.

“Ele é um político com muito apetite pelo fisiologismo e pelas trocas da governabilidade em Brasília. Ele foi presidente do Senado antes, que não é uma

tarefa fácil. (...) Exige muita habilidade e muito equilíbrio na condução de algumas questões que podem desembocar numa crise institucional entre os Poderes, como a gente tem visto ultimamente. Os presidentes da Câmara e do Senado muitas vezes têm que sair a campo para apagar alguns incêndios nesse desequilíbrio da relação entre os Poderes”, avaliou.

Escudo

Assim como deve ocorrer na Câmara, a tendência é que Alcolumbre acolha as demandas dos seus colegas parlamentares e defenda os interesses do Senado em caso de rusgas com o Judiciário, que seguirá a exigir transparência na destinação de recursos via emendas parlamentares.

“Alcolumbre tende a usar sua influência a favor dos parlamentares. Ele é um sujeito pragmático. E os parlamentares dependem das emendas como o oxigênio que respiram, porque isso irriga as suas bases eleitorais”, disse Leite.

Já com o Executivo, a relação é boa. Alcolumbre foi eleito com apoio do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, que enviou seus ministros com mandato no Senado para votar no parlamentar.

Agora no União Brasil, um dos partidos mais poderosos no Congresso Nacional, o amapaense foi filiado a quatro partidos. Começou no PDT, em 2000; foi para o PFL, que depois se transformou no Democratas. Esse, por sua vez, virou o poderoso União Brasil, na união do DEM e do PSL.

» CÂMARA | HUGO MOTTA (REPUBLICANOS-PB)

» VANILSON OLIVEIRA

Aos 35 anos, o deputado paraibano Hugo Motta (Republicanos-PB) foi eleito o mais jovem presidente da história da Câmara dos Deputados. Conhecido por sua habilidade como articulador político, sua ascensão meteórica ao cargo é reflexo de um longo trabalho de bastidores e intensa articulação. Filho e neto de políticos, Motta iniciou sua carreira política aos 21 anos, quando foi eleito com 86.150 votos, em 2010. Hoje, é um dos principais articuladores do Centrão e uma das figuras mais influentes do Congresso Nacional.

Motta vem, ao longo dos anos, assumindo papéis estratégicos e consolidando sua presença dentro do Legislativo. Em seu quarto mandato como deputado federal, acumulou experiência e habilidades políticas, circulando entre nomes como Rodrigo Maia e Eduardo Cunha, este conhecido pelo PT, como o algar da presidenta Dilma Rousseff, no processo de impeachment. Com ampla articulação e o suporte de diversos partidos, conseguiu chamar a atenção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que inicialmente relutava em apoiá-lo por considerá-lo jovem, mas agora busca aproximação, especialmente diante da necessidade de alinhamento com a Câmara para a aprovação de projetos essenciais ao governo.

O parlamentar teve diversos embates com o Partido dos Trabalhadores. Além de votar a favor do impeachment de Dilma Rousseff, presidiu a CPI da Petrobras, que indicou 70 pessoas,



incluindo o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto. Outro ponto de pressão são as expectativas dentro do próprio bloco governista. Parte dos parlamentares defende que a Câmara assuma uma postura mais independente em relação ao governo, enquanto outra ala prega maior alinhamento com o Executivo.

O fato é que, ao assumir um dos cargos mais importantes do país, Hugo Motta terá de definir como conduzirá sua relação com os diferentes grupos políticos,

já que a direita, com 99 deputados, espera contar com seu apoio, principalmente para derubar vetos presidenciais, enquanto a esquerda, que tem 80 parlamentares, busca um diálogo mais próximo.

O novo presidente da Casa deve manter a mesma linha de articulação de Arthur Lira, apostando no pragmatismo político e na distribuição de cargos estratégicos para garantir apoio. Sua gestão pode representar a continuidade da força do Centrão, que

tem dominado a agenda política da Casa nos últimos anos.

Hugo Motta Wanderley da Nóbrega, médico por formação, nasceu em João Pessoa, Paraíba, em 11 de setembro de 1989, mas construiu sua base eleitoral em Patos, no sertão paraibano. Vem de uma família tradicional na política e é filho do ex-deputado estadual e atualmente prefeito de Patos, Nabor Wanderley.

CPI da Petrobras

Atualmente, é titular da Comissão de Finanças e Tributação. Em 2015, foi presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou denúncias de corrupção na Petrobras, o que contribuiu para o desgaste político que levou à queda de Dilma. Em 2023, foi relator da PEC dos Precatórios, que limitou o valor de despesas anuais com precatórios. É autor de 32 projetos de lei e de 18 propostas de emenda à Constituição.

Entre seus principais projetos apresentados na Câmara dos Deputados estão a PEC 55/2011, que foi transformada na Emenda Constitucional 82 e criou a carreira de agentes de trânsito no sistema de segurança pública, além de estabelecer que a segurança viária compreende educação, engenharia e fiscalização de trânsito.

Em 2018, votou a favor das principais pautas do governo de Michel Temer, como a PEC do Teto dos Gastos e a reforma trabalhista, defendendo a necessidade de controle fiscal. Também foi um dos articuladores da liberação do Auxílio Emergencial durante a pandemia, em 2020.

Brasil S/A
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Vamos falar sério

A semana começa com o legislativo sob nova direção e os mesmos e velhos problemas de sempre: a partilha de recursos do orçamento da União, razão pela qual o ano virou sem que a lei orçamentária para 2025 (LOA) tivesse sido votada, a tentativa de cooptação das Casas do Congresso pelo governo sem maioria parlamentar e as sequelas de 31 anos de política econômica dirigida por frustrações fiscais.

A embalagem desse enrosco é feita para autoenganos, como tomar o aumento do produto interno bruto (PIB) no ano passado em torno de 3,5% e a taxa de desemprego de 6,6%, a menor da série histórica do IBGE iniciada em 2012, como sinais de pujança econômica, apesar de os déficits orçamentários recorrentes, o endividamento seriado do Tesouro e a carga tributária recorde entre países com renda per capita semelhante sugerirem uma economia incitada por aditivos.

O que define o crescimento econômico sustentado é o investimento em infraestrutura (logística, energia, redes digitais), em bens de capital (máquinas e equipamentos) e em construção civil. Não há o que destacar na ampliação desses segmentos, exceto em concessões de rodovias, como demonstra a taxa agregada de investimento — algo como 17% do PIB, vis-à-vis de 24% a 32% nas economias emergentes.

O problema é que assim tem sido há décadas. A taxa de juro real, ou seja, descontada a inflação, é a maior entre os países do G20 até onde a memória alcança. O déficit público nominal, que é o que importa por impactar o volume da dívida, fechou 2024 em portentoso 8,45% do PIB, resultado do déficit primário de R\$ 47,5 bilhões, adicionado de juros de R\$ 950,4 bilhões, outro escracho.

Não há o que comemorar com tais indicadores, ornados por enfeites legais, como exclusão de certos tipos de despesas (tipo o socorro às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul) da contabilidade de gastos monitorados pelos credores do papelório do Tesouro. Depois não adianta se queixar de “componente ideológico” das críticas.

O traço comum a estas três décadas de tentativas frustradas de ajustes fiscais é a crença de que o consumo move a oferta, o que não tem amparo em nenhum programa de desenvolvimento da história, seja na nossa dos anos 1950 a 1970, na reconstrução da Europa, do Japão e da Coreia no pós-guerra, nos EUA na depressão de 1929 e, mais recentemente, da China, Índia e Indonésia. Enquanto esse viés não for superado, vamos consumir ilusões até que nem isso haverá.

Populismo neoliberal

O desenvolvimento regrediu de política progressista ao populismo peronista, contraditoriamente, no vácuo do chamado neoliberalismo dos governos Reagan e Thatcher, algo chocante vindo de governantes eleitos com discurso social. Na prática, consistiu na corrupção do pensamento econômico das “vantagens comparativas”.

Com mão de obra sem proteção trabalhista, sem sindicalismo livre, sem leis ambientais, dando subsídio financiado pela repressão dos seus consumidores, a China, mas não só, foi recebendo as fábricas fechadas nos EUA, e mesmo no Brasil, das multinacionais, sem que a governança local desses países se desse conta do desemprego que ia ficando para trás, destruindo comunidades inteiras. Foi nessa onda que Donald Trump se elegeu em 2016 e voltou, depois de Joe Biden e os democratas não conseguirem atender a revolta dos trabalhadores.

Trump se reelegeu prometendo tarifar importações, lidas por quem se opõe como política protecionista. Mas proteger o quê, se o que os EUA importam da China, por exemplo, não tem produção local? É mais lícito dizer que se trata de política industrial, dirigida a empresas dos EUA que produzem em outros países para exportar para o mercado americano. Empresas como Apple, que só cria o que faz nos EUA, comprando de terceiros o que vende. Como Nike, indústrias farmacêuticas, montadoras de carros etc.

Fosse uma economia planificada com partido único, os EUA poderiam emular a China, inserir um comissário do partido em cada empresa e mandar seguir o plano. Com democracia, faz-se isso com induções — impostos baixos, regulamentações só as necessárias, juro decente. Quando se discutiu algo assim por aqui?

Relevante é baixar impostos

Chave no desenvolvimento é carga tributária baixa. A nossa é das mais elevadas entre as maiores economias, segundo a OCDE, o clube de regras econômicas baseado em Paris. Em 2022 (e hoje é maior), o total de tributos chegava a 33% do PIB, vindo abaixo da França, 46%, Itália, 43%, Alemanha, 39%, Inglaterra, 34%, e Canadá, 33%. Nos EUA, era de 28%. No pé desse ranking, Arábia Saudita, 8%, Indonésia, 12%, Índia, 12%, México, 17%, China, 20%. Turquia, 21%.

O contraste salta à vista: os países com maior crescimento do PIB nas últimas quatro décadas, China, Índia e Indonésia, oneram pouco a produção. Indonésia e outros asiáticos, como Vietnã, fazem mais: atraem investimentos em baterias, novas energias e nacionalização do refino de minérios isentando impostos por quatro a cinco anos.

E nós? Fazemos ajuste fiscal pelo aumento da receita tributária e a expansão do gasto tanto de custeio (vide o descontrole da folha do Judiciário) quanto de transferências de renda. Se funcionasse, o juro do Banco Central seria de até 5% nominal, e olhe lá.

Trump vai nesta linha, tirando mais impostos, que são baixos, e, sobretudo, suavizando restrições regulatórias. E olhe que EUA são, entre os países do G7, a economia com melhor desempenho.

E nós? Não passa mês sem que o governo cogite endurecer as regras regulatórias, agora secundado pelo STF ativista e militante.

Discussões apatetadas

Ah, amigo, se cortar impostos, o déficit explode! Sim, se faltar o que todos os governos desde 1988 têm sido relapsos: gestão de alto nível, altamente tecnológica e voltada ao progresso, não às castas do funcionalismo. Se os governos regionais forem eficientes etc.

E o dinheiro do investimento público virá de onde? Virá de onde tem vindo para bancar concessões de 20 a 30 anos, empenhando Capex e Opex (investimento e custeio) de R\$ 15 bilhões cada: de fundos privados nacionais e estrangeiros. Dinheiro há. E mais haverá se a confiança no país for alta. Todos usam esses dinheiros no mundo.

As novas mesas da Câmara, com o jovem deputado Hugo Motta (PR-PB) à frente, e do Senado, com David Alcolumbre (UB-AP), sabem o que os aguarda: o bafo quente de parte do STF no cangote, a pressão do PT acostumado a aliciar o centro fisiológico, a insatisfação com o legislativo de parcela crescente do eleitorado e a fadiga geral do empresariado com visões obsoletas. Se conseguirem demonstrar aos investidores um mínimo de visão nacional, o governo tentará fazer mais, ou será abandonado, e o populismo tenderá a enfraquecer.

O que será sabremos logo. Que não desperdicem o que têm em mãos. Já perdemos tempo demais com polarização e discussões apatetadas.



IMIGRAÇÃO

Mães no exterior sofrem dupla violência

Especialista ouvida pelo **Correio** alerta que, quando fogem do país em que estão vítimas de maus-tratos, brasileiras acabam alvos da polícia e da Justiça, podendo perder por completo a guarda e a chance de convívio com os filhos

» RENATA GIRALDI

A crise dos imigrantes vai muito além da guerra travada pelo governo Donald Trump, nos Estados Unidos. Levantamentos mostram que as mães brasileiras que migram para o exterior são vítimas de ameaças e agressões, sobretudo violência doméstica. Essas situações geram fugas das mulheres do exterior para o Brasil, buscando acolhimento e apoio da família. Porém, o processo pode virar questão de polícia e de Justiça, prejudicando justamente as mães brasileiras.

A análise faz parte de um estudo da Janaína Albuquerque, advogada e coordenadora jurídica da organização Revibra Europa, que está no **livro** que trata de alienação parental, no capítulo sobre subtração internacional de crianças. Pela experiência de mais de uma década, a pesquisadora afirma: “não tem perfil, todas são vulneráveis”. “Qualquer mulher, de qualquer idade, classe social e econômica, nível de escolaridade, etnia e religião. Todas podem ser vítimas”, observa ela em entrevista ao **Correio**.

Segundo a advogada, a violência doméstica se manifesta de várias formas (**ver insert**), mas principalmente com o isolamento da mulher e as limitações financeiras. A partir daí, vêm as humilhações e as agressões, que se estendem aos filhos das brasileiras com estrangeiros. “A maioria dos casos envolve mães que buscam proteção contra violência doméstica, mas que, pela dificuldade de obter provas em países estrangeiros, acabam sendo acusadas de fazer falsas alegações contra os seus agressores para afastá-los dos filhos”, explica.

Ato de desespero

Ainda de acordo com ela, as mães brasileiras buscam, desesperadamente, ajuda no país onde estão. Mas as dificuldades com o idioma e a proteção das leis para os nacionais — no caso, os homens daquela nação — prejudicam essas mulheres, que optam por “fugir” para o Brasil, começando aí outra saga. Daí a alternativa de tentar amparo na Convenção da Haia de 1980 — cuja pretensão era de delimitar a competência internacional para as ações de guarda e criar um mecanismo, por meio do qual as crianças pudessem ser restituídas ao país onde moravam —, o que é desfavorável às mães, em geral. O Brasil e mais 102 países fazem parte dessa convenção, porém, nações

Guillermo Arias/ AFP



Convenção de Haia: falta de atualização do documento atinge diretamente as brasileiras que sofrem violência doméstica e recorrem à volta ao Brasil

Como agir para evitar ser mais uma vítima

» Busque manter a independência financeira e autonomia de ações;

» Construa uma rede de apoio verdadeira: amigos que você possa contar em situações de apuros;

» Informe-se sobre as leis locais, sobretudo que tratam de guarda de filhos, divórcio e migração;

» Mantenha-se atenta para os sinais que indicam os diversos tipos de violência.

Lançamento

O Alienação Parental. Sob uma Perspectiva Crítica: Discussões Psicossociais e Jurídicas, da Editora Appris, será lançado amanhã, às 19h, na Livraria da Travessa em Brasília. A publicação é organizada por Josimar A. Mendes e Marília Lobão Ribeiro, reunindo pesquisadores das áreas do Direito, Psicologia e Serviço Social.

da África e do Oriente Médio, não, eximindo-se de ter de seguir quaisquer normativas nela previstas.

Para a pesquisadora, a falta de atualização do documento é um “grave problema” que atinge diretamente as mulheres brasileiras, que sofrem violência doméstica. “Ao final da década de 1970, o quadro

normativo internacional e doméstico não era tão desenvolvido em termos de proteção da criança e da mulher. Contudo, apesar de as leis terem evoluído nesse sentido, o texto da Convenção nunca foi atualizado e a sua interpretação permaneceu enrijecida, o que faz com que alegações de violência sejam

frequentemente desconsideradas”, explica. Segundo as estatísticas publicadas pela Conferência da Haia de Direito Internacional Privado (HCCH), atualmente, três em cada quatro subtrações são cometidas por mães.

O que mais preocupa a advogada são as consequências para as mulheres, quando decidem deixar o exterior, retornar ao Brasil com os filhos. “É importante considerar que existem consequências decorrentes dos processos de subtração que podem ser desastrosas e irreversíveis. É normal que as mães sejam, posteriormente, criminalizadas e que percam completamente o contato”, destaca Janaína Albuquerque.

Estatísticas

Pelos dados do Ministério da Justiça, foram recebidos 276 pedidos de regresso de crianças levadas para o Brasil pela Autoridade Central entre 2021 e 2024. “A violência doméstica é o principal tema de discussão em relação à subtração internacional de crianças no Brasil e no mundo. A Convenção da Haia de 1980 foi criada ao final da década de 1970, quando ainda não

havia subsídios normativos para entender que a violência cometida contra as mães é, também, uma violência sofrida pelos filhos”, alerta Janaína.

Os dados da Revibra Europa, de 2019 a 2022, mostram que a organização recebeu 278 casos de pedidos de ajuda envolvendo a aplicação da Convenção da Haia de 1980. Destes, 98,2% partiram de mães acusadas de levar consigo os filhos, sem autorização dos pais. Os casos de relatos de violência doméstica representaram 89%.

“A violência doméstica não é exatamente uma exceção. A regra geral é de que a criança deve retornar, a menos que o caso se enquadre em cinco hipóteses. São elas: se o procedimento for iniciado após o prazo de um ano e caso seja provado que o genitor, que está pedindo a criança de volta, consentiu com a realocação. Também, se a criança já tiver idade e maturidade suficientes para se opor, se o retorno colidir com os princípios fundamentais do Estado requerido e, por fim, se o retorno puder submeter a criança a grave risco de ordem física ou psíquica”, ressalta a pesquisadora.

Pelos dados do Ministério das Relações Exteriores, o Itamaraty, há

» Distintos tipos de agressão

A advogada Janaína Albuquerque alerta que a violência existe nas mais distintas formas, podendo ser evidente e, às vezes, nem tanto. Segundo ela, é bastante frequente que a vítima não se perceba em uma situação vulnerável, em decorrência das humilhações e privações. “Os sinais são visíveis e invisíveis. Às vezes, é imperceptível até atingir uma situação crítica, quando chega nos atos de violência”, afirma a especialista, lembrando que essas agressões podem ser físicas, psicológicas e sociais. No caso social, é o isolamento da mulher. Ela é proibida de ter contato com outras pessoas, fica a maior parte do tempo sozinha e sem acesso, inclusive, à internet e ao celular. Há, ainda, a ocultação de documentos — identidade e passaporte, por exemplo. Diante desse quadro, começam os insultos, as ameaças e tudo que vem em decorrência desse processo.

Cada país, uma sentença

As mães brasileiras no exterior são submetidas às leis locais, normas e condutas da cultura daquela nação. Diferentemente do que ocorre no Brasil, em geral, a legislação em muitos países não é favorável nem protege a mulher nem a criança. Pelo contrário, visa principalmente ao homem — o pai. De acordo com a advogada Janaína Albuquerque, coordenadora jurídica da organização Revibra Europa, é preciso ter muito cuidado, porque é comum que, na busca por ajuda, a vítima acabe sendo tratada como culpada.

Na expectativa de mudar essa situação, a advogada confia no

julgamento, marcado para o dia 6, no Supremo Tribunal Federal. São duas ações diretas de inconstitucionalidades — a 4245 e a 7686 — ajuizadas pelo Democratas e o PSol, que buscam ampliar os direitos das mães brasileiras no exterior.

Uma pede a interpretação da lei conforme a Constituição Federal, preservando os direitos maternos, e a outra, que entende em caso de violência contra a mãe, ela tem a seu favor condições de ficar com os filhos onde escolher. Ambas pedem a interpretação dos artigos 226 e 227 da Constituição.

Com isso, essas mulheres, ao

chegarem de volta ao Brasil, teriam seus direitos resguardados. “Há, em geral, uma resistência muito grande de vários países em compreender que a violência doméstica atinge também as crianças, os filhos. Não há uma vara específica para tratar as mulheres nem delegacias para elas. Eu acompanhei várias clientes que foram destratadas e desprezadas por policiais. É doloroso”, diz a especialista.

Segundo Janaína Albuquerque, a situação se agrava ainda mais quando se tratam de mulheres pretas e pobres. “Essas são as mais invisibilizadas e o processo que as envolve é

sempre pior do que das demais”, ressalta a advogada. “É doloroso e, muitas vezes, retornar para o Brasil com os filhos é uma aposta muito grande. Ao correr o risco, ela pode ser presa, pagar multa e ficar longe dos filhos.”

Pela experiência, a especialista diz que a ausência de direitos das mães brasileiras atinge países na América do Norte, Europa, Oceania, África e Oriente Médio, sem distinção. De acordo com ela, há uma tendência geral de preservação dos locais, no caso, os pais, em detrimento das mulheres estrangeiras. “É um grande sofrimento”, resume Janaína. (RG)

Divulgação



Advogada Janaína Albuquerque: “vítima acaba sendo tratada como culpada”



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,61% São Paulo	44.544,66 126.134,94	27/janeiro 5,913 28/janeiro 5,869 29/janeiro 5,866 31/janeiro 5,852	R\$ 1.518	R\$ 6,055	12,15%	13,16%	Agosto/2024 - 0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52
0,75% Nova York	28/1 29/1 30/1 31/1						

MOEDAS DIGITAIS

Mercado cripto avança em nova era Trump

No Brasil, o lançamento da memecoin \$Trump inspirou a criação da patriota coin, com imagem do ex-presidente Bolsonaro

» RAPHAEL PATI

No início, era apenas uma espécie de sátira na internet para ganhar engajamento nas redes sociais. Entretanto, com o passar dos anos, mais pessoas decidiram apostar nas “memecoins”, que funcionam como criptomoe- das, com a diferença de que são baseadas em memes virais da web e têm riscos mais elevados, o que acende o alerta para qual- quer aventureiro que deseja in- gressar neste mundo.

No último dia 17, o presi- dente dos Estados Unidos, Do- nald Trump, anunciou a cria- ção da “\$Trump”, uma meme- coin que, até o dia da posse do republicano à frente da Casa Branca, chegou a valorizar qua- se 900%. De acordo com o site da própria moeda, ela tem co- mo lema “fight, fight, fight” (“lu- tar, lutar, lutar”, em tradução li- vre), que relembra a declaração do empresário enquanto ainda era candidato e ficou à beira da morte, devido a um tiro dispa- rado em um comício na Pensil- vânia no ano passado.

Os idealizadores afirmam que a moeda é a única que leva o nome do presidente, que recentemente passou a apoiar o uso de cripto- moedas. Vale lembrar que, em seu primeiro mandato, Trump era crí- tico dos bitcoins. Ainda em 2021, após o fim do período em que este- ve pela primeira vez na Casa Bran- ca, chegou a dizer que o bitcoin era “um golpe contra o dólar”, por competir com a moeda oficial nor- te-americana.

Três anos depois, Trump mu- dou o discurso e passou a apoiar as criptomoe- das, cogitando,

inclusive, criar um fundo nacio- nal em bitcoins, durante a cam- panha. A esposa do presidente, Me- lania Trump, também embarcou na onda das memecoins e lançou a \$Melania, na véspera da posse do marido, no dia 20. Na mesma ho- ra em que foi lançada, a cripto da primeira-dama registrou uma va- lorização superior a 25%.

Mas o que são, de fato, as me- mecoins? E como elas operam? Basicamente, são consideradas ra- mificações do universo das cripto- moedas que surgiram por meio de piadas, ou memes, na internet. Ge- ralmente, operam em blockchains (plataformas) já conhecidas, co- mo a solana — que também pos- sui uma criptomoneda própria —, e possuem um valor de mercado muito baixo, o que faz com que re- gistrem valorizações muito inten- sas a cada segundo.

Tudo começou em 2013, quan- do os engenheiros de software americanos Billy Markus e Jack- son Palmer criaram aquele que é considerado o “pai” de todos os memecoins: a dogecoin. O símbo- lo da moeda é um cachorro da raça Shiba Inu e ela é conhecida como “a moeda do meme do cachorro”. Apesar disso, só foi deslanchar em 2020, após o bilionário Elon Musk demonstrar apoio à dogecoin em sua conta no X, então Twitter.

“Intributável”

Com as memecoins em alta no exterior, o cenário não poderia ser diferente no Brasil. Na mes- ma linha de Trump e Melania, um grupo de bolsonaristas de- senvou a “patriota coin”, que homenageia o ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo os desenvol- vedores, mais do que uma moeda

Mandel Ngan/AFP



Memecoin “oficial” do presidente dos EUA disparou assim que lançada. Melania também ganhou moeda própria

digital, é um “símbolo de colabo- ração, pertencimento e progres- so, com utilidade prática em ini- ciativas financeiras, sociais, go- vernança descentralizada e tec- nologias emergentes”.

A patriota coin opera na plata- forma blockchain da solana, e ain- da de acordo com os idealizadores, além de “imorrível, imbrochável e incombível” — se referindo a um le- ma do ex-presidente —, é “intribu- tável”. No dia da posse de Trump, em menos de uma hora, o valor da criptomoneda saiu de US\$ 0,00008

para US\$ 0,015.

Diferentemente da moeda de Trump, no entanto, a patriota coin não possui ligação direta com a sua figura principal. Procurada pelo **Correio**, a assessoria de Jair Bolso- naro disse que o ex-presidente não está envolvido no projeto.

Riscos

Embora as memecoins pos- suam uma natureza semelhante às criptomoe- das convencionais, esperar um bom retorno é uma

aposta bem mais arriscada do que aplicar recursos em bitcoins, ethereum ou solana, por exem- plo. O que diferencia as moe- das baseadas em memes é que elas têm como objetivo princí- pal o entretenimento dentro de uma comunidade própria e, mui- tas vezes, reconhecendo que há poucas possibilidades de valori- zação a médio ou longo prazo.

Nesse sentido, o CEO da Boost Research e analista de mercado cripto, André Franco, reconhe- cer que existe possibilidade de

algumas pessoas ganharem mui- to dinheiro investindo nas meme- coins, mas adverte que isso é uma exceção e que não há nada subs- tancial por trás delas. “É muito mais um movimento e, basicamente, também tem o caráter de especu- lação, de que as pessoas vão com- prar e vão vender para uma outra pessoa na sequência”, frisa.

Já o CEO da Cash Wise Inves- timentos, Rafael Costa, alerta pa- ra o sentimento do “fear of mis- sing out”, que representa a dor de perder um investimento rentável e muitas vezes leva investidores sem experiência a apostarem em moe- das virtuais novas que podem per- der o valor em ritmo muito rápido. “(Aplicar em memecoins) É a recei- ta mais rápida que eu conheço de perder dinheiro. É começar a com- prar coisas não porque têm funda- mento, mas porque estão subindo, porque alguém famoso comprou, ou coisas assim. Há três ou quatro anos, a gente teve a febre dos NFTs, e que hoje valem 99% a menos do que foi pago à época”, lembra o es- pecialista.

Costa ainda explica que, para ser considerado um investimento, o ativo digital deve ter duas caracte- rísticas: usabilidade e fundamento. Na visão dele, a grande maioria das memecoins no mercado não pos- sui nenhuma das duas, o que faz com que o investimento vire mera especulação. “Quando a gente es- tá falando em especulação, espe- cular é basicamente comprar al- go por determinado preço que vo- cê acredita que naquele momento está barato, na expectativa de que isso cresça, não necessariamente dependendo de fundamentos. É aí que se formam bolhas, pirâmides e outros problemas e armadilhas fi- nanceiras”, conclui.

CONSUMIDOR

Mercado de seguros prevê crescimento de 10% em 2025

» DANANDRA ROCHA

O mercado de seguros está em ascensão no Brasil, impulsiona- do por inovações tecnológicas, mudanças no comportamento do consumidor e a crescente ne- cessidade de proteção diante de eventos naturais. Dados recentes mostram que o país ainda tem um grande espaço para crescimen- to nesse setor, especialmen- te em segmentos pouco explora- dos, bem como na ampliação do acesso a seguros por parte da po- pulação de baixa renda.

Segundo dados divulgados pe- la Confederação Nacional das Se- guradoras (CNSeg), a expectati- va é de que o setor de seguros ten- ha um crescimento de 10,1%, chegando a uma participação de 6,4% do Produto Interno Bruto (PIB). A arrecadação do setor deve superar a de 2023, com previsões de crescimento de 9,6% na Previ- dência Aberta; 9,4% no seguro de pessoas; e 4,3% nos segmentos de automóveis e seguros rurais.

Apesar dos números positivos, o Brasil ainda enfrenta desafios na ampliação da proteção securi- tária. Mais de 80% dos brasileiros

estão desprotegidos. Atualmen- te, 18% da população têm seguro de vida e 9% contam com plano de previdência. O envelhecimen- to populacional, os desafios com a aposentadoria e as mudanças climáticas são alguns dos fato- res que contribuem para se op- tar por um seguro.

Na avaliação do setor, a sim- plificação de processos e lingua- gem, bem como a diversificação de canais de distribuição, são es- senciais para atrair novos consu- midores. A digitalização tem si- do um dos grandes motores da transformação do mercado de seguros. O uso de automações tecnológicas de monitoramen- to e análise de dados está per- mitindo a criação de produtos mais personalizados e acessíveis, atraindo novos perfis de clientes.

Startups e fintechs têm desen- volvido soluções inovadoras, co- mo seguros para entregas, garan- tias estendidas e proteção con- tra fraudes financeiras, incluín- do coberturas específicas para transações via Pix. Essa inovação não apenas expande o mercado, mas também aumenta a confian- ça dos consumidores no setor.

Ed Alves/CB/DA-Press



Em uma pesquisa da CNSeg, 84% das empresas alcançaram suas metas de melhorias na ex- periência do cliente. 56% dos participantes da pesquisa afir- maram ganhos significativos com a inserção de novas tecno- logias no setor de seguros.

“O volume de investimento é muito vultoso, aproximadamen- te 20 bilhões em 2024, que repre- senta 2,6% do faturamento das empresas. É muito interessante observar que a inovação no setor

de seguros é inerente à estratégia da maioria das empresas: 92% das empresas apontam que ino- vação ocorre de maneira estru- turada e colaborativa dentro do mercado de seguros, ou seja, ela não é simplesmente uma ativida- de estanke no mercado da pró- pria seguradora. Ela envolve in- clusive outras seguradoras e ou- tros participantes no mercado de seguros. Portanto, inovação, tecnologia, desenvolvimento são ferramentas essenciais para



Inovação, tecnologia e desenvolvimento são ferramentas essenciais para o desenvolvimento do mercado de seguros”

Dyogo Oliveira, presidente da CNSeg

o desenvolvimento do mercado de seguros”, afirma Dyogo Olivei- ra, presidente da CNSeg.

Regulação

Além da inovação tecnoló- gica, o setor avança na moder- nização regulatória. Alessandro Octaviani, superintendente da Superintendência de Seguros Privados (Susep), destaca que a adoção de um modelo de regula- ção responsiva equilibra ino- vação e proteção, permitindo, por exemplo, o teste de novos mode- los de negócios no Sandbox Re- gulatório. “As normas recentes também ampliam as possibili- dades para que diferentes for- matos operacionais, como pla- taformas digitais e novos mo- delos de contratação, floresçam com segurança e transparência para os segurados”, aponta.

A combinação de avanços tec- nológicos, novas regulamentações

e a conscientização sobre a im- portância dos seguros está mol- dando um setor mais acessível, inovador e preparado para aten- der às necessidades do mercado. “A ampliação do acesso ao merca- do de seguros é uma prioridade, e a Susep tem atuado para moder- nizar a regulação, estimular a con- corrência e fomentar a inovação, sempre com foco na proteção do consumidor”, acredita Octaviani.

Diante das transformações no setor de seguros, o **Correio** promoverá, no próximo dia 13, o evento “Alavancas de Cresci- mento Econômico: Perspecti- vas e Diálogos entre os setores de Seguros e Franquias”. A ini- ciativa, que conta com o apoio da Prudential Brasil e da Con- federação Nacional das Segu- radoras (CNseg), reunirá es- pecialistas para discutir ten- dências, desafios e oportuni- dades que desenham o futuro do mercado.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista a um vídeo da queda do jato Learjet 55 na Filadélfia

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ESTADOS UNIDOS / Avião-ambulância que caiu sobre avenida movimentada da Filadélfia, na sexta-feira, levava garota de 12 anos de volta ao México, após conclusão de tratamento de grave doença. Porta-voz de hospital fala ao **Correio**

Fim trágico de um socorro

» RODRIGO CRAVEIRO

O desastre aéreo da noite de sexta-feira na Filadélfia (Pensilvânia) — o segundo registrado nos Estados Unidos em um intervalo de 48 horas — ganhou contornos ainda mais dramáticos. O jato executivo Learjet 55, uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) aérea, que caiu sobre uma avenida movimentada da cidade e atingiu carros, transportava uma menina mexicana de 12 anos de volta para Tijuana, depois de tratamento contra uma grave doença no Shriners' Children Hospital.

A aeronave, fretada por meio da companhia americana Jet Rescue Air Ambulance, decolou do aeroporto Northeast Philadelphia e seguia para o terminal Springfield-Branson, no estado do Missouri, onde reabasteceria, antes do voo final até o México. Além da garota, morreram no acidente a mãe da paciente, um médico, um paramédico, o piloto e o copiloto. As autoridades da Filadélfia confirmaram que um corpo foi achado dentro de um carro e pelo menos 19 pessoas ficaram feridas em solo.

“A paciente esteve conosco por cerca de quatro meses e estava sendo tratada por uma séria condição, que não era facilmente tratável em seu país de origem, o México”, explicou ao **Correio**, por e-mail, Mel Bower, porta-voz do Shriners' Children Hospital, na Filadélfia. “Ela deixou um impacto tremendo na nossa equipe e em outros pacientes, enquanto esteve conosco para o seu tratamento. Nós lamentamos profundamente sua morte e sentiremos muita falta dela”, acrescentou. De acordo com Bower, a garota tinha concluído os procedimentos médicos nos Estados Unidos. “A privacidade do paciente não me permite elaborar sobre a condição médica dela.”

O **Correio** entrou em contato com Shai Gold, porta-voz da Jet Rescue Air Ambulance. Por telefone, ele se recusou a passar informações precisas sobre a garota, mas admitiu a gravidade da doença. “A garota veio para os Estados Unidos para um tratamento médico. Quando ele foi concluído, fomos contratados para levá-la de volta ao México. Normalmente, quando uma criança vem aos EUA, isso significa que ela tem uma enfermidade muito grave”, afirmou.

Gold disse que o avião “não era novo”, mas era uma aeronave com uma “condição mecânica muito boa”. “Não sei o que aconteceu. Estamos aguardando as investigações”, comentou. Ele não soube dizer há quanto tempo o Learjet 55 estava em operação. A aeronave teria permanecido no ar por apenas 40 segundos, antes de despencar

Billy Kyle/Instagram



Imagem feita por um drone mostra parte da avenida atingida pelo Learjet 55, no nordeste da Filadélfia: carros incinerados e danos a construções

Jet Rescue Air Ambulance



O Learjet 55 acidentado: UTI aérea fretada pela família mexicana

sobre a Avenida Cottman, com o nariz para baixo, como se fosse um míssil.

A queda do jato executivo ocorreu na região nordeste da Filadélfia, em uma área que abriga muitos brasileiros. Natural de Gonzaga (MG), Leandra Quintela, 38 anos, mora desde 2010 na Filadélfia. Ela relatou ao **Correio** que, no fim da tarde de sexta-feira, tinha acabado de chegar do trabalho e, assim que concluiu um telefonema para a cunhada, escutou um estrondo. “Foi um barulho enorme. Ela me ligou do lado e disse que subiu uma bola de fogo. Na hora, pensei em um avião ou em uma bomba. Moro a dois minutos do local do desastre. Corri para lá e a polícia estava isolando a área”, disse. “Tinha muito fogo no meio da rua.

Fiquei impressionada com o tamanho do desastre em uma rua tão movimentada. Fogo e fumaça para todos os lados.”

Washington

A tragédia na Filadélfia é investigada pela Administração Federal de Aviação (FAA) e pela Junta Nacional de Segurança dos Transportes (NTSB). As duas agências também trabalham na elucidação da causa da colisão de quarta-feira, em Washington, entre um avião comercial operado pela American Airlines, com 64 pessoas a bordo, e um helicóptero militar Black Hawk, que levava três tripulantes. Na sexta-feira, os investigadores recuperaram a caixa-preta do Black Hawk. Por sua vez, as duas caixas-pretas do avião foram

Al Drago/Getty Images/AFP



Roberto Márquez instala cruzes para vítimas do desastre em Washington

resgatadas na véspera. Às margens do Rio Potomac, um memorial em homenagem às vítimas chamava a atenção. O artista plástico mexicano Roberto Márquez instalava 67 cruzes, uma para cada um dos mortos.

O helicóptero do Exército que se chocou contra o voo da American Airlines e caiu no Rio Potomac estava em missão de treinamento para simular a retirada de membros do governo em um cenário de catástrofe ou ataque terrorista. A informação foi divulgada pelo secretário da Defesa, Pete Hegseth, em entrevista à emissora Fox News. Segundo ele, o Black Hawk realizava um exercício de “continuidade do governo” projetado para ajudar os pilotos a “ensaiarem de maneira a refletir um cenário do mundo real”.

» Bombardeios a alvos na Somália

Forças militares dos EUA atacaram alvos do grupo Estado Islâmico (EI) na Somália, anunciou o presidente Donald Trump. “Esta manhã, ordenei ataques aéreos de precisão contra o planejador de ataques do EI e outros terroristas que recrutou e liderou na Somália”, declarou, na plataforma Truth Social. O secretário da Defesa, Pete Hegseth, detalhou que os bombardeios tinham como alvo o El-Somália, em cavernas das montanhas de Golis. “Nossa avaliação inicial é que vários militantes morreram nos ataques.”

Trump quer deportados na Venezuela

O presidente Donald Trump afirmou que o regime do venezuelano Nicolás Maduro “aceitou” receber os imigrantes não documentados deportados pelos Estados Unidos, incluindo integrantes da organização criminosa “Tren de Aragua”. “A Venezuela concordou em receber de volta a seu país todos os imigrantes ilegais venezuelanos que estavam acampados nos Estados Unidos, incluindo os membros da gangue ‘Tren de Aragua’”, escreveu Trump, em sua plataforma Truth Social, ao mesmo tempo em que celebrou o retorno, na sexta-feira, de seis americanos detidos na Venezuela. “A Venezuela também concordou em proporcionar o transporte de retorno.”

Os detidos foram libertados na sexta-feira e retornaram aos EUA depois de uma reunião entre o enviado especial de Trump, Richard Grenell, e Maduro, que pediu um “novo começo” nas relações com Washington. Os seis homens, que não foram identificados, foram fotografados sorrindo ao lado de Grenell. “Estamos no processo de expulsar um número recorde de estrangeiros ilegais de todos os países, e todas essas nações aceitaram o retorno dos estrangeiros ilegais”, afirmou o republicano.

Para José Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Simón Bolívar (em Caracas), houve uma guinada de 180 graus na política de Maduro em relação aos EUA. “Maduro pode ter se dado conta da reação de Trump com a proibição da repatriação de colombianos, anunciada por um breve período pelo presidente Gustavo Petro”, explicou ao **Correio**. “Grenell conseguiu levar consigo seis americanos detidos por motivos desconhecidos pelo regime de Maduro. A firmeza de Trump, comparada à debilidade do governo de Biden, tem obtido resultados diferentes”, acrescentou.

A Venezuela rompeu relações com Washington em janeiro de 2019, depois que o governo dos Estados Unidos, durante o primeiro mandato de Trump (2017-2021), reconheceu o líder da oposição Juan Guaidó como presidente.

México

A Casa Branca afirmou que os cartéis mexicanos “são os principais traficantes mundiais de fentanil, metanfetamina e outras drogas” e que “têm uma aliança com o governo do México”. Trump anunciou a imposição de tarifas alfandegárias de 25% ao México até que o país “coopere com os EUA na luta contra as drogas”, alegando que os grupos de narcotraficantes “colocam em risco a segurança nacional e a saúde pública dos EUA”.

ORIENTE MÉDIO

Um abraço esperado há quase 500 dias

Dois dos três reféns libertados pelo grupo terrorista palestino Hamas, ontem, vivem emoções antagônicas. O franco-israelense Ofer Kalderon, 54 anos, pôde reencontrar os quatro filhos, depois de 484 dias no cativeiro, na Faixa de Gaza. Yarden Bibas, 35, foi libertado sem a esposa, Shiri, de origem argentina, e os filhos Kfir e Ariel, que tinham, respectivamente, oito meses e quatro anos em 7 de outubro de 2023, quando o Hamas realizou um massacre no sul de Israel e os sequestrou. Além deles, o israelense-americano Keith Siegel, 65,

ganhou a liberdade. Em troca dos três reféns, Israel soltou 182 detentos palestinos e de um egípcio, segundo o Clube de Prisioneiros Palestinos.

Em Tel Aviv, centenas de israelenses acompanharam a libertação dos sequestrados por meio de um telão, reunidos na chamada Praça dos Reféns, que se tornou palco de manifestações para pressionar o governo de Benjamin Netanyahu a trabalhar pelo retorno dos capturados para suas casas. Em novembro de 2023, o Hamas anunciou que Shiri, Kfir e Ariel morreram durante

um bombardeio israelense. No entanto, as Forças de Defesa de Israel (IDF) não confirmaram a informação e há expectativa de que os três possam estar vivos.

Kalderon e a família Bibas foram capturados no kibbutz de Nir Oz, a apenas 1.600m da fronteira com a Faixa de Gaza. Os terroristas também capturaram dois filhos de Ofer — Erez e Sahar, que tinham 12 e 16 anos, respectivamente, e acabaram libertados durante o primeiro cessar-fogo, em novembro de 2023. “Uma quarta parte de nosso coração voltou para nós depois de

15 longos meses”, declarou a família de Bibas, em um comunicado. “Mas o lar ainda está incompleto”, lamentaram.

O acordo de trégua prevê o retorno, em uma primeira fase de seis semanas, de 33 reféns, oito deles mortos, e a libertação de quase 1.900 palestinos. Netanyahu informou que iniciará, amanhã, durante sua visita a Washington, as negociações sobre a segunda fase da trégua. O acordo prevê uma terceira fase, com a reconstrução do território palestino e a devolução dos corpos dos demais sequestrados.

Maayan Toaf/GPO/AFP



Ofer Kalderon recebe carinho dos filhos, no Hospital Sheba, em Ramat Gan

VISÃO DO CORREIO

Vigilância contra dengue em 2025

O Brasil está em campanha de combate e prevenção contra a dengue, após a epidemia devastadora de 2024. No ano passado, mais de 6 milhões de prováveis casos e 6 mil mortes foram registrados pelas autoridades sanitárias, na maior manifestação da doença já ocorrida no país. Pelos números coletados até esta semana, a arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* acometeu aproximadamente 170 mil pessoas em 2025. A maioria dos casos se concentra na Região Sudeste, particularmente em São Paulo.

Como mostrou o seminário promovido pelo **Correio** na última quinta-feira, a dengue está em patamares bem menos assustadores do que em relação ao ano anterior. Mas é preciso ter atenção. Melhor coordenação entre o Ministério da Saúde e os estados, o desenvolvimento de uma vacina e, de modo mais imediato, ações para impedir o avanço do mosquito transmissor se fazem fundamentais em 2025.

O atual momento pode ser alentador quando se olha para o passado, mas está longe de representar tranquilidade. A hora é de vigilância e prontidão. Historicamente, a curva de casos é crescente até meados de abril. Estamos, portanto, em um período crítico, no qual é preciso reforçar ações preventivas, como evitar o acúmulo de sujeira e água parada. É fundamental colocar em prática os “Dez minutos contra a dengue”, campanha nacional lançada no ano passado a fim de estimular a população a tomar medidas, uma vez por semana, contra a proliferação do *Aedes aegypti*. Diga-se, mais uma vez: a população tem um papel central para impedir que a dengue chegue a níveis tão graves, como ocorreu em 2024.

Do ponto de vista governamental, a eficiência do combate à dengue está diretamente ligada a uma melhor coordenação entre o Ministério da Saúde e as

unidades da Federação. É precisamente esse esforço que vem sendo adotado pelo governo federal, como salientou o secretário-executivo da pasta, Swedenberger Barbosa. “Os dados atuais ainda não são suficientemente baixos para nos deixar tranquilos. Por isso, seguimos trabalhando em conjunto com as secretarias estaduais e municipais para alinhar novas estratégias”, ressaltou.

No início de janeiro, o governo federal instalou, em Brasília, o Centro de Operações de Emergências no controle da dengue. Integram a unidade representantes da Organização Panamericana de Saúde (Opas); da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass); e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). Trata-se de um esforço para lançar respostas integradas no enfrentamento da doença que assola o Brasil há pelo menos 40 anos.

No complexo e abrangente combate à dengue, os investimentos em novas tecnologias e no desenvolvimento da vacina são uma via promissora. Cientistas têm apresentado soluções para neutralizar as infecções, como a inoculação de bactéria no *Aedes aegypti*, a fim de impedir a infestação do espaço urbano. Uma vacinação em massa, resultado de pesquisas do Instituto Butantan, só deve ocorrer em 2026. E aí vem um novo desafio: convencer a população a se imunizar. Os atuais números indicam uma baixíssima adesão do público adolescente, que poderia ser protegido pelas duas doses da vacina Qdenga, ofertada pelo Sistema Único de Saúde.

Como se vê, o Brasil tem condições de estabelecer uma política sólida na batalha contra a dengue. É preciso que governo e sociedade cumpram seu respectivo papel na empreitada. O benefício será a todos.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

2025 chegou, Brasil!!

Janeiro pareceu interminável e, em alguma medida, insuportável. Fernanda Torres e a trupe toda do filme *Ainda estou aqui*, junto à indicação ao Oscar, salvaram meio mundo. O garotinho do meme “Cheguei, Brasil” colou por aqui dando aquele ar de graça que tanto nos caracteriza e enobrecer — no fim das contas, só o humor salva mesmo. Lembrei-me dele ontem, quando 2025 chegou de novo.

Desta vez, chegou o ano novo político, abrindo os trabalhos do Congresso Nacional, com a eleição dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Notícia quente tem lá sua graça para quem tem o jornalismo nas veias.

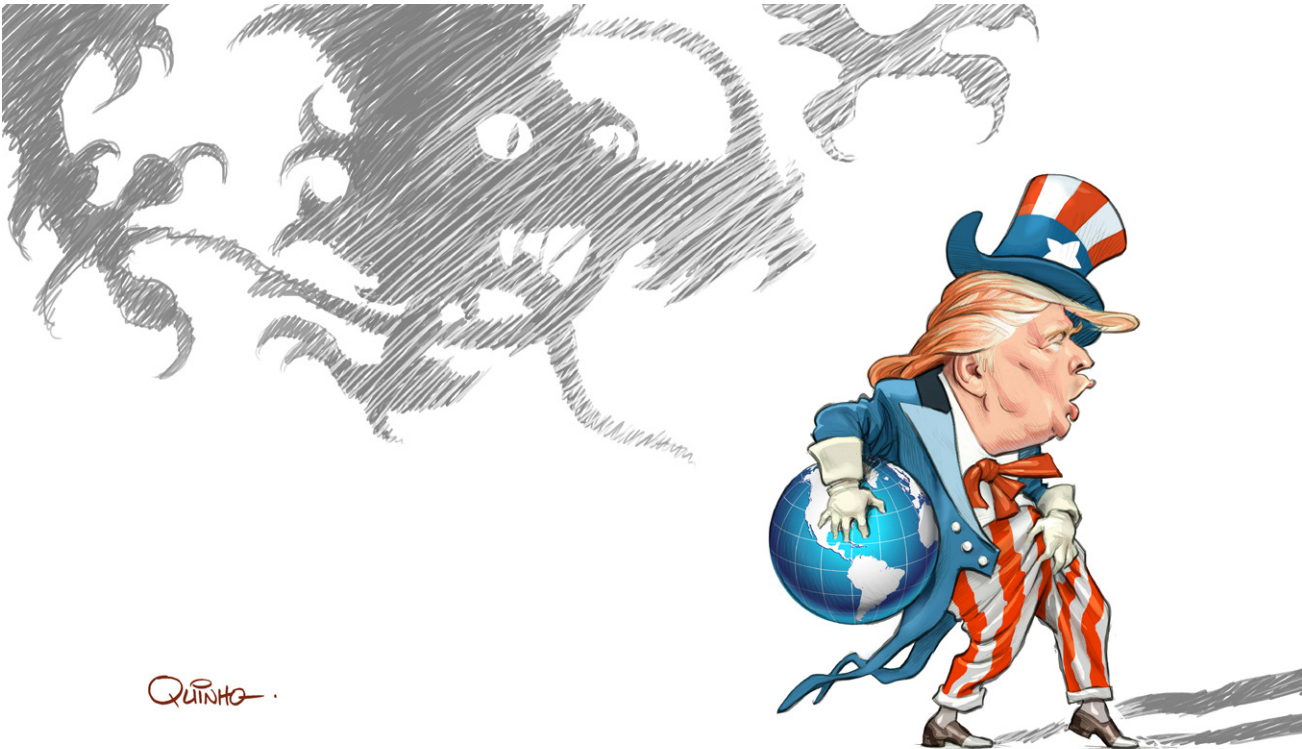
Aqui na Redação, não importa o tipo de cobertura — de eleição americana aos arranjos e desarranjos econômicos, passando por temas comportamentais e espirituais —, estamos sempre prontos para festa. As eleições de Davi Alcolumbre (União Brasil) para liderar o Senado e de Hugo Motta (Republicanos), para a Câmara foram acompanhadas em tempo real pelo site do jornal. Pelas redes, contamos os bastidores e a votação nas duas Casas Legislativas, com participação ao vivo dos repórteres em uma estação de mídia do jornal instalada no Congresso Nacional.

Às 17h, o jornal fez uma edição especial do *CB.Poder*, com transmissão ao vivo no site e nas redes sociais. Por fim, os leitores terão em mãos, na edição

do impresso de hoje, uma análise dos impactos da mudança no comando do Legislativo. Um trabalho de fôlego para oferecer aos leitores e seguidores notícias frescas, atualizadas e aprofundadas sobre este início do ano Legislativo e seus desdobramentos.

Como janeiro mostrou, teremos um ano que exigirá fôlego. Para o horóscopo chinês, começou o Ano da Serpente de Madeira — transformação, mas também cautela. Para a política, o Centrão no comando do Congresso vai impor desafios ao governo Lula, assim como os juros altos, a gasolina cara e a queda na aprovação do presidente. Do lado de cima do Equador, Trump seguirá muito provavelmente fazendo o que prometeu — o que contraditoriamente é um péssimo sinal pro mundo.

Para evitar baixo-astral logo no início da jornada, vamos lembrar que ainda vai ter carnaval; e de quebra dois Oscars, pelas minhas previsões; que lانس, a força na natureza, regerá 2025; e que, para os católicos, é o Ano do Jubileu. Cada um, com seu credo e sua força, terá motivos para festejar. Como otimista incorrigível, com algum sincretismo e apego ao simbólico, eu vou indo e escrevendo do jeito que a inspiração pedir e o humor acordar. Já agradeço por mais um ano de boa companhia por aqui. Chegou 2025, Brasil!!!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Lula e superavit

Lula erra ao afirmar que, se não fosse a tragédia no Rio Grande do Sul, o governo teria feito superavit em 2024. O estado foi assolado pelo maior desastre natural dos últimos tempos, e a população gaúcha recebeu ajuda importante, que proporcionou seu renascimento das cinzas. Os gaúchos são extremamente gratos a todos que ofereceram ajuda num momento tão difícil. No entanto, não podem ser responsabilizados pela má gestão de governos. A tragédia no RS foi um evento devastador, mas a responsabilidade pela gestão pública cabe aos governantes.

» **João Batista Rebés Trindade**
Águas Claras

Trump e tarifas

Deixa o Donald Trump comprar briga com o mundo inteiro, e vamos ver o mundo se unir e boicotar o todo-poderoso Estados Unidos da América. Já pensou se todos esses países atingidos, a partir de sábado, por novas tarifas alfandegárias (México, Canadá e China), retribuïrem à altura e taxarem de volta na mesma proporção ou maior? Uma coisa é ser taxado por um país, outra coisa é ser taxado por 10 países. Os Estados Unidos vão entrar em colapso.

» **Graziele de Souza**
Brasília

Roubo de cabos

São cada vez mais comuns no Distrito Federal os casos de lojas, restaurantes e outras empresas que precisam, de um dia para outro, de parar de funcionar por conta do roubo de cabos. Prédios residenciais e casas também não estão livres desse tipo de crime. O que falta para as polícias da cidade começarem um reação forte para que esse tipo de crime não se consolide na capital federal? Se eles agem à noite, que aumentem a vigilância, o que vai até trazer mais segurança para os trabalhadores noturnos. Se eles vendem para alguém, que sejam investigados esses receptores, até porque o que é roubado não é facilmente escondido. A impressão que temos é de que não há interesse em fazer esse tipo de trabalho. E nós ficamos cada vez mais reféns dos bandidos e da falta de ação de quem é pago para nos proteger! É um verdadeiro apagão na segurança de quem vive e investe no DF.

» **Fernando F. Moraes**
Taguatinga

Eleição no Congresso

Plenário apinhado. Senadores, ex-senadores, lobistas, filha-rada de políticos, deputados. Sessão para eleger novo presidente da Câmara Alta e do Congresso. Festa sem povo. Senadores de terno novo. Senadores bem maquiadas. Vestidos novos. Sorrisos para os holofotes. Selfies para as bases eleitorais. Trabalho dobrado para garçons. Jogo de cartas marcadas. Replay sem brilho. Candidatos sem chance falam pelos cotovelos. Ninguém presta atenção. Não desistem. O presidente clama por silêncio. Fica rouco. “Tem orador na tribuna”, insiste. Em vão. A barulheira é total. Parece macaco em casa de louça. Ou fei-ra, na hora da xepa. Enchem a boca para falar de democracia. Palavrório vazio e enfadonho.O candidato favorito prega paz e união. Da boca para fora. Deus tenha piedade dos brasileiros.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O rombo bilionário e recorde nas estatais reforça o discurso da privatização. O governo precisa de gestão competente, técnica e com menos ingerência política.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Discursos de agradecimento após eleições no Legislativo: Deus, emoção, família, harmonia entre os Poderes, povo brasileiro. Semana que vem: PEC contra o STF, emendas Pix, impeachment de ministros do STF e Lula.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Homem é multado em Vicente Pires por jogar entulho na rua. Se vierem a Santa Maria, vão arrecadar horrores! A Administração limpa de manhã. À tarde, está tudo imundo novamente.

Meirielly Pereira — Santa Maria

Feminicídio não é coisa da esquerda ou da direita. Feminicídio é morte e ódio a mulheres, seja qual for. Que droga estarem misturando tudo!

Maria Amélia Duarte — Rio Grande do Sul

O cadastro nacional dos pets vai diminuir um bocado essa história de abandono. A pessoa vai pensar duas vezes e saber que é sua responsabilidade até o fim.

Paulo A. Oliveira — Brasília

O papa Francisco advertiu contra a tentação das fake news. Segundo ele, a primeira foi o argumento falacioso da serpente incitando Eva a morder o fruto proibido. “Devemos desmascarar a lógica da serpente”, advertiu o pontífice.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Antedimento de jovens com ansiedade sobem 3.300% no SUS. Uma das causas é o uso excessivo de redes sociais, onde “influencers” dominam o reino do vale tudo para aparecer. E por aí vai...

Régis Campos — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)98158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Em defesa das Forças Armadas: militares fora da política



» RAUL JUNGMMANN
Ex-ministro da Defesa
e da Segurança Pública

Uma questão democrática latente no Brasil hoje é a participação dos militares na política, sobretudo após os acontecimentos que culminaram no 8 de janeiro e suas consequências. Estudo anterior a esses episódios, do professor Pedro Kelson, mestre em cultura política e capital social, constatou que, em 11 democracias protagonistas da cena global, candidaturas de militares da ativa são proibidas.

Na França, Alemanha, Bélgica, Espanha, Itália, Portugal, Reino Unido, Estados Unidos, Uruguai, Argentina e Chile, essa é uma restrição comum, algumas, agravadas por mais condicionantes.

O Brasil, como está, permanece não só à margem desse padrão, como indiferente ao próprio histórico político, que recomenda o mesmo caminho desses países. Daí a importância da aprovação da chamada PEC dos Militares, em tramitação no Senado, que veta candidaturas para cargos políticos a militares da ativa.

Em que pese a defesa da democracia pelas nossas Forças Armadas, que resistiram às pressões do presidente anterior e impediram a continuidade e consecução da sublevação — com altivez, senso democrático e obediência à Constituição —, o saldo e novos riscos permanecerão à falta de antídotos eficazes.

A PEC, em síntese, estabelece que militares que pretendam se candidatar a cargos políticos

passem automaticamente à reserva. Ou seja, é um caminho sem volta que evita a contaminação das tropas pelo exercício dos mandatos e das atividades em quartéis.

Ao defendê-la, seu relator, senador Jorge Kajuru, lança mão exatamente dessa sequência, dando-lhe a dimensão em números que, mesmo involuntariamente, omitem o comportamento constitucional da instituição Forças Armadas, que agiram em defesa do país.

A conta do relator é preocupante e inédita: 25 militares indiciados, oito detidos e um general de quatro estrelas preso preventivamente sob suspeita de atentado contra o Estado de Direito. É o saldo, por ora, no âmbito militar, das investigações em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre os acontecimentos que culminaram com o 8 de janeiro.

Nenhuma de nossas constituições, até aqui, deu solução satisfatória para a questão, certamente limitadas às circunstâncias políticas de seu tempo. Desde a de 1824, do Brasil-Império, que só exigia maioria de 21 anos e vetava a eventual condição de chefe de armas ao pretendente, até a de 1988, que foi a primeira a universalizar o alistamento eleitoral aos militares, observadas as regras gerais.

Nesse contexto, vale lembrar que, mesmo na ditadura do Estado Novo, com forte presença militar no governo Vargas, sob comando do general Góis Monteiro, não era permitida aos militares a filiação partidária?

Agora, temos condições mais favoráveis em todo esse ciclo para estabelecer regras capazes de contribuir para a despolitização das Forças Armadas e, com apoio destas — conforme apelo do ministro da Defesa, José Múcio, ao presidente Lula, por mais empenho do governo pela aprovação da PEC.

As Forças Armadas já estão empenhadas em oxigenar o ambiente interno após colocar-se ao lado da legalidade, defendendo a Constituição e reservando a vergonha aos — direta ou indiretamente — ligados aos movimentos frustrados contra a democracia.

O apoio à PEC, portanto, surge natural diante desse cenário, em favor da própria instituição militar. Será que a proposta de emenda à Constituição torna os militares cidadãos de segunda classe, conforme vocaliza a oposição?

Nesse caso, é de se perguntar se esses que assim se expressam consideram também juizes e procuradores, que precisam exonerar-se dos cargos para entrar na política, cidadãos de segunda classe.

O contrário disso, como posto hoje, tem efeito sindicalista, um vírus a corroer a hierarquia e a semear a caserna com as tentações da política, ameaçando frequentemente sua estabilidade e profissionalismo, ao atacar pilares essenciais à vida militar, que são a ordem e a disciplina.

Além disso, somos uma jabuticaba no cenário mundial, no qual, tanto na Europa, quanto nas Américas, como demonstrado, prevalece a regra proposta pela PEC.

Nesses países, mesmo para os militares da reserva, candidaturas só são admitidas com salvaguardas que visam preservar a imagem das Forças Armadas, com regras adicionais de transparência e prazos que garantam algum distanciamento entre o momento da decisão do militar de se candidatar e o de se lançar na vida pública.

O timing é agora, em que temos todas as condições favoráveis para sua aprovação, evitando a postergação de tema tão importante, sensível e emergencial.

Vamos falar de mortes no trânsito?



» JAIME PINSKY
Historiador, escritor,
professor titular concursado
da Unicamp, doutor e
livre-docente da USP

A dramaticidade de um acidente aéreo, particularmente quando ocorre com um grande avião comercial, provoca manchetes nos jornais e ocupa preciosos minutos com imagens dos destroços e entrevistas pertinentes, ou menos pertinentes na TV. Especialistas são convocados para explicar o acontecido, teorias são levantadas (e abandonadas), helicópteros se arriscam em voos rasantes para filmar o que restou daquele que já foi um “gigante dos ares”, hoje reduzido a metais retorcidos, manchas de sangue e pedaços indecifráveis de corpos humanos. Narrativas são extraídas de gente que perdeu o voo e não perdeu a vida (“puxa, foi um milagre de Deus”, reconhecem, agradecidos), declarações chorosas são arrancadas de parentes das vítimas, o que é compreensível, pois a morte de pessoas em um acidente é sempre uma tragédia. Um jornalista me explicava que a cobertura da mídia se justificava, uma vez que um grande avião transcontinental pode carregar, dependendo de sua configuração, cerca de 500 pessoas. “Tragédia incomparável”, segundo ele.

Incomparável? Que tal dar uma olhada nos dados relativos aos acidentes “de trânsito”, algo banal, cotidiano. Cotidiano até demais. Muita gente ainda morre como decorrência da colisão entre uma máquina rodante, pesando mais de uma tonelada, e um ser humano, com menos de um décimo do peso do automóvel. Mas não se trata apenas do peso: há ainda a velocidade. Dentro das cidades, se estiver rodando calmamente, o veículo deverá estar a 40km/h, mas não é raro atropelamentos ocorrerem com as máquinas estando a mais de 100km/h quando do acidente. Como não se trata de pista de corrida, dificilmente o pedestre estará a uma velocidade superior a 4km/h. Como resultado do contato desigual por conta da desproporção oriunda de tamanho, peso e de velocidade tão distintos, muitas vezes ocorre a morte do pedestre.

Há outros acidentes fatais, como colisão entre automóveis, aqueles provocados por motoristas de caminhão, além daquele que está crescendo de forma assustadora, envolvendo motos. É verdade que nem o mais competente dos alucinados, ou o mais alucinado dos terroristas, conseguiria atropelar e matar meio milhão de pessoas de uma só vez. Por outro lado — e essa é a questão —, um avião não cai todo dia, e todo dia morre gente em acidentes de trânsito. A constância do evento faz com que os números de vítimas de acidentes se tornem assustadores. Pouca gente tem ideia de que, por ano, 1,25 milhão de pessoas (um milhão e duzentas e cinquenta mil, sim, senhores) morrem em acidentes de trânsito no mundo todo, particularmente em países populosos e com trânsito caótico, como China, Índia e, infelizmente, Brasil.

Só em nosso país, segundo estatísticas oficiais recentes, mais de 33 mil pessoas perderam a vida em acidentes de trânsito, e o atropelamento fatal está presente com destaque nessa estatística. Seria necessário cair um Boeing a cada seis dias, com 500 vítimas fatais de cada vez, para igualarmos o número de pessoas mortas em nossas ruas. E estamos falando apenas de mortos, não de pessoas que ficam inválidas. Considerando um Boeing transcontinental com 500 pessoas, seria necessário que 2.500 aviões do tipo se acidentassem, provocando a morte de todos os passageiros e tripulantes, para atingirmos o número de mortos no trânsito brasileiro.

E continuamos sem fiscalizar a forma agressiva, com total desrespeito às leis de trânsito, tanto por motos, como por veículos maiores, e principalmente a desconsideração de todos para com o pedestre, estimulada pela ausência de faixas monitoradas. Que tal começar a multar quem não respeita o pedestre? Ah, e os motoristas que tomam sua cerveja ou sua caipirinha de fim de expediente “para pegar o trânsito”? Não é o caso de voltar a fiscalizar esse povo irresponsável e dificultar seu acesso ao volante? Todo mundo sabe quais são os bares e botecos de fim de expediente, onde ficam os estacionamentos dos maus motoristas, nem é preciso botar a Polícia Federal para investigar...

Como se vê, temos duas situações, facilmente explicáveis pela forma como, na realidade, dividimos os cidadãos dessa nossa sociedade supostamente justa e igualitária: o noticiário diário, o jornal, a TV, as redes sociais, que se preocupam apenas com grandes acontecimentos, não a morte banal de cada dia, tanto nas grandes cidades, quanto no interior do país. E temos muita gente morrendo por falta de consciência das pessoas que dirigem veículos, destreinadas, irresponsáveis e insensíveis e de autoridades insensíveis aos mortos de segunda classe. Trânsito disciplinado, responsável, é cartão de visitas de muitos países, e isso não deveria ter a ver com ideologia... Criticar outros países é fácil. Difícil, ao que parece, é limpar nosso quintal...

Reduzir a pobreza infantil é garantir direitos



» LILIANA CHOPITEA
Chefe de Políticas
Sociais do
Unicef no Brasil

O Brasil começou o ano com uma boa notícia: o país conseguiu reduzir a pobreza multidimensional na infância e na adolescência. Em 2017, eram 34,3 milhões (62,5%) de meninas e meninos vivendo com um ou mais direitos violados. Em 2023, o número caiu para 28,8 milhões (55,9%). Ainda há um grande desafio pela frente, mas a melhoria merece ser celebrada e utilizada como exemplo para que o país continue avançando.

Os dados são de um estudo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), lançado neste mês. Nele, explicamos que a pobreza infantil é multidimensional porque vai além da renda. Ela é resultado da relação entre privações, exclusões e vulnerabilidades que comprometem o bem-estar de meninas e meninos. Crianças e adolescentes precisam ter todos os seus direitos garantidos de forma conjunta, já que os direitos humanos são indivisíveis.

O estudo, baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), analisou sete dimensões fundamentais: renda, educação, acesso à informação, água, saneamento, moradia e proteção contra o trabalho infantil — além

de uma análise sobre segurança alimentar. Os resultados mostram que o Brasil conseguiu avançar nas diversas dimensões avaliadas, reduzindo a pobreza multidimensional e impactando positivamente meninas e meninos em todo o país.

Olhando os dados com atenção, vemos que a redução da pobreza multidimensional foi influenciada principalmente pelo aumento da renda. Em 2017, 25,4% das crianças estavam em privação de renda no país, dado que caiu para 19,1% em 2023. Essa melhoria é um claro reflexo da expansão do Bolsa Família e dos investimentos na recuperação da infraestrutura da assistência social, local que executa tal política. Em termos absolutos, o Unicef mostra que, em 2019, 750 mil crianças e adolescentes saíram da pobreza devido ao Bolsa Família. Em 2023, o número saltou para 4 milhões.

Além do Bolsa Família, há outros avanços importantes que merecem atenção. Vimos intentos louváveis do país na linha do incentivo à intersetorialidade e da transversalidade, como a Agenda Transversal Criança e Adolescente do PPA federal, algo que ainda precisa ser adotado por estados e municípios.

Mesmo com os avanços, é preciso ter atenção às desigualdades que persistem no Brasil. A pobreza multidimensional entre crianças e adolescentes negros permanece consistentemente mais alta em comparação com brancos, destacando disparidades raciais significativas no que diz respeito às condições de vida e acesso a recursos essenciais. Enquanto, entre meninas e meninos

brancos, 45,2% estão em pobreza multidimensional, entre negros, o percentual é de 63,6%.

Chamam a atenção, também, as desigualdades territoriais. Crianças e adolescentes que residem em áreas rurais enfrentam consistentemente níveis muito altos de privação. A diferença se dá, de forma mais intensa, quando analisamos o acesso a saneamento, enquanto em áreas urbanas, a privação de saneamento adequado atinge 28% das meninas e dos meninos. No caso de áreas rurais, esse percentual é de quase 92%.

Já as desigualdades estaduais continuam grandes, com os maiores percentuais de crianças e adolescentes na pobreza no Norte e Nordeste. No entanto, embora ainda apresentem os maiores desafios, foram observadas reduções de até 10 pontos percentuais da pobreza multidimensional em alguns estados dessas regiões entre 2017 e 2023.

Diante de todos os resultados desse estudo, o Unicef comemora os avanços do país, mas reforça que é urgente continuar avançando. Para tanto, é importante que a pobreza infantil multidimensional seja mensurada e incorporada como estatística oficial do Brasil, sendo base para o desenvolvimento de políticas públicas.

É urgente que políticas priorizem crianças e adolescentes, inclusive em termos orçamentários, e também políticas intersetoriais e transversais que considerem essas múltiplas dimensões e assegurem que cada criança e adolescente no Brasil tenha seus direitos plenamente garantidos.

MICROPLÁSTICOS detectáveis em escala

Ferramenta desenvolvida por pesquisadores mede a quantidade de microfibras liberadas pelas fibras das vestimentas. Com os dados, a ideia é conscientizar as pessoas para que diminuam o uso de determinados tecidos para reduzir a contaminação

» ISABELLA ALMEIDA

Telmo Ximenes



No vestuário, estão presentes essas minúsculas partículas com menos de 5mm, que podem contaminar os pulmões e o cérebro

Universidade Heriot-Watt



Martin Dee



Cientistas criam o instrumento que verifica o nível de contaminação até 5

Palavra de especialista

Efeito deletério

“Esses componentes vão se acumulando no nosso organismo e não há forma conhecida de remoção. O efeito deletério está ficando mais claro, porém efeitos a longo prazo e o papel da quantidade no organismo ainda necessitam de mais estudos. Então, é importante o conhecimento das quantidades e limitação da sua exposição quanto antes. O plástico é um importante disruptor endócrino. Ele causa disfunção de várias glândulas, como tireoide e pâncreas, além de aumentar o risco de diabetes e obesidade. O consumo de alimentos ultraprocessados eleva, ainda mais, a exposição a esses materiais, sendo um dos responsáveis pelo aumento da incidência dessas

Arquivo Cedido



doenças. Devemos ter cuidado especial com a alimentação, o ar que respiramos e a água que bebemos, nunca foi tão importante, pensando em saúde e longevidade.”

Paula Fabrega, endocrinologista do hospital Sírio-Libanês, em Brasília

» Indústria da moda

A indústria da moda está entre os vilões da poluição causada por microplásticos. As fibras plásticas presentes em muitas roupas, como poliéster e nylon, desprendem-se durante a fabricação e no uso diário, especialmente quando as peças são lavadas. Esses fragmentos acabam nos oceanos, em rios e em outros ambientes naturais. A constatação intensifica os debates de como tornar a moda mais sustentável e reduzir o impacto ambiental.

usa marcação fluorescente para identificar partículas de plástico de 50 nanômetros a 10 microns, que são pequenas demais para serem vistas a olho nu.

O dispositivo é equipado com um microscópio digital sem fio, luz LED verde e um filtro de excitação, fazendo com que as partículas de plástico brilhem sob luz fluorescente. O software MATLAB personalizado e algoritmos de aprendizado de máquina permitiram que o sistema fornecesse uma leitura precisa e rápida da quantidade de partículas presentes nas amostras. Em um dos testes, a equipe verificou a liberação de microplásticos de copos descartáveis de poliestireno. Ao preencher os copos com

água destilada fervente, observaram a liberação de milhões de pedaços nanométricos, com espessura menor que um fio de cabelo.

Para os pesquisadores, essa é uma solução prática e acessível para detectar microplásticos em diferentes contextos. Segundo eles, o mecanismo serve para análises em laboratórios e também para uso doméstico, permitindo a visualização de partículas de plástico antes do consumo da bebida ou alimento.

De acordo com João Lindolfo Borges, endocrinologista, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), apesar do crescente corpo de pesquisas, há grandes lacunas na compreensão dos impactos dos microplásticos na saúde. “Estudos atuais têm se concentrado principalmente na distribuição ambiental e nos efeitos ecológicos dos microplásticos, com investigação limitada sobre suas implicações diretas para a saúde humana.”

Borges detalha que, embora as evidências sugiram que os microplásticos representam um risco potencial à saúde humana, “são necessárias mais pesquisas para elucidar seus efeitos toxicológicos e estabelecer avaliações de risco abrangentes. Abordar essas lacunas de conhecimento será crucial para informar políticas de saúde pública e mitigar os riscos associados à contaminação por microplásticos.”

Nem os golfinhos escapam

Cientistas do College of Charleston, nos EUA, encontraram microplásticos no ar exalado por golfinhos nariz-de-garrafa selvagens. Conforme a pesquisa, publicada recentemente na revista PLOS One, a respiração inalatória pode ser uma via importante para a contaminação por esses materiais. Para o trabalho, a equipe avaliou 11 animais, e todos eles expeliram pequenos pedaços de plástico.

Em seres humanos, a contaminação por esses produtos tem sido ligada a diversas questões de saúde. O consumo de alimentos contaminados é um problema comum. No entanto, até o momento, poucos trabalhos avaliaram a inalação como um caminho de exposição a microplásticos para a vida selvagem.

Para a nova pesquisa, os cientistas analisaram golfinhos-nariz-de-garrafa na Baía de Sarasota, Flórida, e seis golfinhos-nariz-de-garrafa na Baía de Barataria, Louisiana, durante outro trabalho sobre saúde que estava sendo desenvolvido. Para capturar o ar exalado pelos animais, a equipe segurou uma superfície de coleta sobre o espiráculo de cada golfinho.

Uma avaliação detalhada do ar coletado mostrou que todos os animais

expeliram ao menos uma partícula plástica na respiração. Análises posteriores dos pequenos contaminantes mostraram se tratar de fibras e fragmentos que eram formadas por vários tipos de polímeros plásticos, incluindo tereftalato de polietileno (PET), poliéster, poliamida, tereftalato de polibutileno e poli (metacrilato de metila), conhecido como PMMA.

Para os cientistas, os resultados reforçam a ideia de que a respiração é uma via importante de exposição a esses agentes minúsculos para os golfinhos. No entanto, os autores observam que suas descobertas são preliminares e que novos trabalhos devem ser realizados para avaliar com precisão a exposição que esses animais enfrentam e os efeitos na saúde.

Victor Fortuna Alves Maciel, biólogo pela Universidade de Brasília (UnB), frisa que esses fragmentos tendem a se acumular nos ecossistemas e entrar na cadeia alimentar pela ingestão dos animais marinhos. A presença desses componentes pode dificultar as trocas gasosas em sistemas branquiais — de animais invertebrados e peixes — e prejudicar a absorção de nutrientes pela fixação nas paredes dos tratos digestivos dos demais integrantes da cadeia alimentar.

pesquisadores desenvolveu uma forma de detectar micro e nanoplasticos em líquidos alimentos. O trabalho liderado por Tianxi Yang, cientista da Universidade de British Columbia, no Canadá, criou um dispositivo portátil e de baixo custo para verificar essa contaminação. A tecnologia

Todd Speakman/National Marine Mammal Foundation



O hálito exalado é coletado da espécie nariz-de-garrafa selvagem durante uma avaliação de saúde

Além disso, há relatos de acúmulo de microplásticos no sistema nervoso, o que pode causar os mais diversos efeitos negativos na fisiologia dos seres vivos.

“Sabemos que microplásticos estão

flutuando no ar, então suspeitamos que encontramos microplásticos em amostras de respiração. Estamos preocupados com o que estamos vendo porque os golfinhos têm uma grande capacidade

pulmonar e respiram muito profundamente. Então, estamos preocupados com o que esses plásticos podem estar fazendo com os seus pulmões”, destacaram os pesquisadores. (IA)

8 mil motoristas sem carteira devido ao álcool

Segundo o Detran-DF, o número do ano passado é 207% maior do que o registrado em 2023, quando foram 2.592 casos. Especialistas ressaltam a sensação de impunidade como principal motivo de condutores de veículos dirigirem após beber

» ARTHUR DE SOUZA

Dezessete anos após a lei seca entrar em vigor, a combinação álcool e volante faz vítimas recorrentes na cidade e nas rodovias que cortam o Distrito Federal. Mesmo com o aumento do rigor na punição, um número considerável de motoristas ignoram a vida e a lei (**leia Memória**). Na capital do país, a quantidade de condutores que tiveram a carteira de habilitação suspensa por dirigir sob influência de álcool triplicou no ano passado, atingindo a marca de 7.954 casos, aumento de 207% em relação a 2023, quando 2.592 foram suspensas.

Em Brasília, a vítima mais recente é Victor de Aquino Costa, de apenas 18 anos. Ele foi atropelado e morto por um motorista que dirigia alcoolizado, enquanto pedalava com um amigo no acostamento da BR-020, em Planaltina. Praticamente uma semana após a tragédia, a tia do jovem, Kátia de Aquino, 51, diz que a família está “sem chão e sem rumo”. Segundo ela, Victor estava começando a vida.

“Estamos todos dilacerados, angustiados e revoltados. Foi uma perda muito grande. O Victor foi uma superação de vida e, infelizmente, aconteceu essa tragédia”, lamenta. Kátia afirma que a lei não ajuda. “Esse rapaz que matou meu sobrinho saiu da prisão por R\$ 1 mil. É isso que vale a vida do Victor? Como será que esse cidadão ficaria se fosse com a família dele? Não tenho nem palavras para descrever. A Justiça não pune”, reclama.

De acordo com ela, as leis têm que ser mais severas para quem bebe e dirige, combinação trágica que também assombrou a família antes da morte de Victor. “Carro é uma arma. Eu mesma sofri por causa da embriaguez ao volante. Há dois anos, fui atropelada por um carro, quando estava de moto, e o condutor estava bêbado. Estou sem conseguir andar direito por causa da batida”, recorda.

Impunidade

De acordo com o Detran-DF, no ano passado, foram 20.812 autuações por dirigir sob a influência de álcool — uma média de 57 por dia. Ao **Correio**, o diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito da autarquia, Glauber Peixoto, comenta que a insistência em beber e dirigir, por parte de alguns motoristas, pode estar ligada ao fato de que esse tipo de condutor tenha uma sensação de impunidade. “Por achar que, por estar perto de casa, ele não vai ser abordado. Mas isso não é verdade, uma ho-

ra vai acontecer e é melhor isso do que ocasionar um acidente grave, que pode acabar tirando a vida de outra pessoa”, alerta.

Segundo ele, o pensamento do condutor tem que estar além do valor da multa e de uma possível suspensão da CNH. “Ele tem que colocar em primeiro lugar a segurança, tanto dele quanto dos passageiros do veículo, além dos outros usuários do trânsito. Quando abordamos uma pessoa embriagada ao volante, tiramos da rua alguém que, potencialmente, poderia causar uma tragédia no trânsito”, pontua.

Para tentar mudar essa realidade, o diretor do Detran-DF resalta que a autarquia foca, primeiramente, na conscientização.

“O trabalho preventivo é realizado em faculdades, restaurantes, bares e grandes eventos, por exemplo”, afirma. “Para aquelas pessoas que insistem em beber e dirigir, temos a fiscalização, que é realizada em locais estratégicos. Fazemos um mapeamento dos pontos de grande movimentação, onde podem ter pessoas bebendo e que, potencialmente, podem acabar dirigindo”, acrescenta.

Para Hartmut Günther, professor de psicologia ambiental e do trânsito da Universidade de Brasília (UnB), os quatro eixos existentes para um trânsito seguro (educação, punição, fiscalização e leis eficazes) não funcionam tanto quanto deveriam no DF. “Tivemos o caso do motorista que matou um ciclista e foi solto após pagar fiança. É um absurdo. A legislação deveria ser mais rígida, mantendo esse tipo de infrator na prisão. Além disso, a multa deveria ser mais pesada”, pontua.

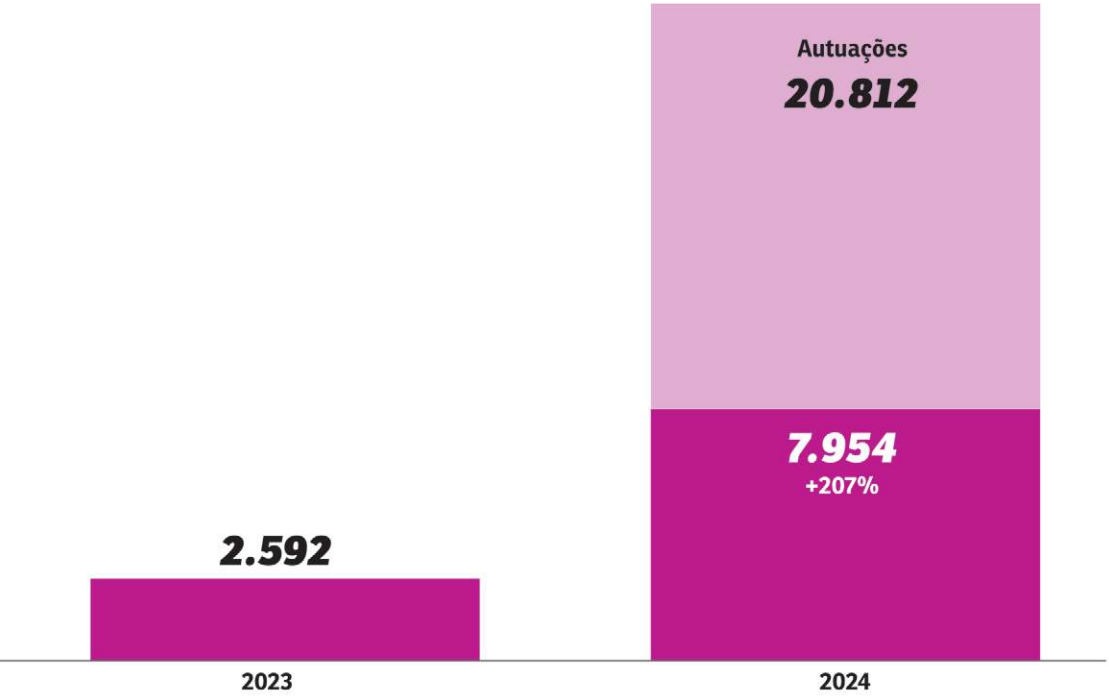
Em relação à fiscalização, ele aponta que as autoridades sabem onde estão os principais focos de pessoas que bebem e dirigem. “O ideal é reforçar a presença da fiscalização nesses locais, para evitar que essas pessoas continuem com essa prática”, avalia Günther. Sobre as campanhas educativas, o especialista afirma que não vê algo em relação à embriaguez ao volante “faz tempo” e destaca que essa é uma das formas importantes de prevenção.

Cultural

Adriana Modesto, doutora em transporte pela UnB, resalta que o consumo de bebidas alcoólicas apresenta uma relação direta e indireta com diversos agravos à saúde. “Além disso, responde por um repertório de violências, entre as quais, aquelas relacionadas ao trânsito”, observa. “Um condutor alcoolizado se coloca em risco, assim como eventuais ocupantes do veículo e demais

Números em alta

A quantidade de condutores com o direito de dirigir suspenso, por dirigir sob o efeito de álcool, disparou



Fonte: Detran-DF. Os dados se referem ao total de autuações do Detran-DF, PMDF e DER-DF

» Legislação

O Projeto de Lei (PL) 2.567/24 quer alterar o Código de Trânsito Brasileiro, aumentando as penas dos crimes cometidos sob a influência de álcool. De acordo com o texto, quem praticar homicídio culposo enquanto dirige embriagado sofreria uma pena máxima de 18 anos de prisão, além da suspensão ou cassação da CNH — a pena atual é de cinco a oito anos de reclusão. No caso da lesão corporal grave ou gravíssima, a pena passaria de dois a cinco anos para dois a sete anos. O PL está em fase de análise nas comissões da Câmara dos Deputados.

Memória

» 27 de janeiro de 2025 — Victor de Aquino Costa, de 18 anos, foi atropelado e morto por um motorista embriagado, que foi preso em flagrante pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) e solto em audiência de custódia. No momento da prisão, ele foi submetido ao teste do bafômetro e o resultado deu 0,51 miligramas de álcool por litro de ar expelido dos pulmões — acima de 0,34, a conduta já é considerada crime de trânsito;

» 27 de janeiro de 2025 — A PRF prendeu um motorista embriagado na mesma região onde o jovem foi atingido por um carro, na BR-020, em Planaltina. O motorista foi detido após desobedecer à ordem de parada e tentar fugir por cerca de 2 km. Após o teste de etilômetro, foi constatada a presença de 0,82 mg/L de álcool no organismo.

usuários da via, uma vez que pode experimentar alterações de comportamento, da noção de perigo e do nível de consciência”, explica.

Segundo ela, apesar de a legislação brasileira prever tolerância zero para concentração de álcool no sangue de qualquer motorista e de se reconhecer impactos positivos a partir da entrada em vigor da Lei Seca, a desastrosa combinação álcool e direção segue sendo uma das principais causas de sinistros de trânsito no Brasil.

A especialista destaca que vários fatores contribuem para tal conduta. “Destaco, como exemplo, os significados simbólico e cultural associados às bebidas alcoólicas com desdobramentos na segurança de trânsito. As bebidas são utilizadas como meio de socialização e diversão, amplamente divulgadas em meios de comunicação de larga escala, associadas a lazer e características climáticas do país”, pontua.

De acordo com Adriana Modesto, em relação à combinação álcool e direção, também é possível inferir a existência de fatores pessoais, familiares, determinantes sociais e institucionais. “Eles vão desde a predisposição, inclinação ao risco, descrença na fiscalização ou rigor judiciário na ocorrência de sinistros, estando o motorista sob efeito de álcool, falha na fiscalização, abordagens preventivas à prática que, eventualmente, podem conscientizar, mas não sensibilizar”, opina.

Três perguntas para...

VICTOR QUINTIERE, professor de direito penal do Ceub

Estamos vendo alguns casos de motoristas bêbados que causam acidentes no DF. Acredita que a legislação atual permite que as pessoas continuem bebendo e dirigindo?

Não, a legislação brasileira não dá margem para que essas pessoas continuem bebendo e

dirigindo. Pelo contrário, prevê uma série de punições, que vão desde a responsabilização criminal até o pagamento de multas e a apreensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Portanto, a lei é clara: não há tolerância ou autorização para essa conduta.

Acha que a alta incidência de combinação de álcool e direção se dá pela falsa sensação de impunidade?

Acredito que sim. Essa falsa sensação ocorre porque o Estado não consegue estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Isso, somado a uma não

efetivação da cultura de não se combinar álcool e direção, são fatores que acabam pesando e fazendo com que as pessoas tentem “driblar” a legislação.

O que poderia ser feito para que a legislação causasse um impacto maior e

desestimulasse essa prática?

É importante refletirmos sobre como tornar a legislação mais eficaz na prevenção desses casos. A criação de leis, por si só, não resolve o problema, é fundamental investir em conscientização e educação. O Distrito Federal, assim como outros estados

brasileiros, têm implementado políticas educativas voltadas para os motoristas atuais, assim como para as futuras gerações. Essas ações incluem campanhas em escolas, faculdades e espaços públicos. A conscientização é essencial para reforçar que álcool e direção não combinam.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Jefferson Rudy/Agência Senado



Damares Alves assume presidência da Comissão de Direitos Humanos do Senado

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) deve assumir a Comissão de Direitos Humanos do Senado, em função de um acordo firmado com o senador Davi Alcolumbre (União Brasil), eleito presidente da Casa. O foco de Damares é conhecido para quem acompanha a trajetória da ex-ministra da Mulher, da Família e Direitos Humanos de Jair Bolsonaro. Ela é uma política da linha conservadora, contra o aborto, em defesa da saúde mental de crianças e adolescentes e da família tradicional. Mas Damares afirma que, ao contrário do que muitos pensam, não pretende colocar o tema aborto em pauta. A prioridade deve ser a defesa da infância, do idoso e dos direitos dos povos tradicionais.

Visibilidade

Na presidência da Comissão de Direitos Humanos do Senado, Damares Alves terá um palco de visibilidade que pode projetá-la para uma eventual candidatura ao Governo do DF ou numa chapa presidencial, a depender da conjuntura.

Bolsonarista-raiz

Um detalhe prende Damares Alves ao Senado na segunda parte de seu mandato, a partir de 2027, e pode impedi-la de concorrer a outro cargo. Ela é do núcleo bolsonarista raiz, uma aliada que o ex-presidente Jair Bolsonaro precisa ter no Congresso.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Supremo Tribunal Federal (STF) realiza, amanhã, a partir das 14h, a sessão solene de Abertura do Ano Judiciário de 2025. A solenidade deve contar com a presença de autoridades do Legislativo e do Executivo, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti. O presidente Lula deve ir.



MANDOU BEM

O Brasil gerou 191.296 vagas de empregos formais relacionadas ao turismo em 2024. As informações foram divulgadas pelo Ministério do Turismo.



MANDOU MAL

Há uma campanha nas redes sociais contra Paola Oliveira porque a atriz abandonou o estereótipo da magreza e deixou à mostra o corpo da mulher brasileira.



À QUEIMA-ROUPA DEPUTADA DISTRITAL PAULA BELMONTE (CIDADANIA)

“Minha preocupação não é com partidos, mas com um projeto sólido para o DF, baseado no desenvolvimento econômico e humano, sem ódio e sem radicalismos. Partido é apenas um instrumento”

O que a população deve esperar dos trabalhos da Câmara Legislativa neste ano?

A população pode esperar uma Câmara ativa e comprometida com temas essenciais para o DF. Como segunda vice-presidente e procuradora da Mulher, vou

priorizar o combate à violência doméstica, o protagonismo feminino e a profissionalização da população. Seguiremos com fiscalização rigorosa dos gastos públicos, garantindo mais transparência e eficiência na gestão. Além disso, atuaremos na defesa da infância, da educação e do empreendedorismo, com destaque para o PDOT, que impactará o crescimento sustentável do DF.

Quais são as pautas polêmicas?

O PDOT será uma das pautas mais relevantes, pois definirá o crescimento do DF. Precisamos garantir que essa discussão ocorra com transparência e responsabilidade. Outra questão fundamental é a pobreza extrema, que afeta quase 200 mil famílias. Precisamos fortalecer a geração de empregos e o empreendedorismo, reduzindo a dependência do Estado e tornando Brasília mais independente financeiramente.

A senhora esteve à frente da Comissão de Fiscalização da Câmara Legislativa nos dois primeiros anos da legislatura. Qual a principal conclusão?

A transparência e o controle

Divulgação



social são fundamentais para a boa aplicação do dinheiro público. Um marco importante foi a entrega do Observatório Cidadão, que permite à população acompanhar os gastos públicos de forma acessível. Realizamos dezenas de audiências para fiscalizar áreas como saúde, educação e transporte. Ainda há muito a avançar para garantir mais eficiência e combate à corrupção.

Estamos no ano que praticamente encaminha as candidaturas para 2026. Quais são seus planos?

Meu foco é honrar o mandato que a população me confiou. Nos próximos dois anos, seguirei trabalhando para garantir mais oportunidades, menos desigualdade e uma política voltada para as pessoas, sempre com transparência e responsabilidade. O DF precisa de uma política sem radicalismos e sem corrupção, priorizando o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da população.

Não há muito espaço para a senhora no Cidadania, que hoje está mais ligado ao campo progressista. Pretende mudar de partido?

Minha preocupação não é com partidos, mas com um projeto sólido para o DF, baseado no desenvolvimento econômico e humano, sem ódio e sem radicalismos. Partido é apenas um instrumento. Temos dois anos de trabalho pela frente e meu compromisso segue sendo entregar resultados concretos para a população. O futuro será consequência desse trabalho.

Temos hoje pré-candidaturas ao Palácio do Buriti ligadas ao

governador Ibaneis Rocha e na oposição. Em qual grupo a senhora se encaixa melhor?

Não me encaixo em rótulos. Meu compromisso é com resultados e com quem coloca Brasília acima dos radicalismos e da política do mais do mesmo. As pessoas precisam observar menos discursos e mais ações. O que importa é a conduta e o compromisso real com o desenvolvimento do DF.

A senhora esteve com Ibaneis para tratar de projetos. Como foi a conversa?

Minha relação com o governador Ibaneis sempre foi pautada pelo respeito institucional e pelo compromisso com Brasília. Não sou oposição, mas também não sigo alinhamento automático. O que for bom para a cidade terá meu apoio; o que considerar negativo, me posicionarei contra. Na conversa, tratamos de projetos importantes, especialmente, para a infância, e o governador demonstrou sensibilidade para essas demandas. Faço questão de manter minha independência para fiscalizar e propor soluções reais para a população.

Centrão

O novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), chega ao poder como representante vip do centrão. Lealdade total ao grupo. O presidente Lula vai precisar de muito cacife para manter uma boa relação com a Câmara.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Compromissos com Brasília

Líder da bancada do DF, o deputado Rafael Prudente (MDB) diz que o novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), é um “amigo de Brasília”. Eleito pela primeira vez em 2010, aos 21 anos, ele mora na cidade desde então. Segundo Prudente, Motta conhece as demandas orçamentárias do DF e se comprometeu a não pautar temas relacionados às mudanças na atualização do Fundo Constitucional. “Ele se comprometeu com esse tema e também em agilizar os projetos relacionados à segurança do DF que passam pelo Congresso”, afirma o deputado.

Menos roubos de veículos em 25 anos

O Distrito Federal alcançou um marco histórico em 2024 na segurança pública: o menor número de roubos de veículos em 25 anos, desde que teve início o monitoramento desta tipificação criminal. É o que revela a série histórica divulgada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). A tendência tem se mantido e, na comparação entre 2023 e 2024, a redução foi de 21%, com 272 ocorrências a menos que o ano anterior. Foram 1.018 ocorrências registradas em 2024 e 1.290 em 2023.

2025 começou

O ano começa amanhã. Nova direção eleita na Câmara e no Senado, volta dos trabalhos do Judiciário e início da reforma ministerial. No Distrito Federal, há o retorno da atividade dos deputados distritais. E 2025 promete ser um ano de muitas articulações políticas.

Salários reajustados no Congresso e na Câmara Legislativa

Com o aumento de 5,36% dos salários do presidente Lula, dos ministros do governo e de parlamentares, os contracheques dos deputados distritais também vão subir. Em âmbito federal, a remuneração dos deputados e senadores será de R\$ 46.366,19. Distritais passam a receber R\$ 34.774,64, em valores brutos. O valor corresponde a 75% dos subsídios do Congresso.

“Se não fosse o Rio Grande do Sul, nós teríamos feito superávit pela primeira vez em muitas décadas”

Presidente Lula, em entrevista coletiva, referindo-se à catástrofe climática que atingiu o Sul no ano passado



SÓ PAPOS

“O rei das Fake news das galáxias não para um segundo! Quando não é o Bozo, todos são culpados, menos sua incompetência e malandragem”

Ex-presidente Jair Bolsonaro, no Twitter



Ed Alves/CB/DA.Press



Evaristo Sa/AFP



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Dulcina em cena

Todos que se aproximaram dela foram tocados por sua paixão pelo teatro. Fernanda Montenegro, Marília Pêra, Nicete Bruno, Françoise Fourton e os irmãos Fernando e Adriano Guimarães são alguns dos atores e diretores que a tiveram como referência essencial. Somente essa ação já a distinguiria na história do teatro brasileiro.

Mas ela fez muito mais. Foi uma atriz brilhante, dirigiu peças importantes, extinguiu a obrigatoriedade do chamado “ponto” no teatro (um sujeito ficava abaixo do palco e soprava o texto para os atores), lutou pela profissionalização dos atores, inovou na criação de cenários tridimensionais, promoveu a

montagem de autores modernos importantes e fundou a primeira escola de teatro do Brasil.

Dulcina era uma mulher divertida, elétrica, carismática e magnetizadora. O teatro estava no sangue. Ela nasceu durante uma turnê da trupe na qual o pai e a mãe, Átila e Conchita Moraes, participavam. Existem acontecimentos simbólicos. O pai exibiu na janela o bebê para os colegas da companhia, ela recebeu o primeiro aplauso e nunca mais viveu longe dos palcos.

Para Fernanda Montenegro, Dulcina de Moraes é a personalidade mais importante do teatro brasileiro no século 20. Era uma mulher extraordinária, que abandonou o ápice da carreira de atriz, produtora e empresária no Rio de Janeiro, para realizar o grande sonho de sua vida: fundar na nova capital uma Faculdade de Teatro que irradiaria a paixão pelas artes cênicas para todo o país. Os

amigos diziam que ela havia enlouquecido. Em 1972, aos 64 anos, trocou a comodidade de uma cidade quatrocentona pela aventura da poeira de uma Brasília nascente. Começaria tudo do zero. Nunca se arrependeu.

O teatro só seria inaugurado em 21 de abril de 1980, mas ele se tornou um marco simbólico para a cultura brasileira. Um mês depois, o então presidente da República, Ernesto Geisel, regulamentou a profissão de artista e técnico em espetáculos.

Dulcina tinha uma fé no teatro capaz de abalar montanhas de entraves. A sua vida é, a um só tempo, o retrato pungente de uma personagem extraordinária e o relato dramático de uma tragédia cultural. O drama da escola de teatro que ela criou na capital do país continua, depois de escapar de um leilão em 2023, graças a uma campanha de atores, diretores e jornalistas.

Amanhã, o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do DF votará a revalidação do Teatro Dulcina como patrimônio material, com a possibilidade de registro do ideário de Dulcina como patrimônio imaterial. É importante essa ratificação e o novo reconhecimento como patrimônio imaterial.

Em documentário sobre Dulcina, dirigido por Glória Teixeira, Fernanda Montenegro fez um depoimento indignado contra Brasília. Ela diz que a falta de apoio a Dulcina é imperdoável: “É por isso que temos uma imagem tão negativa de Brasília.”

Fernanda está certa. Como é que os brasileiros forasteiros respeitarão Brasília se nós mesmos não respeitamos os nossos patrimônios mais valiosos? Vamos celebrar os nossos mestres Dulcina de Moraes, Athos Bulcão, Vladimir Carvalho e Luiz Humberto, entre outros. Celebrá-los significa preservar o Teatro Dulcina,

conceder um terreno para a construção da sede definitiva da Fundação Athos Bulcão, criar a cinemateca de Brasília a partir do acervo do Cinememória inventado por Vladimir Carvalho e conseguir um espaço decente para acolhimento do acervo fotográfico de Luiz Humberto.

Se não receberem um tratamento digno, esses acervos preciosos ficarão fora de Brasília, como estão os de Lucio Costa (em Portugal), de Reynaldo Jardim (no MoMa de Nova York) e de Renato Russo (guardado em uma empresa especializada em armazenagem de obras de arte em São Paulo). Que essa revalidação do patrimônio cultural seja o ponto de partida para uma grande articulação, envolvendo o GDF, a comunidade cultural, o Ministério da Cultura e o empresariado, visando à solução definitiva para o drama do maior legado de Dulcina de Moraes, que são o teatro e a escola que ela sonhou para Brasília.

INVESTIGAÇÃO / Filha de Kelly Pereira, 42 anos, moradora do DF desaparecida há dois meses e 20 dias, informou ao **Correio** que mãe foi localizada em São Paulo. Eduardo Sousa, o namorado que estava com ela, também está retornando

Fim do sumiço de quase três meses

» DARCIANNE DIOGO

Um mistério que durou dois meses e 20 dias e intrigou a polícia chegou ao fim sexta-feira. Depois de desaparecer de modo suspeito — sem deixar pistas sobre seu paradeiro ou mandar mensagens a amigos e parentes sobre sua localização — Kelly Patrícia Alves Pereira, 42 anos, moradora em Santa Maria, foi encontrada em São Paulo. A última vez que se teve notícias dela foi em 11 de novembro, quando deixou a casa de um conhecido, acompanhada do namorado, Eduardo Rodrigues de Sousa, 33, que também está retornando à capital federal.

Nayara Pereira Neto, 25, filha de Kelly, entrou em contato com o **Correio** para dizer que sua mãe havia sido achada. A jovem disse que, momentos

antes, recebeu uma ligação da Casa de Conveniência Porto Seguro, entidade que atende e recebe pessoas em situação de vulnerabilidade social na capital paulista. Segundo a moça, uma funcionária da entidade disse que a mulher estava com eles e que queria falar com a família. “Minha mãe estava calma e disse que queria vir embora para casa”, contou Nayara.

A moça disse que foi uma conversa rápida e que, por isso, não houve tempo para saber os motivos que levaram Kelly a ir para outro estado e tampouco sobre onde está Sousa. “Ela deve chegar domingo e vamos conversar”, acrescentou Nayara, aliviada.

Por mais de dois meses, parentes do casal desaparecido foram a hospitais, ao Instituto Médico Legal, entre outros locais

do DF, tentando encontrá-los. Um inquérito para apurar o que havia ocorrido a eles estava em andamento na 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria).

Último contato

Semanas antes de desaparecer, Kelly e o namorado estavam passando uma temporada na casa de um amigo de Sousa, também em Santa Maria.

O último contato dela com Nayara foi em 11 de novembro, quando ela enviou uma mensagem à filha pelo celular da pessoa que os hospedava. Ela disse à jovem que retornaria para a casa após esse contato. Previamente, Kelly teria dito que se mudaria para a residência de uma amiga, em Santa Maria Norte, com Sousa, o que não se confirmou.

Material cedido ao Correio



Família disse que Kelly (foto) estava calma e que queria voltar para casa logo. Chegada dela será hoje

INFRAESTRUTURA

R\$ 1 milhão em cabos furtados

» LUIZ FELLIPE ALVES*

O roubo de cabos de energia é uma dor de cabeça para comerciantes, moradores e para o poder público do Distrito Federal. Segundo levantamento da Neoenergia, concessionária responsável pela operação e distribuição de energia no DF, em 2024, cerca de 23,8 mil metros de cabos foram furtados. Isso gerou um prejuízo de R\$1,1 milhão. Embora tenha havido uma redução de 14% em relação a 2023, os números são alarmantes.

Na última terça-feira, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu a filha e o genro de Vilmar de Lima Oliveira, apontado como um dos líderes de um grupo criminoso especializado no furto de cabos de energia na capital federal. A ação do bando causou perdas estimadas em R\$ 5,8 milhões. Na sexta-feira, a Polícia Militar do

Foto: Luiz Felipe Alves/CB/D.A Press



Alessandra: “Tivemos problemas por roubos de cabos cinco vezes”

DF impediu que dois ladrões de cabos cometessem o delito no Gama.

Luciano Duque, engenheiro eletricitista e professor do curso de elétrica da Universidade Católica de Brasília (UcB), comenta sobre o impacto do problema para os moradores do DF: “Esse crime pode comprometer serviços essenciais, acesso à internet, iluminação pública, entre outros problemas. Por exemplo, muitas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) não têm geradores, então os pacientes acamados e pessoas ligadas a aparelhos podem morrer devido à falta de energia”, comenta.

Para Duque, a Neoenergia deveria investir em um sistema de monitoramento nas suas subestações e galerias capaz de detectar

rompimentos de cabos ou a abertura das portas dos acessos aos locais em que estão. “O sistema pode ser interligado a outro, que acionaria as autoridades ou a própria Neoenergia”, acrescentou o engenheiro.

Vítimas

A comerciante Alessandra Fonseca, 45 anos, reclama que o quiosque dela, em Águas Claras, foi alvo de ladrões. “Tivemos problemas, por conta de roubos de cabos, cinco vezes”. E acrescenta: “Antes, eles roubavam as pequenas fiações da parte de fora da loja, aí começaram a pegar os cabos da subestação que fica aqui perto. Nesse último fim de semana, tivemos um prejuízo muito grande. Ficamos sem luz e,

quando a energia foi restabelecida, verificamos que dois freezers tinham queimado”, completa.

Janaína de Oliveira, vizinha de Alessandra, também enfrenta situação parecida. No estabelecimento em que ela é atendente, a dor de cabeça pelos cabos é velha conhecida. “Trabalho aqui há oito anos e sofremos com três roubos de cabos. O última foi há menos de uma semana”, disse.

Medidas

Por nota, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) informa que instituiu o programa “Segurança Integral”. A iniciativa, que tem como objetivo a redução da criminalidade e da violência, abrange o monitoramento dos furtos de cabos elétricos.

O capitão da PM, Edilmar Oliveira, explica que, para combater esse tipo de crime, boletins de ocorrência e chamadas feitas ao 190 são utilizados para mapear as áreas com maior incidência nos furtos de cabos: “A Polícia Militar emprega seus recursos em patrulhamentos preventivos e ostensivos. Também estamos intensificando o patrulhamento em áreas com maior incidência desse delito, o que resultou na prisão de diversos indivíduos envolvidos.”, afirma.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Acusados de tráfico presos no Gama

Um adulto foi preso e um menor de idade, apreendido — ambos acusados de estarem envolvidos com tráfico de drogas — no setor norte do Gama, na sexta-feira. A Polícia Militar do Distrito Federal havia recebido denúncias de moradores e de frequentadores daquela área da região administrativa sobre essa prática ilegal.

Seguindo as descrições dos suspeitos, passadas por testemunhas, os policiais os localizaram durante patrulhamento. Com eles, foram achadas porções de maconha embaladas, prontas para serem comercializadas, além de um pacote de, aproximadamente, 400g da droga e uma balança de precisão.

Após serem abordados, os acusados foram encaminhados à Delegacia de Polícia, onde aguardam providências da justiça.



PMDF/Divulgação

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 1 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Antônio Santana da Silva, 42 anos
Bertino Nóbrega de Queiroz, 81 anos
José Benedito Sobrinho, 96 anos
José de Deus da Silva Santos, 53 anos
José Paulino da Costa Neto, 64 anos
Lenice Carneiro Adjuto, 87 anos

Lício Mário de Souza, 86 anos
Mari Helene de Araújo Gusmão, 86 anos
Maria Aparecida Pérez, 83 anos
Maria da Glória Buzato, 79 anos
Maria do Carmo Reis, 82 anos
Pleocília Costa Guimarães, 88 anos
Robson Luiz Fialho Coutinho, 57 anos

Saymon Samuel Dumonte dos Santos, menos de um ano

» Taguatinga

Antônio Romeiro Rios da Silva, 76 anos
Devanir de Paiva Silva, 44 anos
Eduardo Caetano do Carmo, 47 anos
Helton Rodrigues da Câmara,

59 anos
José Antônio dos Santos, 71 anos
Luiza Ribeiro de Carvalho, 80 anos
Maria Clara Pereira dos Santos, menos de um ano
Maria Morais Santiago Lima, 94 anos
Moacir Barbosa de Souza, 46 anos

Natanael Cristiano Nolasco Ribeiro, 27 anos
Rosângela Mendes Ramos, 55 anos

» Planaltina

Anita Barros de Oliveira, 75 anos
Cecília Maria de Souza Frota, 68 anos
José Amarildo Soares, 62 anos

Raimundo Moreira de Lima, 71 anos

» Brazlândia

Antônio Joaquim da Silva, 77 anos

» Sobradinho

Manoel Roque Fontenele, 83 anos
Neiva Pereira de Moura, 73 anos

ECONOMIA / Eleição das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado impactou o movimento em restaurantes da capital, com a presença de parlamentares, assessores, familiares e turistas que entraram no clima político

Eleição no Congresso agita cidade

» DAVI CRUZ

Enquanto parlamentares se reuniram, ontem, para eleger as mesas diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, fora dos corredores do poder, restaurantes e bares da capital tiveram aumento significativo de clientes. O crescimento chega a 20% em comparação com dias normais, segundo dados do Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes (Sindhobar), e foi impulsionado por parlamentares, assessores, familiares e até turistas movidos pelo clima político.

Jael Silva, presidente do Sindhobar, disse que “o fluxo de clientes nos bares e restaurantes neste sábado é comparável ao dos domingos. Isso acontece porque Brasília está mais cheia, com muita gente acompanhando de perto as votações, além dos próprios parlamentares e suas equipes, que se reúnem para encontros e almoços”, explicou ao **Correio**.

No restaurante Tratoria da Rosário, no Lago Sul, a expectativa se confirmou. Rosário Tessier, proprietário e chef do estabelecimento, destaca o crescimento significativo desde o início da semana. “Desde quinta-feira, o movimento está intenso. Na sexta-feira, por exemplo, tivemos a casa cheia tanto no almoço, quanto no jantar. Recebemos cerca de 350 pessoas, enquanto, em dias normais, o número varia entre 200 e 230, no máximo 240. O crescimento é nítido e hoje (ontem), que é sábado, já estamos com muitas reservas e o salão cheio desde cedo” relatou.

Rosário explica que a variedade do cardápio tem sido a chave para agradar ao público e atrair a clientela. “Está saindo de tudo um pouco. Temos pratos sofisticados, como massas com frutos do mar, carne de cordeiro e boi assado no forno, além do clássico filé à parmegiana, que é sempre um sucesso. O interessante é que está saindo de tudo: pratos mais caros, mais simples”, destacou o chef.

“Brasília está mais cheia e isso impacta diretamente o nosso negócio. Para um mês de janeiro, que geralmente é mais fraco por causa das despesas de fim de ano, esse movimento (de ontem) está ajudando muito. Afinal, casa cheia é sinal de contas equilibradas,” brincou.

Entre os clientes, o deputado federal Júlio César (Republicanos-DF), que escolheu o Rosário para uma refeição antes da votação, elogia o ambiente. “Em dias mais tranquilos, costumo vir com a família, mas hoje o ambiente está bem movimentado por causa da votação. Mesmo assim, conseguimos apreciar uma comida

Fotos: Davi Cruz/CB/DA Press



No restaurante Rubayat, clientes foram surpreendidos com o movimento intenso e fizeram fila de espera para conseguir almoço



Chef Rosário Tessier comemora o fluxo: “Ajuda a equilibrar as contas”

maravilhosa antes de irmos em direção à Câmara para poder escolher o novo presidente”, disse o parlamentar.

Na churrascaria Fogo de Chão, o gerente Hamilton Ferreira relata que o estabelecimento vive dias cheios. “Nos últimos três

finais de semana de janeiro, o movimento foi intenso, mas, neste período de votação, a repercussão foi ainda maior. Na

Nos últimos três finais de semana de janeiro, o movimento foi intenso, mas, neste período de votação, a repercussão foi ainda maior”

Hamilton Ferreira,
gerente do Fogo de Chão

Congresso. Hoje (ontem) o ritmo continua forte, o que é excelente para o nosso negócio”, explicou.

Sobre o cardápio, Hamilton destaca o sucesso do tradicional rodízio de carnes, carro chefe da casa. “Nosso sistema conta com uma grande variedade de cortes nobres, mas o buffet de saladas também faz muito sucesso. Tem gente que vem só por causa das saladas. É uma opção mais leve, especialmente para quem está em um dia cheio de compromissos, como hoje (ontem). Mas, sem dúvida, as carnes são as estrelas do menu,” explicou o gerente.

Entre os clientes do Rubayat, no Lago Sul, o médico Antônio de Pádua Pepe Júnior, 61 anos, foi surpreendido pelo movimento intenso. “Vim para aproveitar uma boa refeição e confesso que não sabia que estava acontecendo a votação no Congresso. Mas, o ambiente está ótimo, a comida, excelente, e é interessante ver como Brasília se transforma nestes momentos importantes”, conta e acrescenta. “Me surpreendi bastante quando cheguei e vi uma quantidade grande de pessoas de terno e de trajes finos,” comentou.

Gasolina e diesel mais caros no DF

» BRUNA PAUXIS

Os preços da gasolina e do diesel estão mais altos desde ontem no Distrito Federal e em todo o Brasil. A mudança nos valores ocorreu com o reajuste do Imposto Sobre Comércio, Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado pelos estados e pelo DF. A nova alíquota para a gasolina e etanol passa a ser R\$ 1,47, dez centavos mais cara que antes, enquanto que, para o diesel, subiu de R\$ 1,06 para R\$ 1,12.

No DF, os novos preços ainda não tinham chegado às bombas dos postos até o início da tarde de ontem. O designer de interiores Diogo Póvoa, de 26 anos, aproveitou os últimos momentos antes do aumento dos preços para encher o tanque de seu carro e dos outros veículos da família. “Ontem, como foi o último dia do mês, abasteci meu carro e o da minha mãe e do meu pai, para pagar um valor menor antes da

mudança de taxa do dia seguinte. Acaba que a gente abastece muitas vezes, rodamos mais de 30 quilômetros por dia, então, a cada dez dias, estamos indo aos postos”, conta Diogo, que foi ao posto da QI 26 do Lago Sul.

A mudança foi aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), em outubro do ano passado. A gasolina contém etanol em sua fórmula e, por isso, as duas substâncias são reajustadas sob uma única alíquota. Atualmente, a taxa é de 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro. Já o diesel sofreu reajuste de R\$ 0,22, que aumenta o seu valor nos centros de distribuição, de R\$ 3,50 para R\$ 3,72.

Para Ian Lopes, economista e assessor da Valor Investimentos, a mudança de preço dos combustíveis deve afetar o valor de outros serviços, devido ao aumento de custo de transporte. “No Brasil, utilizamos muito a matriz rodoviária, então empresas que

transportam, por exemplo, aqui do DF, que transportam produtos com caminhão ou carros, por exemplo, vão sentir esse aumento de taxa e isso pode ser repassado no valor do produto final”, explica o economista.

Lopes também esclarece que não há como saber se o valor passará novamente por um aumento, uma vez que a alteração de alíquotas acontece de acordo com as reuniões do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). No entanto, segundo o especialista, a partir da política de paridade internacional de preços, é possível estabelecer relações entre fatores externos e o peso nos bolsos brasileiros. “Nosso petróleo subiu por alguma questão geopolítica ou outros fatores e isso está sendo reajustado na hora da extração do petróleo, passando pelas usinas ou distribuição ao consumidor, então os derivados do petróleo como um todo sobem também”, conta.

Gabriel Moreira/CB/DA Press



Até a tarde de ontem, os novos preços ainda não tinham chegado às bombas dos postos da cidade

Fotos: Gabriel Moreira/CB/D.A Press



Nem a chuva desanimou os cerca de 1.500 atletas que deram a largada no Eixo Monumental



O primeiro colocado da categoria masculina, Wilson Mutua

» BRUNA PAUXIS

Em sua 52ª edição, a Corrida de Reis, realizada ontem, no Eixo Monumental, reuniu cerca de 1.500 participantes, que percorreram as distâncias de 6km e 10km. Com uma largada animada, mesmo embaixo de chuva, o evento coloriu, com suas camisetas azuis, a capital, e consagrou-se, mais um ano, como um dos eventos tradicionais do DF.

“É uma corrida gratuita, democrática e que celebra Brasília. É um dia muito legal e são essenciais iniciativas como esta”, afirmou Celina Leão, vice-governadora do DF, que correu em meio aos outros atletas o percurso de 6km. Na mesma perspectiva, o secretário de Esporte e Lazer do DF, Renato Junqueira, que também realizou o percurso, disse que “o esporte é qualidade de vida, saúde e segurança. Sabemos que todo o investimento que fazemos no esporte é fundamental”, enfatizou.

O fim da corrida foi marcado por um show da banda de pagode Benzadeus, que animou os atletas cansados, como o anfitrião de eventos Luiz Otávio, 38 anos, que afirmou que sua inscrição no evento foi a primeira de muitas. “Já abre portas para correr outras vezes, gostei muito”, contou. Ele, que estava curtindo o show, conhecia o grupo de pagode e costuma ir a shows. “Eu sou da área de eventos, então, alguns dos meninos (do grupo) são meus amigos.

Dia de vitórias

Para cada um dos corredores, que percorreram motivados o circuito, a corrida tem um significado muito pessoal. O ganhador do segundo lugar na categoria PCD (Pessoa com Deficiência) não andante, Wendel Silva Soares, de 46 anos, fechou sua história de mais de 30 anos na corrida com o evento de ontem. “Participo das competições desde 1998, já corri em todos os lugares do mundo. Estou feliz de estar fechando minha carreira aqui, na minha cidade e na prova em que comecei”, disse o atleta.

Em meio aos milhares de corredores, havia estrangeiros, que, inclusive, levaram o pódio masculino e feminino. “Esta é minha primeira competição em Brasília e me deu muita energia”, disse a queniana Viola Jelegat Kosgei, que concluiu a distância de 10km em 34 minutos e 51 segundos, levando o primeiro lugar de elite feminino.

Próxima largada: Maratona de Brasília 2025

Alguns atletas que participaram da Corrida de Reis estão se preparando também para competir na Maratona Brasília 2025, promovida pelo Correio Braziliense, que será realizada como uma das celebrações oficiais do aniversário de 65 anos da cidade. Com data marcada para os dias 20 e 21 de abril, as inscrições estão abertas até 15 do mesmo mês e são feitas de forma on-line, no site <https://brasilcorrida.com.br/>. Nesta edição, a largada é prevista para cedo, às 6h, na

SOB CHUVA OU SOB SOL, O DF CORRE!

Em sua 52ª edição, a Corrida dos Reis enche o Eixo Monumental de corredores e anima a capital com esporte e música, reunindo cerca de 1.500 participantes, que percorreram as distâncias de 6km e 10km



A primeira colocada da categoria feminina, Viola Jelegat



» Confira os vencedores

Feminino

- 1º - Viola Jelegat
- 2º - Emily Chebet
- 3º - Kleidiane Barbosa Jardim

Masculino

- 1º - Wilson Mutua
- 2º - Wendell Jeronimo
- 3º - Moses Kibet

Feminino PCD

- 1º - Luciene Antônio Xavier de Jesus
- 2º - Sandra Maria Ferreira dos Santos
- 3º - Mirene de Souza Muniz

Masculino PCD

- 1º - Lucas Eduardo Pires Costa
- 2º - Ricardo Gomes de Oliveira
- 3º - José Rodrigo Vieira da Silva

Feminino PCD Cadeirante

- 1º - Adrielly de Jesus Ragel
- 2º - Angelina Nascimento da Silva
- 3º - Rosilaine Costa de Sousa

Masculino PCD Cadeirante

- 1º - Antonio de Oliveira Rodrigues
- 2º - Wendel Silva Soares
- 3º - Ricardo Serpa de Souza



A vice-governadora, Celina Leão, correu 6km



Renato Junqueira, secretário de Esporte: “Investimento fundamental”

» Prêmios

Todos os participantes receberam medalhas e os três melhores em cada categoria (masculino, feminino e pessoas com deficiência) receberam troféu. Os prêmios em dinheiro, que variam de R\$ 400 a R\$ 10 mil, foram entregues aos dez primeiros colocados da categoria feminina e masculina da seguinte forma:

- 1º lugar: R\$ 10 mil
- 2º lugar: R\$ 8 mil
- 3º lugar: R\$ 5 mil
- 4º lugar: R\$ 3 mil
- 5º lugar: R\$ 2 mil
- 6º ao 10º lugares: valores decrescentes até R\$ 400
- Na categoria PCD, as premiações foram de R\$ 2 mil, R\$ 1,5 mil e R\$ 1 mil para os três primeiros colocados.

Esplanada dos Ministérios, em frente ao Museu Nacional. A Maratona conta com várias opções de distâncias, de 3km, 5km, 10km, 21km e até 42km. Além dos percursos tradicionais, a Maratona oferece o Desafio JK, uma corrida de 21km + 21 km, e o

Desafio BSB 65 anos, que totaliza 63 km divididos em 21km + 42km.

“A corrida foi uma festa para os corredores e serviu de treino para a Maratona do Correio Braziliense, em 21 de abril”, afirmou Miguel Jabour,

relações internacionais do jornal. “Este ano, a comemoração será maior e o GDF junta-se a nós para fazer do evento uma atração turística, na qual o percurso será o ponto alto da competição. Bora treinar?”, completou.

Quem marcará presença no evento também é a vice-governadora Celina Leão, que diz gostar de prestigiar eventos esportivos no DF. “Tento sempre estar presente, principalmente nos que consigo praticar o esporte. As palavras falam, mas o exemplo

arrasta, então, no que posso prestigiar, estarei”, disse. Para ela, o calendário de aniversário da capital, do qual a Maratona Brasília faz parte, será incrível. “Nós vamos ter várias festividades e a corrida não podia faltar, é muito tradicional na nossa cidade”.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai

O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricitista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site sistemafibra.org.br/senai.

OUTROS

Teatro

A peça *Quem Matou Monsieur Gustav?*, com texto e direção de Rainny-ken Zouki, é um suspense com humor inteligente que transporta o público à Paris dos anos 40 em busca de um assassino misterioso. As apresentações acontecem hoje e nos dias 8 e 9 de fevereiro, às 18h e 20h30, no Espaço Multicultural Casa dos Quatro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla.

Volta às aulas

A ação, em parceria com a Juntos Somos Mais Fortes, arrecada materiais escolares, mochilas, roupas, calçados e brinquedos para crianças atendidas pela entidade. Doações podem ser feitas na caixa de coleta da Entrada Principal do Casapark até 22h ou via PIX: 40.392.181/0001-63. Acompanhe: [@juntossomosmaisf3](https://www.instagram.com/juntossomosmaisf3).

Tenda+

Até 7 de fevereiro, das 8h às 17h, o projeto itinerante A Tenda+ oferecerá atendimento médico gratuito e humanizado na Área Especial 05, Setor Central, ao lado da Administração Regional da Estrutural. A estrutura conta com 20 consultórios e serviços como exames laboratoriais, ultrassonografias e especialidades médicas, incluindo pediatria, ginecologia e cardiologia. Em duas etapas anteriores, mais de 56 mil procedimentos foram realizados, reforçando o impacto social da iniciativa. Acompanhe mais detalhes no Instagram [@atendamdaisdf](https://www.instagram.com/atendamdaisdf) ou no site atendamdais.gov.

Cinema

Até hoje, o Centro Cultural Banco do Brasil Brasília recebe a primeira etapa do 6º Festival Internacional de Cinema Fantástico de Brasília (FIC Fantástico). Com entrada gratuita, o evento traz curtas e longas-metragens voltados ao público infantojuvenil, além de oficinas de stop motion para crianças de 6 a 12 anos. A mostra reúne 21 filmes de 13 países, incluindo produções premiadas brasileiras e internacionais. As sessões, realizadas no vão livre do CCB, exploram temas como fantasia, aventura e sentimentos. As

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para essa data.

oficinas acontecem nos dias 1º e 2 de fevereiro, com inscrições gratuitas pelo site bb.com.br/cultura.

Caixa

A Caixa Cultural Brasília inaugura, em 4 de fevereiro, às 19h, a mostra *História(s) da arte brasileira | multiplicidade* da coleção Moraes e Oliveira. A exposição reúne obras do acervo dos colecionadores Onice Moraes e José Rosildete de Oliveira, com curadoria de Renata Azambuja e Emerson Dionísio. Com trabalhos de 73 artistas contemporâneos, a mostra está organizada em cinco núcleos temáticos e destaca a diversidade da arte brasileira desde os anos 1960. A visitação é gratuita até 13 de abril, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Galeria Vitrine da CAIXA Cultural.

Férias

O Sesi Lab organizou o festival Brinca+ para a criançada se divertir e aprender nestas férias. O evento é gratuito e vai até hoje. As atividades educativas são oferecidas em um espaço que conecta arte, ciência e tecnologia, tudo de forma lúdica. Entre elas, estão: shows, teatro, cinema e oficinas conduzidas por artistas, educadores, cientistas e designers. Para participar, é necessário retirar o ingresso pelo site sympla.com.br. Mais informações no Instagram [@sesilab](https://www.instagram.com/sesilab).

Humor

O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca contadas no palco em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R\$ 55 (meia) e R\$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site ingressodigital.com.

Palestra

Brasília recebe em 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia, da psicologia e do comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klünje e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra *Vamos conversar sobre a Felicidade?*. O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R\$ 100 (meia), R\$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de ali-

mento não perecível) e R\$ 200 (inteira).

Labirinto

A Caixa Cultural Brasília sedia a exposição *Labirinto*, de André Severo, até 9 de fevereiro. *Labirinto* é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Exposição

A exposição *Arte: Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Teatro

Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, no Teatro Caesb Águas Claras (Avenida Sibiapiruna, Lotes 13/21), Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R\$ 40 (meia) e R\$ 80 (inteira), disponíveis no site sympla.com.br.

Folia

O Clube do Choro recebe o show *Folia das Estrelas* no dia 7 de fevereiro, com Cely Curado, Lúcia de Maria e Sandra Duailibe revivendo os antigos bailes de Carnaval. O repertório traz sambas e marchinhas que marcaram época. A apresentação começa às 20h30, com ingressos a R\$ 50,00 (meia com 1kg de alimento). Vendas na bilheteria do clube e no site Bilheteria Digital.

Comédia

O espetáculo *A última entrevista de Marília Gabriela* estará em cartaz em 22 de fevereiro, às 20h, e em 23 de fevereiro, às 19h, no Teatro Royal Tulip. Estrelada pela própria Marília Gabriela e por Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo. Ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R\$ 80 (meia) e R\$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site sympla.com.br.

Isto é Brasília

Beto Nociti/BCB



Museu de Valores

Localizado na sede do Banco Central, o Museu de Valores conta com dois acervos, o numismático e o artístico. O primeiro tem cerca de 135 mil peças nacionais e estrangeiras: moedas, cédulas, condecorações, medalhas, títulos públicos e particulares, barras e pepitas de ouro, entre outros objetos. O outro acervo tem 554 obras: pinturas, desenhos, gravuras e esculturas feitas, principalmente, por artistas brasileiros do movimento modernista. Visitas virtuais pode ser realizadas pelo site: www.bcb.gov.br/acessoinformacao/museu/tourvirtual/

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Capoeira

» Até hoje, a Chácara Espaço do Cerrado, em Sobradinho, será palco de oficinas, rodas de Capoeira Angola, seminários e apresentações culturais. Com capoeiristas renomados do Brasil e do exterior, o evento celebra a Capoeira como arte, resistência e transformação social. Gratuito e voltado para a comunidade, é promovido pela Casa de Cultura Telar em parceria com a Secretaria de Turismo do DF. Mais informações no Instagram: [@angoleirosdosertaobrasilia](https://www.instagram.com/angoleirosdosertaobrasilia).

Stand-up

» O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo *Se acalme*, no qual ele aborda situações que irritam as pessoas, como falta dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam R\$ 90 (inteira), R\$ 45 (meia) e R\$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no Instagram [@acearaemerson](https://www.instagram.com/acearaemerson).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

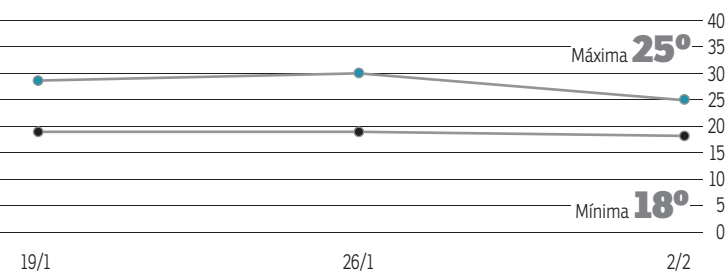


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **45%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h03**
Poente **18h47**



A lua

Cheia **12/2**
Minguante **20/2**
Nova **27/2**
Crescente **5/2**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

RIACHO FUNDO 2 ENTULHO

A moradora do Riacho Fundo 2 Marianna Assis, 32 anos, queixou-se da quantidade de entulho na QN 8E. “Eu passo pela quadra todos os dias, então, eu convivo com esse entulho que não para de aumentar. A gente sabe que, muitas vezes, são os próprios moradores que descartam esse lixo de forma irregular. Além da limpeza, deveria existir uma maior fiscalização para multar essas pessoas”, reclamou.

» *Ao Correio, a Administração do Riacho Fundo II afirmou ter realizado diariamente serviços de limpeza, recolhimento de entulhos e coletas de volumosos em diversos pontos da cidade. O endereço citado está na programação para ser limpo na próxima semana. O órgão pede a colaboração da população para ajudar o poder público a manter a cidade limpa e organizada, sem jogar entulhos e materiais sem serventia em calçadas, terrenos e vias públicas.*



CEILÂNDIA RECAPEAMENTO

O morador de Ceilândia José Martins, 44 anos, reclamou da falta de recapeamento na QNM 2. “O asfalto desta quadra está muito ruim e isso não é de agora, asfalto todo irregular. Precisamos de uma ação urgente da administração”, pediu.

» *A Administração Regional de Ceilândia, por mensagem ao Correio contou que, em parceria com a Novacap, faz a recuperação de diversas vias na região priorizando as principais, onde a segurança relacionada a buracos é fundamental, pois nelas transitam carros e motocicletas em velocidades mais elevadas. Em relação às vias secundárias, que são os acessos aos conjuntos e às vias internas dos conjuntos, o órgão informou haver feito um trabalho de recuperação desde o início do ano. De acordo com a mensagem, sempre que recebe solicitações de tapa-buracos, os incluiu em sua agenda de serviços.*

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Troféu e premiação milionária

Além do troféu, a Supercopa do Brasil tem uma premiação histórica reservada ao campeão. Botafogo ou Flamengo receberão R\$ 12 milhões pelo primeiro título da temporada nacional. A participação no torneio garante R\$ 6,05 milhões a cada clube. Também há um bônus de US\$ 1 milhão, repassado pela Conmebol.



SUPERCOPA Após faturar a Libertadores contra o Atlético-MG e superar a concorrência do Palmeiras na Série A, Botafogo ensaia terceiro título contra ricos do Brasil. Flamengo busca quebrar hegemonia dos campeões do Brasileiro no torneio

Ingredientes da primeira decisão

VICTOR PARRINI

A rivalidade entre Botafogo e Flamengo extrapolou as divisas do Rio de Janeiro e desembarcou em Belém, no Pará, para a definição do primeiro campeão nacional desta temporada. Hoje, às 16h, alvinegros e rubro-negros levam a rivalidade de 112 anos para os gramados do Estádio Mangueirão, onde disputam a Supercopa do Brasil, uma taça com diferentes significados.

Para o Botafogo, desbancar o arquirrival resultará na consolidação de um projeto que bate de frente com os três principais ricos do Brasil. O Glorioso foi campeão da Libertadores pela primeira vez após superar o Atlético-MG na final em Buenos Aires. O fim do jejum de 29 anos sem título da Série A do Campeonato Brasileiro teve como maior concorrente o papatítulos Palmeiras. Se superar o Flamengo em Belém, a companhia de General Severiano completará a trinca.

Ao mesmo tempo em que defende uma hegemonia na Supercopa, o Flamengo busca quebrar um paradigma do torneio. Maior campeão do torneio, com dois títulos, o rubro-negro acumulou vices nas últimas duas participações e tentará derrubar uma escrita negativa para os times classificados com o título da Copa do Brasil. Das sete edições disputadas, cinco foram vencidas pelos clubes que ganharam a Série A no ano anterior. Em 2022, o rubro-negro entrou como vice do torneio mata-mata, pois o Atlético-MG havia conquistado o Brasileiro e a Copa do Brasil.

A diferença técnica entre as duas equipes caiu nos últimos anos. Porém, há uma diferença gritante neste início de temporada. Enquanto o Flamengo caminha para quatro meses de trabalho com o técnico Filipe Luís, o Botafogo parece ter desacelerado a busca por um treinador, desde a saída do português Artur Jorge, no início de janeiro. Carlos Leiria é o interino. Além do Glorioso, dos 20 clubes da elite do futebol brasileiro, apenas o Cruzeiro não tem um dono da prancheta.

Outro fator que pode pesar é a mudança de jogadores. Será o primeiro grande teste do Botafogo sem o maestro Almada, o xerife Adryelson e o artilheiro Luiz Henrique, negociados com o futebol europeu. O esquema 4-4-2 deve ser atualizado para o 4-2-1-3. Savarino assume a posição de articulador. O recém-chegado

Vitor Silva/Botafogo



O venezuelano Savarino foi um dos destaques do 2024 botafoguense

Flamengo/Divulgação



Arrascaeta pode conquistar o 14º título com a camisa rubro-negra

trás Zico, Júnior e Gabigol e se tornarão os mais vitoriosos jogadores da história da Gávea.

O Flamengo tem a possibilidade de estrear Danilo. O capitão da Seleção Brasileira chegou ao Brasil no início da semana, está regularizado e pode ser opção ou entrar no time titular. O veterano de 33 anos pode jogar como lateral, zagueiro e até volante. Outra novidade é Cebolinha. O atacante ficou cinco meses lesionado, foi titular no 2 x 0 sobre o Sampaio Corrêa e será alternativa para a etapa final.

A Supercopa do Brasil será a segunda decisão de título nacional entre Botafogo e Flamengo. Em 1992, as duas equipes protagonizaram a decisão do Brasileiro em dois jogos. O Flamengo, de Zinho, Júnior Baiano, Gaúcho e companhia, aplicou 3 x 0 no jogo de ida e empatou por 2 x 2 na volta. O duelo de hoje será o sétimo entre as equipes fora do estado do Rio de Janeiro. O último clássico longe de casa foi em Brasília, com triunfo alvinegro por 1 x 0, pela Série A de 2022. Também foram disputadas partidas em Juiz de Fora (MG), Manaus, Fortaleza, Buenos Aires e Milão (ITA).

Apesar das saídas de jogadores e falta de um treinador, o interino Carlos Leiria acredita na vitória hoje sobre o Flamengo. Para ele, o triunfo por 2 x 1 sobre o Fluminense dá bons indícios. “Foi acima da expectativa de todos nós e isso nos deixa animados para o próximo jogo, que é uma decisão”, destacou. Questionado sobre qual é a maior herança do Botafogo de 2024 para o de 2025, Leiria exaltou o trabalho coletivo. “O trabalho, neste momento, é dar sequência e, aos poucos, ajustar detalhes. São ajustes finos, nada que vai ser muito diferente. É um time que tem uma forma muito consolidada de jogo”, analisou.

Filipe Luís tem a possibilidade de conquistar o segundo título profissional como treinador contra um adversário conhecido. Carlos Leiria esteve no caminho do técnico flamenguista em duelos pelas categorias de base. “Joguei contra ele no sub-20. É um grande treinador, soube manter as ideias que vinham fazendo, não mexer muito e, claro, torna-se um time muito poderoso. Vamos ter o adversário nesta final com o mais alto nível do Brasil. Vamos colocar à prova esse título, e que vença o melhor. Que seja um grande jogo, queremos esse título”, discursou Filipe.

16h			
Estádio Mangueirão, Belém (PA)	Supercopa do Brasil Final (jogo único)	Transmissão Globo e SporTV	Árbitro Ramon Abatti Abel (SC)
			
	Técnico: Carlos Leiria	Técnico: Filipe Luís	

Artur jogará pela direita; o jovem Matheus Martins, pela esquerda; e Igor Jesus, centralizado no papel de referência.

Diferentemente do Botafogo,

o Flamengo não deve ter mudanças significativas na equipe. A maior ausência é a do atacante Gabriel Barbosa. O atacante ne-

gociado com o Cruzeiro esteve

em campo em praticamente todas as finais recentes pelo rubro-negro. Essa será a segunda desde 2019. Bruno Henrique ou Plata devem herdar a função. Há

possibilidade de De La Cruz e Arrascaeta jogarem juntos. Se baterem o alvinegro, Arrascaeta e Bruno Henrique chegarão ao 14º troféu pelo clube e deixarão para

VASCO

No duelo entre líder e vice do Carioca, prevaleceu o equilíbrio. Segundo colocado e único invicto do Estadual, o Vasco encarou o Volta Redonda em Cariacica (ES) e comemorou o 2 x 2. O Cruzmaltino saiu atrás, com gol contra de João Victor, e igualou com Vegetti. Depois, Bruno Oliveira colocou o Voltaço à frente. Aos 49, Vegetti evitou a derrota.

FLUMINENSE

Vivendo momento de oscilação, o Fluminense quer levantar a cabeça e iniciar uma boa sequência visando à luta pela classificação para as semifinais do Campeonato Carioca. Em nono lugar, com seis pontos, o time tricolor terá pela frente o Boavista, em sétimo, com sete. A bola rola hoje, às 21h, no Maracanã.

CORINTHIANS

Com amplo domínio em campo, o Corinthians venceu o Noroeste, ontem, por 2 x 1. Com gols de Igor Coronado e Talles Magno, a equipe de Ramón Díaz iniciou com bom resultado um mês em que terá o calendário apertado. Pedro Felipe descontou para os visitantes. O próximo jogo do Timão será amanhã, às 21h30, contra o Novorizontino.

PALMEIRAS

Frustrado com os tropeços recentes no Campeonato Paulista, o Palmeiras volta a campo, hoje, às 18h30, para medir forças com o Guarani, no Estádio Brinco de Ouro, em Campinas, pela sexta rodada. A equipe palmeirense soma oito pontos até aqui, enquanto o time bugrino tem sete. O técnico Abel Ferreira deve mesclar a equipe.

GRÊMIO E INTER

O Grêmio segue invicto no Campeonato Gaúcho. Ontem, pela quarta rodada, a equipe tricolor não apenas venceu, como goleou o São Luiz, por 5 x 0, em Porto Alegre. Cristaldo (duas vezes), Guzmán, Monsalve e Braithwaite comandaram o show na Arena. Hoje, às 20h30, o Internacional recebe o Avenida no Beira-Rio.

SELEÇÃO SUB-20

Apesar da goleada sofrida por 6 x 0 para a Argentina e da derrota para a Colômbia, ontem, por 1 x 0, a Seleção Brasileira está classificada para o hexagonal final do Sul-Americano Sub-20. Enfrentará Uruguai, Paraguai, Chile, Argentina e os colombianos para terminar entre os quatro primeiros e garantir vaga no Mundial da categoria, no Chile.

ESPORTES

BARBÁRIE Briga entre torcedores de Santa Cruz e Sport espalha terror antes de clássico no Arruda e deixa feridos

Cenário de guerra no Recife

ISABELA STANGA

Neste sábado, às vésperas do Clássico das Multidões, as torcidas organizadas do Sport e do Santa Cruz se confrontaram violentamente nas ruas do Recife. Segundo o Diário de Pernambuco, 12 pessoas foram atendidas na emergência, vítimas de agressões físicas, no Hospital da Restauração. Vídeos publicados nas redes sociais mostram cenas de terror. Brigas tomaram conta das ruas da cidade. Entre as cenas gravadas e relatadas por moradores nas redes sociais, estão o espancamento e o estupro de um homem na rua. Ele estava caído na calçada, inconsciente, quando um agressor usa um pedaço de madeira para violentá-lo. Os recifenses orientaram vizinhos a não saírem de casa por conta da confusão. “Dia de clássico é

dia de ficar em casa, não importa qual o clássico. Recife vira um inferno”, comentou um usuário, em um fórum on-line. Internautas protestaram contra a realização da partida, que foi mantida pela Federação Pernambucana de Futebol (FPF). “Absurdo o que houve hoje. Recife não tem mais a menor condição de sediar eventos [...] em caso de jogos de futebol, devem ser totalmente sem público”, criticou um usuário do X. Agovernadora de Pernambuco, Raquel Lyra, comunicou na rede social que trabalhou com a equipe do governo desde o primeiro momento, “tomando as devidas providências para punir os vândalos responsáveis pela barbárie vista mais cedo no Recife”. De acordo com ela, cerca de 700 policiais estavam atendendo a operação. O Batalhão de Choque informou a detenção de 650 envolvidos. “Os verdadeiros torcedores e

a população não podem e não vão ficar acuados pelos que usam o futebol para praticar violência”, completou. O prefeito do Recife, João Campos, também se pronunciou. “O que vimos hoje foram cenas criminosas no confronto entre vândalos que usam o futebol para praticar violência. É urgente a identificação e uma punição severa para esses delinquentes! Futebol não é isso”, escreveu. Até a última atualização desta reportagem, nem Sport nem Santa Cruz se manifestaram sobre o ocorrido. Nas postagens dos clubes, torcedores criticaram a realização da partida. “Sem clima de jogo”, “Uma (ou várias) vida vale um jogo?”, “o presidente da federação pernambucana de futebol é fraco demais” foram alguns dos comentários realizados no perfil do Instagram dos times. O jogo terminou com vitória do Santa Cruz por 1 x 0.

X/Reprodução



Moradores da capital pernambucana relataram espancamentos e estupro na rua, antes do clássico no Arruda

CANDANGÃO

Número de bolas na rede por rodada está em queda

A 50ª edição do Campeonato Candango aponta para um índice preocupante. A média de gols da principal local está em queda em meio à quarta rodada. Na primeira jornada, 11 foram registrados em cinco partidas. Nas seguintes, caiu para 10 e nove. Ontem, três duelos entregaram apenas cinco bolas na rede. Recordista de títulos do DF, com 13 troféus, o Gama quebrou a invencibilidade do Paranoá com

o gol contra do zagueiro Dedé. No Defelê, Sobradinho e Capital ficaram no 1 x 1. Mesmo placar do duelo entre os ameaçados Ceilandense e Real Brasília. Duas partidas completam a quarta rodada do Candangão 2025. Destaque para o duelo que reedita duas das últimas quatro finais. Às 15h30, o atual campeão Ceilândia enfrenta o Brasiliense, no Abadião. O Jacaré tem o melhor ataque, com oito bolas na rede.

Simultaneamente, Legião e Samambaia duelam no Bezerão, no Gama. O Leão do Rock é o único time zerado da competição, após três derrotas. O canal da Federação de Futebol do DF transmite os jogos no YouTube. O Candangão se aproxima da metade. A primeira fase será encerrada na nona rodada. Os quatro melhores avançam às semifinais, e os dois piores são rebaixados para Segundinha.

Giro esportivo

Green Filmes/CBT



David Gray/AFP



Tamara Kulumbegashvili/UJF



Copa Davis

A França abriu 2 x 0 contra o Brasil pela primeira fase da Copa Davis. João Fonseca e Thiago Wild levaram 2 sets a 0 em jogos de simples contra Ugo Humbert e Arthur Fils. Hoje, às 10h, três duelos definem o conforto.

Tênis feminino

Bia Haddad desistiu do WTA 500 de Abu Dabi, devido a uma inflamação no ombro. Hoje, às 11h10, Luisa Stefani joga a final de duplas do Aberto de Linz, na Áustria, contra as gêmeas Lyudmyla e Nadiia Kichenok.

Grand Slam de Paris

O Brasil fechou o primeiro dia com eliminações. Rafaela Silva, Nauana Silva e Vinícius Ardina caíram nas oitavas. Hoje, o país volta aos tatames com Rafael Macedo, Leo Gonçalves, Luan Almeida e Gabriel Falcão.

20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

Venha correr e celebrar Brasília!

PERCURSOS
42KM | 21KM | 10KM | 5KM | 3KM

INSCRIÇÕES ABERTAS!
BRASILCORRIDA.COM.BR

DESAFIOS
21KM+21KM | 21KM+42KM

PROMOÇÃO:

CORREIO BRAZILIENSE

Arena)))
COMUNICAÇÃO

APOIO:

TV BRASILIA

Clube 105.5 FM

LA PRIORI
LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO

POSITIVA
gráfica e editora

MÚSICA

Festa do som

A 67ª edição do Grammy será realizada hoje, com a celebração do que de melhor foi lançado na música em 2025

» PEDRO IBARRA

Principal prêmio da música ocidental, o Grammy será realizado e exibido hoje. A premiação promove uma disputa e celebra os grandes lançamentos da indústria fonográfica em 2024. Com alguns dos nomes mais badalados da atualidade, a premiação será realizada na Crypto.com Arena em Los Angeles e será exibida no Brasil no canal TNT e no streaming Max.

O Grammy tem 94 categorias que serão distribuídas durante todo dia de hoje. Porém, apenas as principais serão televisionadas em uma cerimônia com apresentações especiais de artistas, como Billie Eilish, Shakira, Charli XCX, Sabrina Carpenter, Herbie

Hancock, Benson Boone, Stevie Wonder, John Legend, Cynthia Erivo e Chappell Roan.

O momento mais aguardado está nos quatro prêmios principais: Álbum do ano, Artista Revelação, Música do ano e Gravação do ano. A disputa dos discos está entre a maior indicada da história do prêmio, Beyoncé; a duas vezes vencedora do Oscar e seis vezes ganhadora de categorias principais do Grammy, Billie Eilish; Além dos fenômenos de 2024, Charli XCX, Chappell Roan e Sabrina Carpenter.

Para Artista Revelação, as mesmas Chappell e Sabrina correm como as principais concorrentes. Porém, a rapper DoeChii tem crescido muito recentemente e pode surpreender. Outros dois nomes que não devem

Allan Slank Flicker



ser desconsiderados são Benson Boone e Teddy Swims, ambos fizeram números impressionantes graças ao TikTok e correm por fora.

A categoria música do ano, que agracia a melhor composição, é mais uma vez uma briga entre Sabrina Carpenter e Chappell Roan, com *Good luck, babe!* e *Please, please, please*, respectivamente. Mas Billie Eilish com *Birds of a feather*, Beyoncé com *Texas hold 'em* e Lady Gaga e Bruno Mars com *Die with*

a smile são fortes concorrentes. Não dá para jogar fora *Not like us*, música que levou Kendrick Lamar a se tornar atração principal do Super Bowl.

Já em gravação do ano, categoria que avalia a produção das faixas, os concorrentes são quase os mesmos. Vale destacar que nesta disputa Sabrina leva *Espresso* como a canção indicada. Charli XCX, com *360*, e os Beatles, com *Now and then*, chamam atenção entre os nomeados.

Brasil representado

Apesar de ser uma premiação majoritariamente de música em inglês, nomes nacionais estão entre os concorrentes de algumas categorias. O representante de Brasília é Hamilton de Holanda, que está, ao lado de Gonzalo Rubalcaba, na categoria de Melhor álbum de jazz latino, em que Eliane Elias também disputa com o disco *Time and again*. A lenda Milton Nascimento, em álbum ao lado de

Esperanza Spalding, tenta vencer Melhor álbum de vocal de jazz.

Porém, quem tem sido a estrela brasileira no Grammy recentemente é Anitta. Após bater na trave na categoria de Artista revelação em 2023, ela agora vai atrás do primeiro Grammy da carreira em Melhor álbum de pop latino, em que inscreveu o bem-sucedido *Funk Generation*. A cantora tem a forte concorrência de Shakira e Kali Uchis, mas, se ganhar, trará para o Brasil o primeiro Grammy do gênero funk do país.

CRUZADAS

Romanista baiano de "Sargento Getúlio"	↘	Condição do usuário de drogas	↘		Em (?): finalmente A mão da bênção	↘	Ambição do artista vaidoso	↘	Matéria obtida do processo de compostagem, é usada em hortas e jardins
Tubulação essencial à indústria petrolífera	→				↘				
Identificação do cachorro		O muriqui, por sua ordem zoológica	→						↘
↘							Como o peixe é servido no sashimi		
↘				↑ Ferro, em inglês Ser, em inglês		A Costa do Pacífico, nos EUA	↘		
Queimadura, em inglês		Uma das opções de cartões bancários	→	↘		↘	Isabelle Broué, cineasta francesa	→	
↘				↘ O ataque realizado por bombardeiros	→				
Feitio; forma					Avô, em italiano		Sentimento ausente no carrasco	→	
O senhório, em relação ao imóvel alugado	→	Apalpar Cobertura de lona fina (pl.)	→		↘				
↘		↘		↘ Disposição tida como natural na pessoa			↘ A eternidade (?) Marino, país		
Galeria de (?), local de vernissages			↘ Rio que banha o Tirol austriaco	↘		↘ Mar, em inglês Veículo espacial	↘		
Planta tóxica de uso medicinal	→					↘		(?) os pés no chão: ser realista	
↘					Significa "contrário", em "antiético"	→		↘	
Atração do YouTube Aramis (Lit.)			↘ 65, em algarismos romanos	→			↘ Eric Clapton, guitarrista inglês	→	
↘			↘						

59 2/be, 3/in — sea, 4/burn — iron, 5/nomo — talhe, 11/mosqueteiro. BANCO

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Mandel Ngan/AFP



Atenção! Não dê fósforo a Nero!

EXTRA! EXTRA! "PARECE QUE ESTAMOS EM 33 DE JANEIRO"

Frases da semana do meu amigo Mosquito, amante da Rosa de Luxemburgo

"Será que ninguém percebe que o Trump é uma inteligência artificial?"

"Meu fígado está em

férias do Botafogo, só volta pro Brasileirão" (2024 foi demais pra mim, rsss)

"Quando o Milei fala, você percebe que as coisas podem piorar"

"Fernanda Torres é o Romário de 1994"

DIÁLOGO NO PLENÁRIO

— Vossa excelência vendeu seu voto?

— Claro, vossa excelência! Em bitcoin

NOTÍCIAS DO BAR DO MAGAL

"Magal levou os maîtres Dedé e Frango para fazer pré-temporada na Flórida"

NÃO SE ESQUEÇA

"Com muita sabedoria, estudando muito, pensando muito, procurando compreender tudo e todos, um homem consegue, depois de mais ou menos quarenta anos de vida, aprender a ficar calado"

POEMINHA

NÃO TE SALVES
NÃO FIQUES PARADO
A Â BEIRA DO CAMINHO,
NÃO CONGELES O JÚBILO,
NÃO QUEIRAS SEM VONTADE,
NÃO TE SALVES AGORA
NEM NUNCA
NÃO TE SALVES

Viva Millôr Fernandes!

Mario Benedetti

Um abração!!! (somos grandes!)

SUDOKU

	1	3	2				5	
	2			4				
		4						
			1	7		6		2
							7	8
6		5		2	1			
	3	7			5	9		
		1		8		3		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

CRUZADAS DE ONTEM

J	A	F	G
O	B	R	I
S	U	A	R
D	E	S	P
D	O	G	O
H	E	R	N
A	G	N	U
V	A	L	S
E	A	T	I
C	A	N	I
T	U	R	U
S	T	A	L
M	A	N	D

CRUZADAS DE ONTEM

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine aqui!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

7	9	4	3	2	6	8	1	5
8	3	5	4	9	1	7	6	2
6	1	2	8	5	7	9	3	4
3	7	9	5	4	2	6	8	1
5	2	6	1	8	9	4	7	3
4	8	1	6	7	3	5	2	9
2	5	8	7	1	4	3	9	6
9	4	3	2	6	8	1	5	7
1	6	7	9	3	5	2	4	8

Diversão & Arte

» ISABELA BERROGAIN

Armandinho Macedo cresceu em um eterno carnaval. Filho de Osmar Macedo, o soteropolitano nasceu em 1953, apenas três anos após o pai, junto com o parceiro de dupla Dodô, inventar o trio elétrico — os artistas hoje dão nome aos dois principais circuitos da folia em Salvador. Criadores também da guitarra baiana, Dodô e Osmar, falecidos na década de 1970 e 1990, respectivamente, têm o legado da dupla mantido por Armandinho, também conhecido como rei do instrumento criado na Bahia.

“Nós somos o alicerce do que se estabeleceu como axé music”, declara Armandinho. “Nós que começamos a fazer essa base musical, porque o carnaval da Bahia até então não tinha disco, não era o trio elétrico tocado como meu pai inventou. A partir de 1975, começamos a gravar os primeiros álbuns tri eletrizados. Convidei Moraes Moreira para participar, cantando duas músicas, e foi assim que começou o canto no nosso estilo. Foi como se fosse essa a primeira cozinha do que veio a ser o axé music”, explica.

“No entanto, o axé ficou muito famoso, nacionalmente e até mundialmente, a partir de Luiz Caldas e Daniela Mercury”, afirma Armandinho. Ele define Luiz e Daniela como “rei e rainha” do ritmo. “A data dos 40 anos é comemorada justamente a partir de Luiz, que foi o grande marco sonoro”, aponta. A música Fricote é considerada o ponto de partida do gênero. “Nós fizemos o pré do que viria a ser realmente toda essa história do axé music”, diz.

Antes do ritmo que se tornou trilha sonora do carnaval, Armandinho lutou para contar a história do pai. “Quando comecei, eu quis estabelecer meu trio com o nome Dodô e Osmar, falando dos inventores, porque ninguém tinha conhecimento disso”, lembra o músico. “Quando tinha 15 anos, fui para o Rio de Janeiro tocar no Teatro Municipal e me recordo que, quando eu falava que meu pai inventou o trio elétrico, as pessoas riam, achavam que era brincadeira”, expõe.

Durante os anos de carreira, Dodô e Osmar não levavam nome de dupla. “O conjunto deles se chamava Trio Elétrico. Quando eles foram para a rua, e começaram a fazer os shows em caminhonetes e caminhões, eles escreviam o nome Trio Elétrico na lateral. Cinco ou seis anos depois, começaram a imitá-los”, conta.

Segundo Armandinho, Osmar passou a vida reiterando que ele e Dodô eram o chamado Trio Elétrico. “Esse virou o nome do tipo de apresentação, assim como o aparelho de barbear agora é conhecido como Gillette, que é uma marca”, exemplifica. “Trio Elétrico era o nome do conjunto deles, mas passou a ser o nome da carruagem. Quem saísse no caminhão na rua estava saindo em um trio, foi um nome que foi generalizado”, relata.

Em 1970, quando se estabeleceu em cima do trio Dodô e Osmar, Armandinho ainda se autodeclarava como roqueiro. “Eu gostava de The Beatles, Led Zeppelin, Jimmy Hendrix, artistas que usavam muita guitarra”, cita. “Eu venho de uma história de inventores, de homens que faziam

Armandinho Macedo celebra os 75 anos do trio elétrico e os 40 da axé music

ATRÁS DO TRIO ELÉTRICO

os próprios instrumentos. Então, quando fiz meu primeiro cavaquinho, eu queria fazer igual a uma guitarra, a que os Beatles tocavam. O meu cavaquinho, então, eu estabeleci como minha guitarra, botei uma quinta corda e chamei de guitarra baiana”, narra.

Com a adição do instrumento em meio aos sons do trio, o público que ia atrás dos caminhões eletrizados começou a mudar. “Era um som pop, roqueiro, mas diferenciado. Não era o rock tradicional. A gente começou a botar cabeludos e mulheres atrás do trio elétrico. Caetano Veloso e Gilberto Gil subiam no trio, que começou a ter outra roupagem, como se fosse uma coisa mais tropicalista. E era de fato tropicalista, era uma fusão entre o som brasileiro, do frevo, da música que a gente fazia com o rock”, analisa.

Para Armandinho, Caetano, inclusive, foi essencial no crescimento dos trios. “O Caetano é o cara que nos popularizou no Brasil quando fez *Atrás do trio elétrico*, em 1969. Foi aí que o Brasil começou a tomar conhecimento

dos trios. Foi ele quem plantou a sementinha”, opina.

O axé não morreu

“O povo fala que o axé morreu e eu respondo: ‘Só se mataram todos os artistas que ainda estão aí’”, diz Armandinho. “Não se pode ignorar a capacidade e o talento de Luiz Caldas, Daniela Mercury, Ivete Sangalo e tantos outros. Chega a ser uma ignorância falar isso, com tudo que esses músicos representam. São pessoas que ainda estão aí, em evidência, atuando. Não estão esquecidos”, defende.

Saulo Fernandes, um dos vocalistas mais longevos da Banda Eva, é visto pelo filho de Osmar como um intermediário entre a velha e a nova geração do ritmo. “O Saulo é um artista que traz a história da música dos anos 1980 e 1990. Ele traz a bagagem do axé mais antigo para os dias de hoje, é um cara que está presente nos carnavais, na mídia e traz esse legado”, avalia o músico.

Fora da bolha do axé, mas

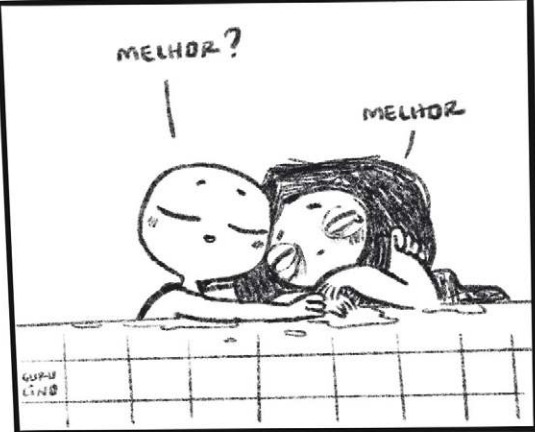
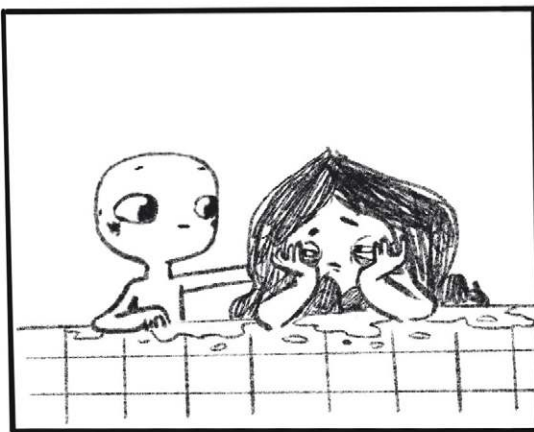
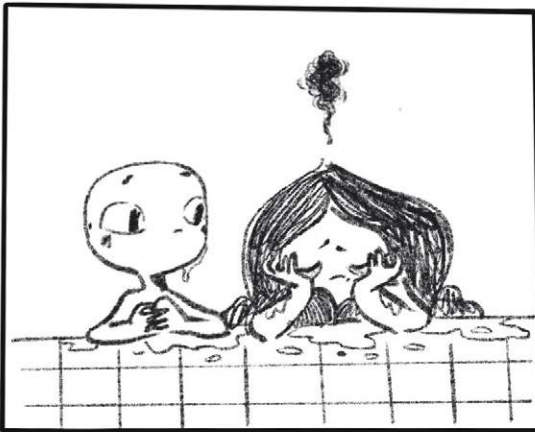
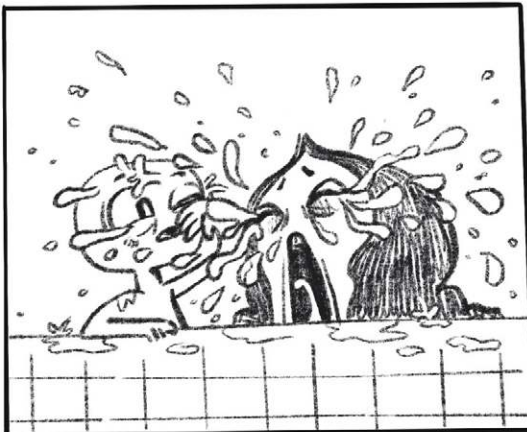
já enorme no universo dos trios elétricos, o grupo BaianaSystem, formado em 2009, é outro destaque para Armandinho. “No ano passado, o trio deles arrastou uma multidão hipnotizada. Eu fiquei impressionado”, revela o soteropolitano.

O nome da banda, inclusive, vem da guitarra baiana, instrumento que os integrantes levam como símbolo do grupo. “O Robertinho Barreto [guitarrista] era meu vizinho e, quando era adolescente, ele acompanhava meus ensaios. Aprendeu a tocar a guitarra baiana com as nossas músicas e nossa história”, conta. “O Baiana, de uma forma ou de outra, mantém um vínculo com o nosso som”, acrescenta.

Septuagenário, Armandinho, pai de um recém-nascido, está mais ativo que nunca. “Eu tenho 71 anos e não quero parar. É uma paixão que não tem como parar nem deixar de lado. Eu falo para o meu filho: ‘Você é neto do inventor do trio elétrico, porque ele vai crescer com esse legado. Eu sou filho do inventor do trio elétrico e tenho muito orgulho disso’”, finaliza.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



OFERTAS NESTA EDIÇÃO
71 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 10.384 VAGAS
1.636 vagas de estágio e aprendiz
491 vagas na Agência do Trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Arquivo pessoal

DONA DA HOTELARIA

Há 70 anos, a japonesa Chieko Aoki chegava ao Brasil com a família, em busca de uma vida melhor. Ao longo dos anos, ela se apaixonou pelo setor hoteleiro, capacitou-se e construiu uma carreira internacional, tornando-se referência no ramo. Hoje, considerada a dama da hotelaria brasileira, a empresária é fundadora e presidente da Blue Tree Hotels, uma das redes mais importantes do país. Unindo o melhor das duas culturas, ela consolidou um modelo de gestão baseado na excelência e no atendimento personalizado, inspirando empreendedores de todo o país, especialmente mulheres. Veja também a análise de especialistas sobre liderança feminina no país. Páginas 2 a 5

TRAJETÓRIA DE SUCESSO

Com mais de quatro décadas de carreira, Chieko Aoki, fundadora da Blue Tree Hotels, tornou-se referência no setor, revolucionando a hotelaria brasileira e inspirando mulheres no mundo dos negócios

O legado de uma líder

» MARINA RODRIGUES

Aos 76 anos, Chieko Aoki é um dos nomes mais influentes no Brasil, conhecida como a dama da hotelaria local. Fundadora e presidente da Blue Tree Hotels, a nipo-brasileira transformou sua paixão pela hospitalidade em um império ao longo de 45 anos de carreira. Hoje, opera 21 hotéis em todo o país, cultivando o equilíbrio entre o rigor japonês e a espontaneidade verde-amarela. A marca registrada de sua gestão: compromisso, respeito e valorização das pessoas.

Em 2024, Chieko foi eleita Personalidade do Turismo pelo Global Council of Sales Marketing, entidade que visa fomentar e disseminar as melhores práticas empresariais, e tornou-se a primeira profissional do ramo hoteleiro a receber a Medalha do Mérito Turístico, concedida pelo Governo de São Paulo por suas contribuições e pela dedicação ao desenvolvimento do turismo paulista. Ela também recebeu o Prêmio CMEC Inspiração, promovido pelo Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), que destaca jornadas de impacto e liderança.

Mesmo com todo o sucesso, este ano, a empresária planeja se superar. “Quero repetir, (ter um desempenho) igual ou melhor que o ano passado, que foi excelente. Eu, como líder, sempre foco nos melhores resultados da empresa, tenho que fazer o máximo que eu posso. E é sempre achar, e eu sempre acho mesmo, que posso fazer um pouco mais”, garante.

Formação

Nascida na cidade de Fukuoka, no Japão, Chieko veio para o Brasil aos 6 anos com os pais, Kaoro Nishimura, profissional da área de eletricidade, e Takako Nishimura, dona de casa.

Fotos: Arquivo pessoal



A família foi para Bastos, no interior de São Paulo, onde uma parente era dona de propriedades rurais. “Minha mãe tinha uma tia no Brasil que era latifundiária e possuía fazendas. Ela tinha vindo há muitos anos e feito muito sucesso. Como ela era viúva e possuía muitas terras no Brasil, imagino que tenham pensado que a vida aqui era muito fácil, e decidiram vir para cá.”

Após dois anos em Bastos, a família mudou-se para a capital paulista. Chieko frequentou escolas públicas e afirma que sempre foi bem acolhida nos espaços educacionais. Engajada, ela aprendeu português rapidamente, ajudando seus pais quando precisavam. “Eles não sabiam nada do idioma, então eu ajudava com algumas palavras, quando perguntavam, e eles tinham amigos que ensinavam como fazer as coisas”, lembra.

Desde cedo, a empresária se interessava por buscar conhecimento, sonhando, inicialmente, em ser professora de filosofia. Apesar de não ter seguido a área, até hoje ela usa os ensinamentos filosóficos para dirigir sua empresa. “Todo negócio tem um pouco de filosofia. Você precisa ter cultura, saber o que quer, quem você é, o que pode fazer. Não se pode ficar no meio do caminho. É preciso clareza. E estruturar a empresa para esse resultado”, pontua.

Explorando outros caminhos, ela se graduou em direito na Universidade de São Paulo (USP), conquistando, posteriormente, a carteira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), mas optou por não exercer a profissão. Ainda na década de 1970, ampliou sua formação com cursos de gestão, cultura e arte japonesa na Universidade Sofia, em Tóquio, o que lhe proporcionou uma visão global e interdisciplinar do mundo dos negócios.

A trajetória de Chieko no setor hoteleiro teve início após casar-se com o empresário japonês

A empresária está no ramo há 45 anos: “Eu não tenho medo, adoro coisas novas e sempre posso fazer mais”

John Aoki, que a apresentou ao segmento. Mais tarde, ela se aprofundou em administração hoteleira na Universidade Cornell, nos Estados Unidos, com a intenção inicial de contribuir com os negócios do então marido.

Experiência

Sua primeira oportunidade profissional na hotelaria foi como diretora de marketing da rede Caesar Park, onde seu talento foi evidenciado, chegando à presidência da empresa. Sob sua liderança, a presença da rede se expandiu no cenário internacional, com novos empreendimentos no Brasil, Estados Unidos, Portugal e Taiwan.

O reconhecimento de sua competência a levou a um novo desafio: assumir como vice chairwoman da Westin Hotels & Resorts, uma das redes hoteleiras mais renomadas do mundo, com sede em Seattle, nos EUA. Como líder, ela esteve à frente da gestão de mais de 70 hotéis em diversos países. Nesse período, a Westin se uniu à Caesar Park, compondo um grupo com mais de 90 empreendimentos, “de hotéis boutique e de luxo a mega hotéis voltados para eventos.”

Em 1997, diante da venda das redes Westin e Caesar Park e do agravamento do estado de saúde de seu marido, Chieko decidiu lançar sua própria marca no mercado: a Blue Tree Hotels & Resorts, a qual preside até hoje, com uma gestão pautada na qualidade, no atendimento diferenciado e na busca por inovação.

Multiculturalismo

Atenta às necessidades do mercado, Chieko encontrou formas criativas de se desenvolver profissionalmente. Para perder o medo de falar em público, por exemplo, passou a frequentar casas de karaokê, onde perdeu a timidez e aprendeu a se expressar com mais naturalidade. O gosto por receber pessoas, por outro lado, é algo que sempre a acompanhou.

“É muito natural para mim, por isso a hospitalidade se encaixou tão bem. Também me preocupo muito com todos, de forma geral. Assim, acabei me esforçando e me aperfeiçoando naquilo que estava alinhado com minhas crenças. Por isso deu certo”, afirma.

A empresária destaca como sua experiência entre diferentes culturas influenciou sua perspectiva sobre negócios. “O brasileiro



A primeira graduação da empresária foi em direito na Universidade de São Paulo em 1973



Chieko e a mãe, Takako Nishimura, que completa 98 anos em março



Em 1997, foi fundada a Blue Tree, cujo nome é uma homenagem ao sobrenome Aoki (“árvore azul” em japonês)

é muito aberto e fala mais, enquanto o japonês é muito mais fechado e tende a falar menos. O brasileiro é muito mais acolhedor, mesmo com pessoas que não conhece. Já o japonês é extremamente gentil, pois foi educado para ser assim. Para ele, gentileza é uma forma de respeito ao próximo, de manter a harmonia

nas relações”, detalha, afirmando que absorveu o melhor dos dois mundos.

Receita do sucesso

Ao longo da carreira, duas crenças guiaram Chieko. A primeira é o ensinamento de Madre Teresa de Calcutá: “Nunca deixe

que alguém venha até você sem que, ao sair, se sinta melhor e mais feliz”. A segunda, trata-se “do princípio mais básico da natureza humana, presente em todas as pessoas, que é a necessidade de se sentir importante, apreciado, valorizado e reconhecido”. “Essas foram minhas orientações de vida”, conta.

Para a CEO, a chave para o sucesso está em fazer o que se gosta e buscar sempre melhorar: “Se você não gosta do que faz, não faz bem-feito. E quando você se dedica e faz bem, gosta cada vez mais”. Ela também enfatiza a importância de uma mentalidade prática, corajosa e resiliente. “Eu não tenho medo das coisas. Foco em fazer certo e dar certo. Se algo não sai como esperado, viro a página e sigo em frente. Não lamento o que já passou.”

Nesse sentido, ela compartilha que a liderança, para ela, é a responsabilidade de atingir metas e resultados, e que a inovação é essencial para o progresso. “Tenho muitos fornecedores, parceiros e colaboradores. Meu compromisso é manter empregos, melhorar salários e oferecer oportunidades de crescimento, além do compromisso com os clientes. Como líder, sempre posso fazer mais. Tem tanta gente melhor do que a gente, fazendo e criando coisas diferentes. E eu adoro coisas novas.”

Mesmo sendo reconhecida como “a dama da hotelaria brasileira”, ela afirma que nunca buscou esse título. “Eu nunca me considerei a dama da hotelaria, foi algo que as pessoas começaram a dizer. Meu projeto, na verdade, era administrar hotéis com

bons resultados e garantir que tivessem uma base sólida, ou seja, um hotel que se destacasse no mercado. Esse era o meu foco.”

Equidade

Além do setor hoteleiro, Chieko participa ativamente de diversas organizações e conselhos. É vice-presidente do São Paulo Convention & Visitors Bureau e do Grupo Mulheres do Brasil — presidido pela também empresária Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza —, além de integrar importantes conselhos, como o do Hospital Santa Cruz, da Academia Brasileira de Eventos, da Academia Brasileira de Marketing e da Japan House São Paulo.

Defensora da equidade de gênero, Chieko acredita que as mulheres estão conquistando cada vez mais espaço no mercado de trabalho. “No passado, as mulheres caminhavam por uma estrada estreita. Hoje, estão em uma grande via asfaltada e bem cuidada. E cada vez mais preparadas.”

Ela faz um apelo para que as mulheres se fortaleçam mutuamente. “Temos a responsabilidade de abrir caminhos e sermos exemplos. Mais mulheres no mercado significa mais crescimento econômico, melhores salários e mais oportunidades. É um ciclo virtuoso.”

Para ela, a persistência e a autoconfiança são essenciais para o sucesso feminino. “As dificuldades fazem parte da vida. Superar também faz. Deus não coloca fardos maiores do que podemos carregar. Então, não podemos desistir. Todas as mulheres que conheço e que tiveram sucesso têm algo em comum: a certeza de que podem e querem. Tem que querer ser líder. Tem que querer ajudar as pessoas. O querer faz avançar.”

Humanidade

Por fim, Chieko destaca a importância da humanização tanto nas relações interpessoais quanto na liderança. “O mundo precisa ser mais humanizado. Por que tantas guerras? Por que tanta raiva? Porque cada um pensa apenas em si. Precisamos lembrar que o outro é tão humano quanto nós”, defende.

Ela reforça que um bom relacionamento é a base para qualquer sociedade próspera. “A forma como nos relacionamos define tudo. Seja entre homens e mulheres, dentro de uma empresa ou em uma comunidade. O respeito e a consideração são fundamentais.”

PANORAMA DA EQUIDADE

Os desafios da gestão feminina no Brasil

Especialistas analisam o cenário nacional envolvendo mulheres em cargos de liderança e apontam caminhos possíveis para se alcançar a igualdade de gênero no mercado de trabalho

» LARA COSTA*

A área jurídica, na qual Juliana trabalha, é historicamente dominada por homens, apesar de as mulheres serem maioria nos cursos de direito e nos exames da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Segundo um estudo da Associação Brasileira de Jurimetria (ABJ), apenas 30% das mulheres advogadas ocupam posições de chefia em escritórios de advocacia.

Juliana Daher Tesolin, 48 anos, dedicou-se ao serviço público por 18 anos, trabalha como professora de graduação e pós-graduação em direito na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília e, atualmente, é advogada e sócia do escritório Campbell Marques e Tesolin Advocacia. Para ela, a discrepância apontada pelo estudo é resultado de barreiras invisíveis que limitam o avanço profissional feminino, chamadas “teto de vidro”.

A advogada conta que, em audiências, não é raro que advogadas sejam interrompidas, subestimadas ou tratadas de forma condescendente por juízes, promotores ou até mesmo colegas de profissão. Nesse contexto, uma das barreiras mais difíceis de superar são os preconceitos de gênero que permeiam a advocacia, porque mulheres precisam provar continuamente a competência em ambientes majoritariamente “masculinos”.

“Entendo que superar esses desafios exige resiliência, inovação e uma abordagem estratégica para lidar com os obstáculos do mercado e as questões

estruturais do país, aliados à questão de lidar com preconceitos de gênero no caso das advogadas”, observa Juliana.

Altos cargos

No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, havia 39,3% mulheres ocupando cargos gerenciais, registrando um aumento em 3,3 pontos em relação a 2012. Mesmo com esse avanço, a participação da mulher em cargos de chefia no Brasil é considerada insatisfatória.

Estudo da empresa Teva Indices revela que mais de 56% das empresas não contam com nenhuma mulher na diretoria, no conselho fiscal ou no comitê de auditoria. Das mais de 8 mil vagas em colegiados de liderança nas empresas brasileiras listadas, apenas 15,5% são ocupadas por mulheres, com aumento de apenas 5,8% na representatividade feminina nos últimos cinco anos.

Apenas 14,8% dos assentos de conselho de administração são ocupados por mulheres, o que equivale a 336 contra 1.928 homens conselheiros. “A atenção dada à falta de diversidade de gênero nos conselhos de administração contribuiu para a diminuição do gap nesses colegiados. O olhar deve se voltar para além de apenas os conselhos de administração, a fim de promover mudanças mais amplas e significativas”, diz trecho da pesquisa.

Percepção social

Desenvolvido em parceria com o Fórum Global de Reykjavík, desde 2018, o Índice de Liderança de Reykjavík é a medida de como

Divulgação



Juliana Daher, 48: “Superar o preconceito exige resiliência, inovação e uma abordagem estratégica”

mulheres e homens são percebidos em termos de adequação à liderança. Essa é a sétima edição de coleta consistente de dados entre a Islândia e os países do G7, composta por Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido e Estados Unidos.

Uma pontuação de 100 significaria que mulheres e homens eram vistos pela sociedade como igualmente adequados para a liderança. Os resultados deste ano mostram que a Islândia continua a ter as pontuações mais altas entre os países medidos, com um índice de 87, em comparação com a média do G7, de 68. Os dados anuais mais recentes mostram um declínio ainda maior na igualdade em relação a como a sociedade vê mulheres e homens e sua adequação à liderança.

“A queda na percepção de igualdade de gênero em cargos de liderança, conforme o Índice de Reykjavík, é um reflexo de um estereótipo ainda muito presente, que associa as mulheres principalmente aos cuidados domésticos e não ao ambiente profissional. Antes, a falta de medição e visibilidade dificultava entender o problema. Hoje, com mais mulheres no mercado de trabalho, é importante que esses dados sejam visibilizados para que possamos agir e reverter essa situação”, analisa a diretora global de supply e logística Cris Zanata, fundadora do Instituto de Alterismo do Brasil (InsAB).

Desafios

A professora Carla Sabrina Xavier Antloga, do Instituto de Psicologia (IP) da Universidade de Brasília (UnB), afirma que esse cenário é acompanhado por algumas questões, como as diferentes noções sobre a liderança. “Se paramos para analisar, temos uma igualdade numérica, mas não hierárquica, porque não é só falar de mulheres na liderança, mas, sim, saber em quais áreas elas estão e se têm autonomia sobre as decisões.”

Mesmo acreditando que houve um aumento tímido nos últimos anos, ela analisa que existem mudanças a serem feitas. “Existem momentos em que as mulheres são colocadas na gestão para cuidar de crises em fases instáveis também. A pessoa é colocada lá para mascarar que o problema foi resolvido”, frisa.

Além disso, a professora explica que a desigualdade na liderança também se reflete na predominância de homens

em ciências exatas, como nas engenharias e na área tecnológica, enquanto mulheres estão mais envolvidas em áreas do cuidado e da saúde, bem como ocupam mais papéis de chefia em cargos técnicos, subordinadas a alguém.

Serviço público

De acordo com levantamento feito pelo Movimento Pessoas à Frente, com base no Painel Estatístico de Pessoal do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), as mulheres constituem apenas 45,2% do contingente de servidores federais. Em 2023, apenas 37,8% dos cargos de alta liderança no Executivo federal eram ocupados por elas.

Jessika Moreira, diretora executiva do movimento, acredita que mesmo com os desafios das mulheres serem independentes tanto na esfera privada quanto na municipal, existe um agravante específico no setor público, que tem a ver com a formulação de políticas públicas a população.

“Visto que o funcionalismo é responsável pelas políticas públicas de saúde, educação, assistência social, só teremos uma entrega de serviços à população efetiva e de qualidade se o corpo de servidores espelhar a própria população. Então, é preciso uma burocracia realmente representativa para que as decisões sejam tomadas de acordo com as reais necessidades dos cidadãos e cidadãs”, diz a porta-voz.

Setor privado

Segundo Luana Ozemela, diretora de sustentabilidade do iFood, esse cenário no setor privado tem influência de outros fatores, como a desigualdade estrutural e a influência do discurso religioso sobre pautas sociais. “Essas tendências revelam uma resistência persistente à liderança feminina, o que dificulta a consolidação de avanços legislativos em mudanças culturais mais profundas.”

A falta de modelos masculinos que apoiam lideranças femininas e a escassez de exemplos de mulheres em posições de poder em setores historicamente masculinos são fenômenos que prejudicam a igualdade de gênero. Para ela, a primeira questão “contribui para uma ansiedade de status entre jovens, que veem no avanço feminino uma ameaça a espaços que consideram ‘tradicionalmente’ seus.”

Arquivo pessoal.



Carla Sabrina: “O desafio no Brasil está na mudança da cultura”

Divulgação



Luana Ozemelo: “Fatores sociais impedem a presença de mulheres”

Recorte racial

Mulheres negras também têm pouca representatividade em cargos de liderança, não só em relação à desigualdade de gênero, mas também ao racismo estrutural. Elas ocupam apenas 3% dos cargos de liderança nas empresas e 11% no funcionalismo público.

Além disso, 57% das executivas negras relatam ser as únicas mulheres negras em posições

de liderança nas organizações e apenas 0,5% ocupam assentos em conselhos administrativos. Para Luana, os dados evidenciam exclusão sistêmica e a importância de ter monitoramento mais robusto e representativo sobre a realidade. “O país precisa priorizar a coleta de dados mais amplos para criar políticas direcionadas que atendam à realidade de mulheres negras no mercado de trabalho”, defende a diretora do iFood.

Soluções

Luana Ozemela defende que a desigualdade reflete as barreiras que começam na educação básica, onde meninas são menos estimuladas a ingressar em áreas técnicas, perpetuando-se no ambiente corporativo, com estereótipos que associam competência técnica e liderança ao masculino. “Essas dinâmicas limitam o avanço das mulheres em setores estratégicos e de alto impacto econômico, o que dificulta a equidade de gênero nos espaços de poder.”

Para assegurar a equidade de gênero, ela acredita que boas políticas já existem, o que falta é implementar e fazer a lei se cumprir. Além de incluir, promover o crescimento e manter as mulheres em cargos de liderança, as empresas precisam ir além da simples contratação e investir em programas estruturados de inclusão.

Carla afirma, ainda, que é preciso mudar a cultura em relação à mulher no mercado de trabalho no Brasil. “Nós estamos vivendo um momento melhor em relação aos últimos anos, mas ainda existem distâncias e pontos a serem modificados na cultura. Na Espanha, por exemplo, foram feitas campanhas de conscientização sobre o assunto, e o cenário foi mudando com o tempo”, exemplifica.

“Criar um ambiente onde as mulheres se sintam pertencentes e valorizadas é essencial para garantir sua permanência e desenvolvimento na organização. Estratégias como comunicação transparente, redes de confiança e escuta efetiva são fundamentais para esse processo, permitindo que mulheres tenham voz ativa e influência real na tomada de decisões”, afirma Cris Zanata.

Jessika acredita que a responsabilidade também deve ser de governos, empresas, setor financeiro e sociedade civil. “O governo deve liderar com políticas públicas claras, garantindo acesso igualitário à educação e ao mercado de trabalho, e as empresas precisam transformar seus compromissos em ações concretas, implementando programas de inclusão com metas claras e mensuráveis. Já o setor financeiro pode desempenhar um papel crucial ao integrar critérios de diversidade em suas estratégias de investimento, priorizando empresas com práticas inclusivas”, descreve.

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

ARTIGO



Por Tatiana Marzullo*

O que as princesas da Disney podem nos ensinar sobre liderança?

Apesar de ser voltado para o público infantil, o comportamento de personagens femininas de animação contém importantes lições para mulheres que desejam se tornar líderes e se destacar em suas carreiras

Quando pensamos nas princesas da Disney, é comum lembrarmos de histórias que remetem à outra época, com perfis e valores que, às vezes, parecem distantes do mundo atual em que vivemos. Contudo, por trás dessas narrativas, existem lições atemporais que permanecem relevantes, especialmente para mulheres que buscam fortalecer sua liderança. Parei para analisar e refletir sobre como cada princesa tem algo único a ensinar sobre coragem, empatia, resiliência e autenticidade — qualidades indispensáveis para qualquer líder.

Essas histórias que embalam os pequenos, também reforçam para os adultos que a liderança feminina vai muito além de títulos ou cargos. Trata-se de confiança na própria identidade, antes de tudo. No programa Salto Alto, promovemos mentorias e imersões internacionais de liderança para mulheres nos Estados Unidos, e acreditamos que as experiências compartilhadas são poderosas catalisadoras de transformação. Por isso, neste artigo, divido com você o que podemos aprender com as princesas da Disney no quesito liderança:

BRANCA DE NEVE: LIDERANÇA COM EMPATIA

Branca de Neve demonstra que a verdadeira liderança é alimentada por empatia e confiança. Sua habilidade de inspirar e unir os sete anões é um lembrete de que o sucesso coletivo começa quando cuidamos uns dos outros.

BELA (A BELA E A FERA): O PODER DO CONHECIMENTO

Bela nos ensina que a busca por educação e inovação pode transformar realidades. Sua

perseverança e abertura para enxergar além das aparências mostram que ideias inovadoras são a essência de uma líder visionária.

ARIEL (A PEQUENA SEREIA): CORAGEM PARA REINVENTAR-SE

Seguir sonhos, muitas vezes, exige sair da zona de conforto. Ariel nos mostra que adaptação e coragem para se reinventar são indispensáveis no mundo empresarial, mesmo diante de desafios inesperados.

AURORA (A BELA ADORMECIDA): CONFIANÇA NO PROCESSO

Aurora nos lembra que a paciência é uma virtude poderosa. Ela nos ensina a confiar

no processo de crescimento, aguardando o momento certo para agir e colher os frutos do trabalho.

POCAHONTAS: AUTENTICIDADE COMO GUINADA PARA O SUCESSO

A verdadeira liderança vem do respeito à diversidade e da autenticidade. Pocahontas nos inspira a abraçar nossas raízes e ouvir diferentes perspectivas, criando soluções sustentáveis e inclusivas.

ANNA (FROZEN): FORÇA DO CORAÇÃO

Anna nos ensina que desafios são superados com perseverança e princípios. Ela nos lembra que liderar também é sobre

ser fiel a si mesma e acreditar na força da colaboração.

ELSA (FROZEN): POTENCIAL TRANSFORMADOR

Libertar nosso verdadeiro potencial é o primeiro passo para a inovação. Elsa nos mostra que autoconfiança e autenticidade transformam desafios em oportunidades.

RAPUNZEL (ENROLADOS): CRIATIVIDADE E DETERMINAÇÃO

Rapunzel nos inspira a confiar em nossas habilidades e explorar a criatividade para superar limites. Sua determinação reflete a essência de uma líder que transforma o improvável em realizações.



TIANA (A PRINCESA E O SAPO): TRABALHO DURO E FOCO

Nada substitui a dedicação. Tiana nos ensina que, com paixão e foco, até os sonhos mais ambiciosos podem se tornar realidade, sem perder a visão da realidade.

MOANA: CORAGEM PARA DESAFIAR LIMITES

Moana é um exemplo de coragem e propósito. Ela nos ensina que líderes que desafiam os limites e acreditam no próprio potencial alcançam resultados extraordinários.

JASMINE (ALADDIN): QUESTIONAR O STATUS QUO ("O ESTADO DAS COISAS")

Jasmine nos lembra que lutar pela liberdade de ser quem somos é essencial para prosperar. Sua coragem para desafiar normas inspira uma liderança que busca soluções inovadoras.

A liderança, assim como essas narrativas, está em constante evolução e se adapta às necessidades de seu tempo. Aprender com as princesas da Disney é reconhecer que grandes histórias possuem valores atemporais e que cada lição pode ser uma ferramenta poderosa para moldar o futuro. Sejam elas lições de empatia, coragem, trabalho duro ou criatividade, todas nos ajudam a construir um modelo de liderança mais humano, inclusivo e inspirador. Afinal, o que define uma grande líder é sua capacidade de crescer e transformar o mundo ao seu redor.

*Tatiana Marzullo é CEO da Agência A+ de comunicação integrada, e fundadora do programa Salto Alto, cujo propósito é impulsionar a liderança feminina por meio de conexões com empresas de sucesso global movidas por valores e propósito.

INOVAÇÃO

Arquiteta propõe escola para EJA e EPT

Em sua monografia, a recém-formada Amanda Seixas sugere a construção de um espaço educacional exclusivo para o Ensino de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no DF

» LARA COSTA*

Amanda Seixas, 22 anos, ex-estudante de arquitetura e urbanismo no Centro Universitário de Brasília (Ceub), apresentou o trabalho de conclusão de curso (TCC) em dezembro de 2024, propondo a criação de uma escola própria para o Ensino de Jovens e Adultos (EJA). O espaço foi intitulado Centro de Ensino de Jovens e Adultos (Cejaep), e a ideia é que, nele, também sejam ofertadas vagas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a fim de ampliar a utilização do local e aumentar a visibilidade da modalidade no país.

O projeto foi vislumbrado no Centro Canela-de-Ema, no Recanto das Emas, região administrativa (RA) do Distrito Federal. A vontade de fazer o trabalho na área da educação surgiu por um motivo pessoal: a mãe foi professora na Secretaria de Educação (SEEDF) e questionava o fato de não haver escolas voltadas especificamente para jovens e adultos. “Existem escolas que aplicam o EJA e o EPT, mas são poucas unidades, que funcionam mais como projetos, e os alunos não têm lugar exato.”

Para isso, a arquiteta fez uma série de estudos, explorando a história do EJA e da EPT no Brasil, a importância dessas alternativas para os estudantes e como é a dinâmica das aulas em ambos os ensinos para planejar a construção da escola. “Planejei de forma que, se no futuro, não precisar ofertar mais o EJA, a escola poderia ficar obsoleta, então incorporei o EPT ao projeto, para garantir”, acrescenta.

Arquivo Pessoal



Projetada para o Recanto das Emas, o espaço poderia atender 175 alunos por turno: “Seriam 525 alunos em capacidade máxima”

Processo

Ao longo dos estudos, Amanda enfrentou dificuldade em achar um local para fazer o projeto, um lugar que seguisse todos os parâmetros urbanísticos necessários. “Foi difícil unir tudo que precisava ter em uma escola para jovens e adultos com ensino profissional no tempo que eu tinha. Acho que, para todo estudante que trabalha, unir as duas coisas é a parte difícil, mas ainda consegui levar de uma forma bem tranquila”, conta.

Ela fez uma pesquisa para saber qual local seria mais adequado, baseando-se nos dados do Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdadm) de 2021. “Quando pesquisei, Recanto das Emas era

a terceira RA com maior número de adultos acima dos 25 anos sem escolaridade (8,92%), e a RA com maior número de pessoas com cinco anos ou mais que não sabem ler e escrever (8,95%) do DF”, detalha. Além de salas multiuso, Amanda planejou um anfiteatro, visando um espaço artístico para os estudantes se expressarem.

A professora Ana Maria Mota, orientadora da arquiteta, defende que a abordagem da educação tem tudo a ver com a arquitetura. “No curso, temos um olhar atento às questões sociais. Temos, inclusive, um semestre dedicado ao tema educação. Então, é muito recompensador saber que uma aluna, ao final do curso, decidiu fazer um projeto dessa natureza.”

Planos futuros

A monografia foi aprovada com nota máxima pela banca examinadora, que afirmou que a proposta poderia ser levada para frente, sugerindo levá-la para alguma instituição competente, como a Secretaria de Educação, ou para algum político que pudesse apoiar a causa.

Mesmo sendo um trabalho acadêmico, a professora acredita que o projeto pode despertar o interesse de profissionais da área e de cidadãos comuns pelo tema, influenciando em outros projetos. “Acredito que esse trabalho, como está acontecendo agora, pode despertar o debate sobre o papel da educação e dos edifícios

educacionais na cidade. E isso tudo foi despertado pelo olhar sensível que Amanda teve ao escolher o tema”, diz Ana Maria.

Mesmo com o desejo de investir no projeto, Amanda diz que está em um momento de crescimento na carreira. Atualmente, ela trabalha em um escritório, deseja focar em arquitetura de interiores e estudar para concurso público, visando estabilidade financeira. “Deixei de ser estudante e estagiária, agora estou trabalhando. Eu pretendo estruturar a proposta em algum momento, mas, agora, estou organizando o caminho.”

*Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues

» ESCOLA FUNDAÇÃO ITAÚ CURSO GRATUITO

A Escola Fundação Itaú (www.fundacaoitau.org.br/escola) está disponibilizando o curso autoformativo gratuito Percurso nas artes para professores: inteligência artificial. As aulas trazem subsídios para a atuação de profissionais e interessados nessa área sobre temas, como o uso da inteligência artificial (IA) nos campos da arte e da educação. A formação é ministrada pela cientista da computação Nina da Hora, que também é pesquisadora, ativista, integrante do Conselho de Segurança do TikTok. A carga horária é de 10 horas e divididas em cinco módulos: história e desenvolvimento da Inteligência Artificial (IA), ética na IA, fundamentos da IA na educação, IA no ensino das artes e desafios e oportunidades da IA na educação em artes. Ao final, os participantes recebem um certificado. Para se inscrever, acesse o endereço eletrônico disponível a seguir: shre.ink/bALU.

» INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA SUPERVISORES

Estão abertas as inscrições para professoras da educação básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e da Educação Básica Técnica e Tecnológica (EBTT) do Instituto Federal de Brasília (IFB) a atuarem como supervisores no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Estão disponíveis 39 vagas para bolsas de R\$ 1.100 por um período que irá do momento da seleção até outubro de 2026, podendo ser renovado até, no máximo, 60 meses. Os supervisores vão atuar em 12 subprojetos de formação de professores, coordenando cada entre seis e oito estudantes de licenciatura, bolsistas nas áreas de alfabetização, biologia, computação, dança, espanhol, física, geografia, inglês, língua portuguesa, matemática e química e outros. Para participar a/o professor/a do GDF ou do IFB precisa ter diploma de licenciatura em área do conhecimento, experiência mínima de dois anos no magistério da educação básica e ter o currículo cadastrado na Plataforma Freire disponível no seguinte endereço eletrônico: freire.capes.gov.br. As inscrições para o processo seletivo do Pibid serão realizadas exclusivamente pelo endereço eletrônico a seguir: shre.ink/bLsc. A seleção será pela análise de currículo, carta de exposição de motivos (entregues no ato da inscrição) e entrevista (agendada a partir na necessidade da instituição, quando do momento da seleção efetiva). No edital disponível no portal do IFB estão divulgadas as áreas e regiões administrativas para cada vaga de supervisor.

» FUNDAÇÃO ESTUDAR BOLSAS

A Fundação Estudar está com inscrições abertas até 6 de abril para o Programa de Bolsas Líderes Estudar. As bolsas podem cobrir até 90% dos custos acadêmicos e das despesas pessoais, como moradia, transporte, alimentação e livros, para estudantes brasileiros aceitos em instituições de excelência no Brasil ou no exterior. Em 2025, a iniciativa procura talentos de diversas áreas, incluindo ciência, tecnologia, engenharia e matemática, saúde, agroindústria e mercado financeiro, entre outras. O público-alvo é composto por brasileiros de até 34 anos com excelência acadêmica, perfil realizador, que entendem as conquistas coletivas como maiores do que as individuais e que saibam da importância de liderar pelo exemplo, contribuindo para transformar o Brasil. Os interessados podem se candidatar uma única vez no ano. Para se inscrever, acesse o endereço eletrônico a seguir: shre.ink/bA8s.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 71 concursos e 10.384 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há sete concursos abertos com 114 vagas. Para o Centro-Oeste, há 16 seleções abertas com 762 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são sete concursos com 138 postos vagos. Entre os nacionais, há nove certames abertos para 3.472 oportunidades. Há ainda 10 seleções de concursos estaduais com 1.260 vagas. Já para os municipais, há 11 concursos e 3.216 vagas. Nas universidades federais, são seis processos seletivos e 893 oportunidades. Nos institutos federais, há quatro certames abertos com 529 vagas.

10.384
vagas

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 1

Inscrições até 7 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/bu8L>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor efetivo de língua espanhola no Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET). Salário: R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2

Inscrições até 7 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/bu88>. Concurso com uma vaga e cadastro reserva para o cargo de professor de magistério superior na área de desempenho no esporte. Salário: de R\$ 4.875,18 a R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 3

Inscrições até 7 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/bu8k>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de epidemiologia clínica. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 4

Inscrições até 7 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/b50E>. Concurso com uma vaga e cadastro reserva para o cargo de professor de magistério superior na área de terapia ocupacional. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 5

Inscrições até 7 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/b50X>. Concurso com uma vaga e cadastro reserva para o cargo de professor adjunto A na área de fisiologia comparada. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL (CAESB)

Inscrições prorrogadas de 3 até 24 de fevereiro pelo site: <https://acesse.dev/YDcLo>. Concurso com 82 vagas para os cargos de: advogado (1); biólogo (1); engenheiro agrimensor (1); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (9); engenheiro eletricista (2); engenheiro eletrônico (2); engenheiro florestal (1); engenheiro mecânico (5); engenheiro químico (4); geógrafo (1); químico (1); administrador (4); analista de sistemas (3); contador (1); economista (1); estatístico (1); pedagogo (1); técnico em edificações (9); técnico de saneamento (9); técnico de telecomunicações (1); técnico eletricitista (5); técnico eletrônico (2); técnico em hidrologia (1); técnico mecânico (4); técnico químico (1); operador de estação de tratamento (4); assistente administrativo (6). Salário: de R\$ 4.426,60 até R\$ 10.873,95. Taxa: de R\$ 71 até R\$ 92.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DISTRITO FEDERAL (CRCDF)

Inscrições até 17 de março pelo site: <https://shre.ink/buxA>. Concurso com 27 vagas para os cargos de: auxiliar administrativo — motorista — São Luís/Sede (1); agente administrativo área administrativa — Barra do Corda (1); agente administrativo área administrativa — Chapadinha (1); agente administrativo área administrativa — Pinheiro (1); agente administrativo área administrativa — Santa Inês (1); agente administrativo área administrativa — São Luís/Sede (14); agente administrativo — técnico em designer gráfico — São Luís/Sede (1); agente administrativo — técnico em informática — São Luís/Sede (1); analista fiscal — Chapadinha (1); analista fiscal — Codó (1); analista fiscal — Presidente Dutra (1); analista fiscal — Santa Inês (1); analista fiscal — agronomia — Balsas (1); analista administrativo — administração — São Luís/Sede (1); agente administrativo área administrativa — Açailândia; agente administrativo área administrativa — Bacabal; agente administrativo área administrativa — Balsas; agente administrativo área administrativa — Caxias; agente administrativo área administrativa — Codó; agente administrativo área administrativa — Imperatriz; agente administrativo área administrativa — Pedreiras; agente administrativo área administrativa — Presidente Dutra; agente administrativo área administrativa — Timon; Advogado — advocacia pública — São Luís/Sede; analista fiscal — Açai-

lândia; analista fiscal — Bacabal; analista fiscal — Barra do Corda; analista fiscal - Caxias; analista fiscal — Imperatriz; analista fiscal — Pedreiras; analista fiscal — Pinheiro; analista fiscal — São Luís/Sede; analista fiscal — Timon; analista fiscal — Engenharia Civil — São Luís/Sede; analista fiscal — Engenharia Elétrica — São Luís/Sede; analista fiscal — Engenharia Mecânica — São Luís/Sede; analista administrativo — São Luís/Sede; analista administrativo — contabilidade — São Luís/Sede; analista administrativo — psicologia — São Luís/Sede; analista administrativo — tecnologia da informação — São Luís/Sede. Salário: de R\$ 1.903,86 a R\$ 11.530. Taxa: de R\$ 55 até R\$ 150.

NACIONAIS

MARINHA DO BRASIL

Inscrições a 13 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/bquN>. Concurso com 800 vagas para as Escolas de Aprendizes-Marinheiros (CPAEAM/2025), sendo 704 para homens e 96 para mulheres. Salário: R\$ 1.303,90 até R\$ 2.294,50. Taxa: R\$ 50.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA)

Inscrições a 18 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/b79K>. Concurso com 460 vagas para cargos de nível superior, nas áreas: analista administrativo (130); analista ambiental — proteção, conservação, licenciamento, monitoramento e qualidade ambiental (318); analista ambiental — manejo, conservação e reabilitação da fauna silvestre (12). Salário: R\$ 9.994,60. Taxa: R\$ 95.

COMANDO DA AERONÁUTICA

Inscrições até 7 de março pelo site: <https://shre.ink/bu8b>. Concurso com 1.680 vagas para o Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais (C-FSD-FN) para as Turmas I e II/2026 com oportunidades distribuídas para as localidades: turma I: Unidades da MB no Rio de Janeiro (623); Unidades da MB em Brasília — DF (24); Grupamento de Fuzileiros Navais de Rio Grande — RS (7); 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas Belém — PA (25); 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas — Ladário — MS (10); 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas — Manaus — AM (96); Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal — RN (30); Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador — BA (10); Unidades da MB em São Paulo (15); e Turma II: Unidades da MB no Rio de Janeiro (549); Unidades da MB em Brasília — DF (40); Grupamento de Fuzileiros Navais de Rio Grande — RS (16); 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas — Belém — PA (53); 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas — Ladário — MS (29); 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas Manaus — AM (89); Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal — RN (32); Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador — BA (25); Unidades da MB em São Paulo (7). Salário: de R\$ 1.303,90. Após a formação, o salário inicial do soldado fuzileiro naval será de R\$ 2.294,50. Taxa: R\$ 40.

COMANDO DA AERONÁUTICA

Inscrições até 14 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/bu8z>. Concurso com 194 vagas para os cargos de: BCO comunicações (20); BEP estrutura e pintura (10); BEV equipamento de voo (6); BMA mecânica de aeronaves (45); BMB material bélico (16); BMT meteorologia (20); SAI informações aeronáutica (12); SCF cartografia (2); SGS guarda e segurança (13); BCT — controle de tráfego aéreo (50). Salário: não informado. Taxa: R\$ 95.

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO (MPU)

Inscrições até 27 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/buT1>. Concurso com 172 vagas para os cargos de: analista — direito (66); técnico — administração (66); técnico — polícia institucional (8); analista — atuarial (1); analista — biblioteconomia (1); analista — clínica médica (1); analista — comunicação social (1); analista — desenvolvimento de sistemas (1); analista — enfermagem (1); analista — ginecologia (1); analista — odontologia (1); analista — oftalmologia (1); analista —

perito em antropologia (1); analista — perito em arquitetura (1); analista — perito em biologia (1); analista do MPU — perito em contabilidade (1); analista do MPU — perito em economia (1); analista do MPU — perito em engenharia agrônômica (1); analista do MPU — perito em engenharia civil (1); analista do MPU — perito em engenharia de seg. do trabalho (1); analista do MPU — perito em engenharia elétrica (1); analista do MPU — perito em engenharia florestal (1); analista do MPU — perito em engenharia mecânica (1); analista do MPU — perito em engenharia sanitária (1); analista do MPU — perito em geografia (1); analista do MPU — perito em geologia (1); analista do MPU — perito em medicina do trabalho (1); analista do MPU — perito em oceanografia (1); analista do MPU — perito em tecnologia da informação e comunicação (1); analista do MPU — psicologia (1); analista do MPU — serviço social (1); analista do MPU — suporte e infraestrutura (1); analista do MPU — junta médica em psiquiatria (1); analista do MPU — arquivologia (1); técnico do MPU — enfermagem (1). Salário: de R\$ 8.529,65 até R\$ 13.994,78. Taxa: de R\$ 95 até R\$ 120.

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA (AEB)

Inscrições até 19 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/b7n7>. Concurso com 30 vagas e cadastro reserva para os cargos de: analista em ciência e tecnologia — cooperação internacional (1); analista em ciência e tecnologia — qualquer área de formação (14); tecnólogo júnior — desenvolvimento tecnológico (13); tecnólogo júnior — tecnologia da informação (2). Salário: de R\$ 6.662,68 até R\$ 10.823,89. Taxa: R\$ 100.

FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS (FUNAI)

Inscrições até 6 de março pelo site: <https://shre.ink/bqub>. Concurso com 25 vagas para os cargos de: analista socioambiental (10); analista ambiental (10); analista em regularização fundiária de terras indígena (1); analista em georreferenciamento de terras indígenas (1); gestor em licenciamento ambiental (2); gestor em regularização fundiária de terras indígenas (1). Salário: de R\$ 6.681,70 a R\$ 9.047,00, além de auxílio-alimentação no valor de R\$ 1.000, auxílio-transporte e assistência pré-escolar. Taxa: de R\$ 70 até R\$ 80.

EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL (PPSA)

Inscrições de 5 de fevereiro até 17 de março pelo site: <https://www.idcap.org.br/informacoes/175/>. Concurso com 100 vagas entre as seguintes áreas de atuação: advogado: jurídico (4); analista de gestão corporativa: recursos humanos (5); licitações e contratos (3); administração geral (4); controle contábil (5); finanças (3); gestão tributária, fiscal e paralegal contábil (4); comercialização de petróleo e gás (2); comunicação e ouvidoria (2); planejamento corporativo (1); integridade riscos e controles internos (1); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (4); acompanhamento e controle da produção de óleo e gás (2); analista de tecnologia da informação: segurança da informação (2); infraestrutura de ti (2); desenvolvimento de sistemas (2); governança de ti (1); projetos de ti (1); especialista em petróleo e gás: comercialização de petróleo e gás natural (4); petrofísica (2); engenharia de reservatórios (4); geofísica de reservatórios (3); geologia de reservatórios (4); engenharia de instalações marítimas (5); engenharia de poços (5); engenharia submarina (4); geologia de exploração (4); geofísica exploração (4); engenharia de operações de produção (4); análise e controle da produção de óleo e gás (2); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (5); e avaliação econômica (2). Salário: entre R\$ 8.240 a R\$ 19.610. Taxa: de R\$ 100 a R\$ 150.



Confira a lista completa no site

www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.636 VAGAS

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

749
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

Ensino médio	Pedagogia	Administração	Jornalismo	Engenharia civil
Cód: 5438500 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Ano: 1º ao 3º / Período: 8h às 13h / Bolsa: R\$ 500 + benefícios.	Cód: 5444102 / Vagas: 10 / Local: Itapoã / Sem.: 1º ao 7º / Período: 12h às 18h / 6h diárias / Bolsa: R\$ 730 + benefícios.	Cód: 5452465 / Vaga: 1 / Local: Ceilândia / Sem.: 1º ao 8º / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.	Cód: 5452726 / Vaga: 1 / Local: Sia / Sem.: 1º ao 8º / Período: 8h às 13h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.	Cód: 5448974 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 5º ao 9º / Período: 9h às 16h / Bolsa: R\$ 1.500 + benefícios.
Ciências contábeis	Cód: 5446403 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 1º ao 9º / Período: 13h30 às 18h30 / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.	Cód: 5439088 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 4º ao 7º / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.	Desing gráfico	Fonoaudiologia
Cód: 5451923 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 4º ao 7º / Período: 9h às 15h30 / Bolsa: R\$ 1.518 + benefícios.			Cód: 5442283 / Vaga: 1 / Local: Ceilândia / Sem.: 1º ao 5º / Período: a combinar / 5h diárias / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.	Cód: 4843552 / Vaga: 1 / Local: SIA / Sem.: 5º ao 8º / Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 1.500. Restam 730 vagas: https://shre.ink/bqyW .

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

562
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ			
Cód: 1019965 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário: 14h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 1019965.	cluído / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h e 13h30 às 17h30 / Local: Taguatinga / Assunto: 411549.	Cód: 416905 / Vaga: 1 / Ano: 1º e 2º / Bolsa: R\$ 850 + VT / Horário: 9h às 15h / Local: Águas Claras / Assunto: 416905	/ Bolsa: R\$ 700 + VT / Horário: 6 horas diárias (a combinar) / Local: Águas Claras / Assunto: 410771.
Cód: 415580 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 1.069,48 + VT + VA / Horário: 13h30 às 19h30 / Local: Asa Norte / Assunto: 415580.	Cód: 1018147 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário: 13h30 às 17h30 / Local: Taguatinga / Assunto: 1018147.	ENSINO PROFISSIONALIZANTE	Ainda há vagas para jovem aprendiz (45), ensino médio (58), ensino profissionalizante (29), eletrônica (2), gestão administrativa (1), recurso humanos (1), técnico em administração (29), técnico em diversas áreas (43), administração (66), agronomia (1), análise e desenvolvimento de sistemas (1), biblioteconomia (2), biologia (2), ciência da computação (1), ciências contábeis (20), ciências econômicas (1), comunicação social (1), publicidade propaganda (6), audiovisual (2), jornalismo (1), design de interiores (1), direito (7), economia (3), educação artística com habilitação em música (2), educação física (15), enfermagem (12), engenharias (12), gastronomia (1), geologia (1), gestão comer-
Cód: 419993 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 995,08 / Horário: 12h às 18h / Local: Sudoeste / Assunto: 419993.	Cód: 941780 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 700 / Horário: a combinar / Local: Ceilândia / Assunto: 941780.	Cód: 411497 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Bolsa: R\$ 905 + VT / Horário: 7h às 14h / Local: Setor de Habitações Individuais Norte / Assunto: 411497.	
Cód: 944778 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 + VA / Horário: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 944778.	Cód: 90915506 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 534,35 + VT + VA / Horário: 8h às 13h / Local: Paranoá / Assunto: 90915506.	Cód: 1010516 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Bolsa: R\$ 905 + VT / Horário: 14h às 21h / Local: Setor de Habitações Individuais Norte / Assunto: 1010516.	
Cód: 411549 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, con-	Cód: 941510 / Vagas: 2 / Ano: 1º e 2º / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário: a combinar / Local: Águas Claras / Assunto: 941510.	Cód: 77631489 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 1.280,40 + VT / Horário: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 77631489.	
		Cód: 410771 / Vagas: 4 / Ano: 1º, 2º, 3º	

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

117
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ieldf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

NÍVEL TÉCNICO			
Técnico em administração	Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Bolsa: R\$ 700 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114700.	Empresa privada / 114756 / Sem: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 750 + AT + VA / Período: 12h30 às 17h30 / Conhec. exigidos: Pacote Office, sistemas ERP e WMS / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.bre no assunto coloque: 114756.	
Técnico em logística	Empresa privada / 114573 / Sem: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 700 + AT / Período: 6 horas a combinar / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114573.	Técnico em segurança do trabalho	
Técnico em eletrônica	Empresa privada / 114700 / Sem: 1º ao 4º/	Empresa privada / 114514 / Sem: 1º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 500 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto: 114514.	

» SUPER ESTÁGIOS

208
vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaiba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

Administração	vale-academia / Vagas: 4.	diárias) / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Vagas: 4.	diárias) / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 200 (mensais) / Vagas: 6.	a partir do 1º / Horário: manhã ou tarde (6h diárias) / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Vagas: 6.
DIREITO	Vaga: 244500 / Local: Asa Sul / Sem.: a partir do 6º período / Horário do estágio: manhã ou tarde (6h diárias) / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: a combinar / Vagas: 2.	Vaga: 245460 / Local: Sudoeste / Sem. a partir do 4º / Horário: tarde (4h diárias) / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Vagas: 5.	MARKETING	Vaga: 245289 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 1º / Horário: tarde (6h diárias) / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Vagas: 7.
EDUCAÇÃO FÍSICA	Vaga: 245458 / Local: Sudoeste / Sem. a partir do 4º período / Horário do estágio: manhã (4h		PEDAGOGIA	Ainda restam 167 vagas de estágio.
		Vaga: 245909 / Local: Guara II / Sem.: a partir do 5º / Horário: manhã e tarde (6h		



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	10	R\$ 2.300 + benefícios	Carpinteiro	10	R\$ 2.285,74 + benefícios	Motofretista	1	R\$ 1.531 + benefícios
Auxiliar de lanchonete	1	R\$ 1.524,90 + benefícios	Chapista de lanchonete	1	R\$ 1.524,90 + benefícios	Motorista de caminhão	5	R\$ 2.500 + benefícios
Ajudante de mercadoria	22	R\$ 1.518 + benefícios	Consultor de vendas	30	R\$ 1.518 + benefícios	Oficial de manutenção	6	R\$ 2.300 + benefícios
Ajudante eletricista	2	R\$ 1.518 + benefícios	Controlador de mão-de-obra	6	R\$ 2.265 + benefícios	Operador de caixa	42	R\$ 1.518 + benefícios
Analista de recursos humanos	1	R\$ 3.000 + benefícios	Copeiro	22	R\$ 1.518 + benefícios	Operador de máquinas	4	R\$ 2.000 + benefícios
Assistente de vendas	10	R\$ 20/diária + benefícios	Costureira	6	R\$ 1.687,37+ benefícios	Operador de vendas	4	R\$ 1.518 + benefícios
Atendente de lanchonete	6	R\$ 1.518 + benefícios	Cozinheiro de restaurante	4	R\$ 1.572,53 + benefícios	Pedreiro	8	R\$ 2.285,74 + benefícios
Auxiliar administrativo	4	R\$ 1.518 + benefícios	Cumim	10	R\$ 1.572,53 + benefícios	Pintor de obras	2	R\$ 150/ diária + benefícios
Auxiliar de armazenamento	10	R\$ 1.639,36 + benefícios	Eletricista	7	R\$ 2.285,74 + benefícios	Professor na educação infantil	1	R\$ 3.000 + benefícios
Auxiliar de barman	3	R\$ 1.572,53 + benefícios	Embalador	20	R\$ 1.518 + benefícios	Recepcionista	2	R\$ 1.572,53 + benefícios
Auxiliar de cozinha	31	R\$ 1.518 + benefícios	Fiscal de caixa	4	R\$ 1.800 + benefícios	Repositor de mercadorias	20	R\$ 1.606 + benefícios
Auxiliar de estoque	1	R\$ 1.518 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	4	R\$ 1.606 + benefícios	Representante técnico de vendas	1	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de limpeza	17	R\$ 1.518 + benefícios	Garçom	10	R\$ 1.572,53 + benefícios	Serralheiro	4	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar linha de produção	3	R\$ 1.518 + benefícios	Gerente de vendas	2	R\$ 2.000 + benefícios	Servente de obras	14	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de logística	15	R\$ 1.518 + benefícios	Gesseiro	3	R\$ 2.285,80 + benefícios	Técnico de informática	1	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de pizzaiolo	4	R\$ 1.518 + benefícios	Guincheiro	1	R\$ 2.285,80 + benefícios	Técnico em eletromecânica	3	R\$ 2.231,90 + benefícios
Auxiliar de alimentação	15	R\$ 1.518 + benefícios	Lavador de carros	10	R\$ 1.518 + benefícios	Técnico em secretariado	1	R\$ 1.749,79 + benefícios
Barman	3	R\$ 1.572,53 + benefícios	Marceneiro	2	R\$ 2.285,80 + benefícios	Vendedor interno	24	R\$ 1.518 + benefícios
Bombeiro hidráulico	6	R\$ 1.518 + benefícios	Monitor infantil	2	R\$ 1.528,78 + benefícios	Vendedor praticista	20	R\$ 1.585,50 + benefícios
						Zelador	10	R\$ 1.775,88 + benefícios

» Agências do Trabalhador

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5
» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia
» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração
» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11
» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural
» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras
» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso
» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» IFOOD ENGENHEIRAS

O iFood, empresa brasileira de tecnologia, abriu inscrições para a primeira edição do "Elas são ", um programa de contratação imediata destinado especificamente a recrutar mulheres engenheiras de software para posições em tempo integral na empresa. Atualmente, cerca de 31% da equipe de tecnologia do iFood é composta por mulheres, e o programa visa aumentar essa representatividade. As interessadas podem se inscrever até 6 de fevereiro no site oficial (shre.ink/bATH). O programa "Elas são" do iFood é um processo seletivo único, voltado para profissionais com experiência em Backend, domínio de programação funcional com interesse em linguagens técnicas, como Kotlin ou Java. O processo inclui um desafio de programação e entrevistas presenciais na sede da empresa localizada em Osasco, São Paulo. Para as candidatas aprovadas e que residam fora da cidade de São Paulo, o iFood custeará o traslado para a fase final presencial.

» GRUPO AMIL JOVEM APRENDIZ

O Grupo Amil, empresas de saúde, encerra as inscrições, na próxima sexta-feira (31/1), para a 1ª onda de contratações do Programa de Aprendiz 2025. Há 113 vagas distribuídas entre São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Natal, Curitiba, Ceará e Distrito Federal, em posições na operadora de planos de saúde Amil e na Rede Total Care, que engloba os hospitais do Grupo. Podem participar jovens com o ensino médio completo ou cursando o ensino superior. As oportunidades abertas pelo Programa seguem o regime CLT, com registro em Carteira de Trabalho Profissional, salário, férias e décimo terceiro, além de benefícios, como vale-transporte, vale-refeição, plano de saúde e plano odontológico. A carga horária de trabalho é de seis horas diárias. As inscrições devem ser feitas por meio do site shre.ink/bATH.

» ASSAÍ ATACADISTA VAGAS ABERTAS

O Assaí Atacadista, um dos maiores empregadores privados do Brasil, abriu 2.600 vagas efetivas para contratação imediata em suas lojas — atualmente, a companhia conta com mais de 300 lojas, divididas entre 24 estados mais o Distrito Federal. Todas as posições são efetivas, inclusivas para pessoas com deficiência, e abrangem diferentes áreas — entre funções de lideranças, técnicas e operacionais, além de oportunidades para quem quer iniciar o seu primeiro emprego e trilhar carreira no setor de atacado de autosserviço. Os interessados nas oportunidades em aberto devem se cadastrar exclusivamente no site www.assai.gupy.io. Para iniciar a participação no processo seletivo, é necessário ter em mãos RG, CPF, número de telefone e endereço de e-mail. O processo seletivo será realizado de maneira híbrida, com etapas on-line e presenciais. Segundo a empresa, a remuneração e pacote de benefícios são compatíveis com o mercado.

» ESPRO ESTÁGIOS

O Ensino Social Profissionalizante (Espro), entidade sem fins lucrativos que há 45 anos capacita e insere jovens no mercado de trabalho, oferece 80 vagas para estágio remunerado em nível técnico nas áreas de elétrica, eletrônica, mecânica, automação, recursos humanos e administração, em 28 cidades de todo o Brasil. Na região Norte, há oportunidades em Belém, Manaus e Porto Velho. No Nordeste, as vagas contemplam as cidades de Aracaju, Fortaleza, João Pessoa, Maceió, Natal, Recife, Salvador e São Luís. Já no Centro-Oeste, as ofertas estão em Brasília, Campo Grande e Goiânia. No Sul, estudantes de Curitiba, Florianópolis, Itajaí (SC), Londrina e Porto Alegre podem se candidatar. No Sudeste, as oportunidades incluem as capitais Belo Horizonte e Vitória, e cidades do interior paulista, como Campinas, Ribeirão Preto, Santos e São José dos Campos, além das zonas Norte, Sul e Oeste da capital de São Paulo. No Rio de Janeiro, as vagas estão em Niterói e nas zonas Norte, Sul e Central da capital. A remuneração varia entre R\$ 1.300 e R\$ 1.700 por mês, com benefícios, para uma carga horária de 30 horas semanais. Os estudantes interessados podem se inscrever diretamente na página do Espro. A plataforma digital do programa conecta automaticamente o perfil dos candidatos cadastrados às vagas disponíveis, além de oferecer acesso a oportunidades futuras. Essa funcionalidade garante uma vantagem competitiva, permitindo que os inscritos sejam considerados prioritariamente para novas vagas.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 2 de fevereiro de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUX. SERV GERAIS
CONTRATA-SE EQNP
14/18 A. Esp. "E" P.Sul.
Colégio Tiradentes

AUXILIAR DE
SERVIÇOS GERAIS
ACADEMIA no Recanto
das Emas. Quadra 114
Lotes 15, 16 sobreloja.
Horário de 16:00 às
21:00 Passagem + sala-
rio. Tr. (61) 98231-2115

AUXILIAR DE
CÂMARA FRIA
CONTRATA PARA tra-
balhar em Indústria de ali-
mentos em Samambaia.
Enviar CV para:
rh@germana.com.br

GERMANA ALIMENTOS
CONTRATA

AUXILIAR PRODUÇÃO
e Aux. Serviços gerais
(limpeza) para trabalhar
em Samambaia. Diver-
sas vagas. Interessados
enviar currículo p/
rh@germana.com.br

AUXILIAR LAVANDE-
RIA salário + benefícios
R\$ 2.000, + VT CV p/
curriculo246@gmail.
com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA

AUXILIAR DE SERVI-
ÇOS Gerais, que possa
morar no local. Salário
+benefícios R\$ 2.400.
Corretor (a), ótima comi-
são. Entrar em contato:
3225-2731/ 99690-1710

INDÚSTRIA
CONTRATA
COSTUREIRAS (OS)
Com experiência. Para
início imediato. Enviar
currículo para:
recrutamentowi2020@
gmail.com

COZINHEIRA COMPLE-
TA precisa-se. Lago
Sul. (61) 99965-2700.

DOMÉSTICA
TODO SERVIÇO cozi-
nhe bem, com refer. e ex-
per. 98344-0040

DOMÉSTICA
CONTRATA-SE para
Aguas Claras c/ experiên-
cia e referência. De 2ª
a 6ª. Tr. 99988-0905

DOMESTICA preciso c/
referência na carteira .
Moro só 3354-3763

MASSAGISTA PRECI-
SA-SE c/ ou sem eper.
Pagamento diário. Re-
gião com muitos Empre-
sários. 61 99846-4493

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTAPRECI-
SA-SE com ou sem
exper.99414-1086 zap

MECÂNICO com exper.
R\$ 3.000; Ajudante c/ ex-
per. R\$1.500. Tratar:
99903-3085

6.1 NÍVEL BÁSICO

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRO-
DUÇÃO. Para início ime-
diato. Interessados envi-
ar currículo para:
recrutamentowi2020@
gmail.com

DNA FACILITIES
LTD A CONTRATA
PESSOAS COM DEFICI-
ÊNCIA - PCDs para tra-
balhar na limpeza como
Auxiliar de Serviços Ge-
rais - Salário R\$
1.629,62 + VA R\$ 42,20
. Enviar currículo para :
trabalheconosco@
dnafacilities.com.br
PINTOR AUTOMOTIVO
c/ experiência. R\$ 2.700
+ VT. Tr: 99903-3085

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO E INS-
TALADOR de Letrei-
ros e Pintor. Enviar
CV: selecaoobsb
10@gmail.com
TRABALHADOR RU-
RAL Que saiba tirar lei-
te Tr: 61 99342-3576

CONTRATA-SE
ATENDENTE p/ cafete-
ria c/ s/ exper. p/ trab.
Shopping Casa Park de
14h às 22:20, Escala
6x1 Sal. da categoria
Benefício:VR+VT. Envi-
ar CV: josyscadacafe@
gmail.com

CONTRATA-SE
ATENDENTE p/ cafete-
ria c/ s/ exper. p/ trab.
Shopping Casa Park de
14h às 22:20, Escala
6x1 Sal. da categoria
Benefício:VR+VT. Envi-
ar CV: josyscadacafe@
gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

GLOBAL SEGURAN-
ÇA E SERVIÇOS, contra-
ta para diversas fun-
ções (PCD). CLT
+benefícios. Ensino mé-
dio e superior. Interessa-
dos encaminhar Currícu-
lo + laudo para:
vagasdf@gpssa.com.br

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSI-
NAS Sal. R\$1.600, +VT
+comissão. CV para:
rh@sublimes.com.br

MALHARIA EM
TAGUATINGA CONTRATA
ATENDENTE E AUXIL-
IAR de Serviços Gerais.
Atendente com experiên-
cia em atendimento ao
público e uniformes. Pro-
curamos bom atendi-
mento, agilidade e eficiên-
cia. Tr:61 98186-9952

AUXILIAR ESCRITÓ-
RIO R\$1.700+VT+ VA
R\$600 + plano saúde
maishdf@gmail.com

DESIGNER GRAFICO
Contrato c/ exper. em
CORE, Instalador de Pla-
ca e ACM. Para traba-
lhar Recanto das Emas.
Enviar currículo:
barbarasucesso2024@
gmail.com

DOMÉSTICA
CONTRATO IMEDIATO
c/ exp., CLT, referência.
Região de Sobradinho
/DF. Enviar Currículo pa-
ra: mara.realengenharia
@gmail.com

GERENTE DE RESTAU-
RANTE. Local: Brasília.
Contato: 99236-9874

6.1 NÍVEL MÉDIO

JOVEM APRENDIZ DE VIGILANTE

CONTRATA-SE Jovem
Aprendiz para vaga de
Vigilante que tenha En-
sino Médio completo e
curso de formação de
vigilante. Horário de tra-
balho: 44 horas sema-
nais ou meio expedien-
te. Salário e benefícios
a informar na entrevis-
ta. Enviar currículo p/
aprendizdevigilante
@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E CABE-
LEIREIRAS (OS). Início
imediato. Asa Norte. Tra-
tar: 61 98173-1168

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-
se c/ s/exp c/comissão
(61) 98214-4880 Elen

ESPARTA SEGURANÇA
LTD A CONTRATA
PESSOAS COM DEFICI-
ÊNCIA - PCDs p/ traba-
lhar como vigilante patri-
monial , remuneração
da categoria. Interessa-
dos enviar currículo p/
trabalheconosco
@espartaseguranca.
com.br

VENDEDOR (A)
INTERNO
CONTRATA-SE
PARA TRABALHAR
em Shopping. Ganhos
R\$ 2.000 a R\$7.000. En-
viar CV para o e-mail:
ganharbem25@gmail.
com

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-
se c/ s/exp c/comissão
(61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) horário
14h às 22h c/ conheci-
mento em AUTOCAD
PROMOB . Para loja de
decoração . Enviar CV
p/ solevitacontrata@
gmail.com

VENDEDOR(A) horário
14h às 22h c/ conheci-
mento em AUTOCAD
PROMOB . Para loja de
decoração . Enviar CV
p/ solevitacontrata@
gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

DENTISTA ORTODON-
TISTA para Samam-
baia. Currículo para:
brasiladentista@yahoo.
com.br

DENTISTA ORTODON-
TISTA para Samam-
baia. Currículo para:
brasiladentista@yahoo.
com.br

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA
POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORIS-
TA Ofereço meus servi-
ços, tenho refer e exper
3625-3212/ 99679-4545

CASEIRO E MOTORIS-
TA Ofereço meus servi-
ços, tenho refer e exper
3625-3212/ 99679-4545

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ANALISTA DE SEGURANÇA DO PACIENTE I • ANALISTA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO I • AUXILIAR DE FARMÁCIA - PCD • ENFERMEIRO(A) I • FISIOTERAPEUTA I • UTI • MÉDICO(A) I • CARDIOLOGISTA

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalho Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 09/02/2025.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

unesco

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914BRZ3051 EDITAL Nº 01/2025

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Ciências Humanas ou Sociais Aplicadas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 02/02/2025 até o dia 09/02/2025.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

**GOLPE!!!**

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 2 de fevereiro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16º andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

R 37 SUL Resid Rivoli
2qts sendo 01 suite , ga-
ragem, lazer completo,
andr alto , bem reforma-
díssimo. Tr. 99109-6160
Sr Imóveis cj9417

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS Vde Apto 2 qtos 1
vaga, 1 suite gourmet
99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS Vde Apto 2 qtos 1
vaga, 1 suite gourmet
99418-8477 cj21694

1.2 ÁGUAS CLARAS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

BELÍSSIMO !

310 SQN 2qts 2wc nasc
mobil. Quem ver com-
pra! 99551-6997 c8998

OPORTUNIDADE

402 SQN Vdo apto 2qts
elevador e garagem
99551-6997 c8998

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

106 NORTE 154m2
3qts 3 banheiros, 1 va-
ga. área nobre de Bsb
98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

OPORTUNIDADE ÚNICA!!

208 NORTE 128 m², 3
suites, 2 vagas. Tratar:
61 98466-1844 creci
7432

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

110 NORTE Luxuoso
Res. Caravelas 4qts
238m2 Alto padrão, can-
to c/ 3 vagas 3032-7700
98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE !!!

210 NORTE 151 m², 5º
andar, vista livre, cobertu-
ra coletiva Tratar: 61
98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto
1 qto 50m2 . Tr: 3033-
3865/ 98581-0151
cj21229

3 QUARTOS

FVA IMOVEIS VENDE

107 SUL Barato Salão
3qts 1 ste, andar alto.
98471-4749 c1944

208 SUL 3 qtos sendo
1 suite 3º andar canto
gar. R\$1.280.000,00.
98304-8691 c25569

315 SQS Vdo Apto 03
qtos, suite, gar. Dce an-
dar alto, nascente. Tr:
61 99983-1953 c3149

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 1201 Bairro novo
63m2, 3qts 1 suite 2 ba-
nhs Reformado c/
elevador 3032-7700
98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 1201 Bairro novo
63m2, 3qts 1 suite 2 ba-
nhs Reformado c/
elevador 3032-7700
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Apto 2 qtos 2 sui-
tes 2 vagas 3 banhs. CJ
5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

SQNW 108 4qts 4 sui-
tes 3 garagens c/ la-
zer completo . Falar di-
reto c/ proprietário.
(61) 98345-4243 So-
mente pelo whatsapp

PARTICULAR

SQNW 108 4qts 4 sui-
tes 3 garagens c/ la-
zer completo . Falar di-
reto c/ proprietário.
(61) 98345-4243 So-
mente pelo whatsapp

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 2 qtos banh re-
formado e garagem.
98471-4749 c1944

SAMAMBIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto
46m2, 2qts 1 suite ba-
nheiro. Tr. 99418-8477
cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto
3qts 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA
apto 2qts sala banh
coz planeja c/elevador
Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavi-
mentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNM 18 laje 4qt 3wc
1ste coz copa 600mil
por 550 mil 99285-1572

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote
200m2, 180m2 construí-
da R\$ 850.000. Ac fi-
nanc 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernar-
do Sayão cs 4qts 4sts e
1 master 260m2 var 4
vgs 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts
2 sts 300m2 ar construí-
da arms 2gar. Ac financ
99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interla-
gos Casa Espetacular
135m2 3 qtos 1 suite
pisc. aquecida closets hi-
dro CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R\$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suites, toda
porcelanato, dep, comple-
ta, armários cozinha. Ex-
cel.aq. solar. Oportunida-
de! 99982-2077 c513

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m²
3qts 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 05 SHA 3qts 2 sui-
tes 340m2 lote casa
280m2 reformada 4 va-
gas 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 sts) 4
gar lt 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guar4 3q
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB

QD 05 Amigueiras Casa
4qts 2 suites 3 vagas
escritório lazer piscina
995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 Amigueiras Casa
4qts 2 suites 3 vagas
escritório lazer piscina
995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE

AR 10 casa de 2 qtos c/
2 vagas R\$ 150.000. Tr:
98481-4268/ 3591-1306

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILI-
ARIO. Os melhores
imóveis estão aqui!
lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 1278 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suite
e arm. sl estar coz. wc c/
blindex 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND MINI Granja do
Torto 5 qtos 2 suites 4
vagas 600m2 Tr.
99562-4472 cj25698

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19396OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

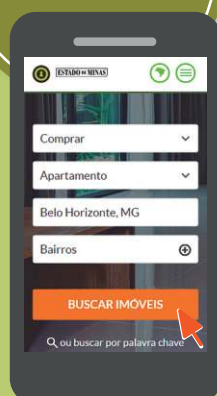


(62) 98280-1111

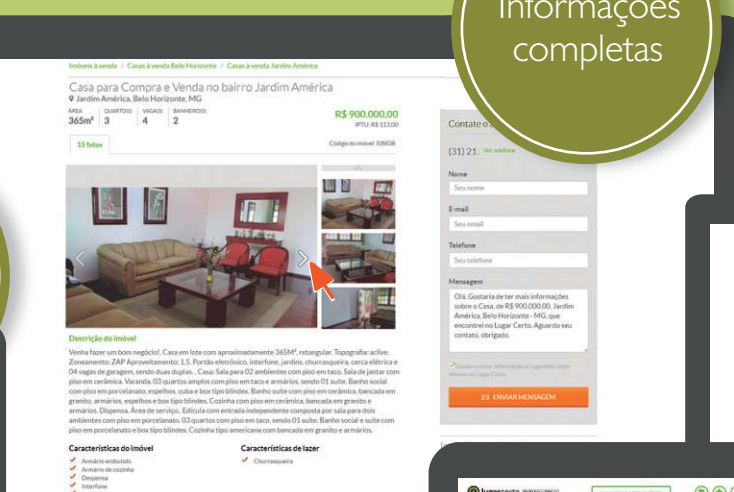
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

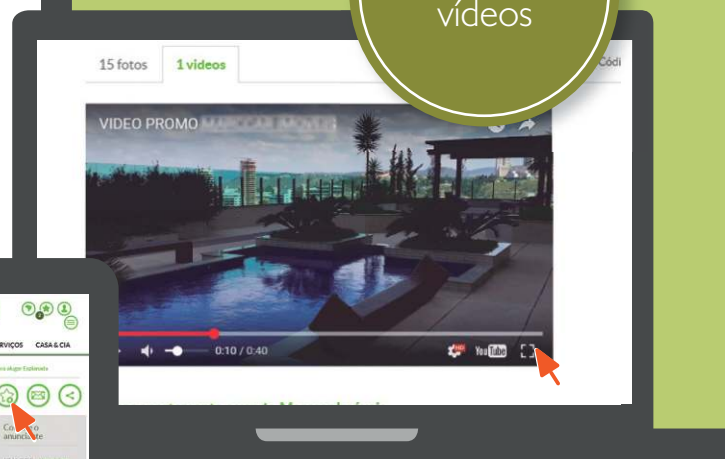
Busca rápida e descomplicada



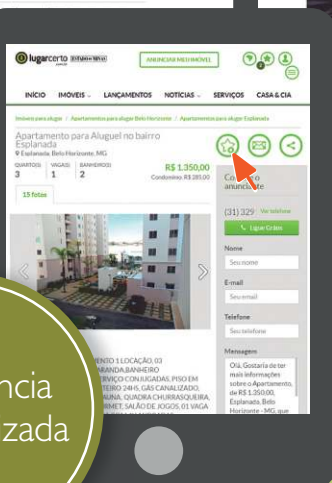
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GAMA

FVA IMÓVEIS VENDE ST OESTE QD 08 Comercial Prédio Loja + 4 aptos +kit +casa. Tr: 98471-4749 c1944

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

FVA IMÓVEIS VENDE SRTVS 701 Ed. Multiempres. 33m², reformada. 98471-4749 c1944

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!

QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R\$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND. SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hec. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

R\$ 1.400.000,00

DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXANIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. NeLazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

CHAPADA DOS VEADEIROS - GO 70km da Chapada vdo chác c/ 18hec, água, luz, rio e documentos completos, à 50m da GO 118. Contato: (61) 99802-0155 / 99801-6565

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

102 SUL 3 quartos, DCE garagem e elevador. Tr: 99984-2802

205 APTO 3 quartos, DCE e Elevador. Tr: 61 99984-2802

307 SUL Todo Reforma- do 3 qtos, c/ 1 suíte, R\$ 5.000 + c o n d . R\$1.250; c/ arms, Dce, gar. Direto com proprietário. Tr: 99983-7290

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2 QUARTOS

AE 02 Cond Resid Dolce Vittá Apto 1503, 2 qtos sendo 1 suíte, todos c/armários embutidos. Aluguel R\$ 2.200, cond. R\$ 643,00 Tr: (61) 98165-9882

SUDOESTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

QMSW 04 Ed . Caribe Center - Kit totalmente mobiliada, decorada, sala , cozinha, suíte . Bem localizada 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.2 SUDOESTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

QRSW 02/03 Ed Cartier mobiliada decorada, sala, cozinha americana , quarto toda dividido . 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

CHEVROLET

S 10/13 LTZ compl branca, carro de garag. pouco rodado. 99619-1102

FIAT

VENDOR\$ 69900 Flex Branco 122000 KM usado 61-999713576

FORD

ECOSPORT 19/20 AT 1.5 SE cinza excte est R\$65.000, 99585-8326

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

DEPENDENTES QUIMICOS Tratamento Fitoterápico. Você pode vencer. Deus é fiel. 98504-4821

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos. MARQUE SUA CONSULTA: (61) 98109-2975 (61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCÍLIA CARTASE TAROT Búzios, Trabalho para todos os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

RECADOS

NEGÃO PROCURA namorada p/namoro ou algo mais 61 981910795

5.2 RECADOS

PÉTALAS DE ROSA Grupo para pessoas em busca de amizade e namoro. Tr: 98532-5572

DESEJO CONHECER lésbicas machinhas. Ajudado financeiramente 61 99312-6536 só zap

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EXPOSITORES de Açoque vertical/horizontal, Churrasq, a bafo GG, mesa de cortar carne e outros. 99619-1102

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TITULO REMIDO ITIQUIRA Park-Formosa(GO). Excelente opção para lazer e investimento! Tratar c/ Igor (61)98285-3946

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheiro 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

AVISO DE LEILÃO ONLINE 01/2025

SESC-SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DF

INÍCIO DIA 03/02/2025 E ENCERRAMENTO DIA 14/02/2025, A PARTIR DAS 09H. BENS: DATA CENTER ECOSTRUXUREE C/ SISTEMA DE AR-CONDICIONADO DE PRECISÃO E CONDENSADORA, INFORMÁTICA, REFRIGERAÇÃO, EQUIP. ODONTO, OFTALMO, HOSPITALAR, COZINHA INDUSTRIAL, MAMÓGRAFO PHILIPS GRAPH MAMMO, EQUIP. DE ILUMINAÇÃO E SOM E MUITO MAIS. EDITAL DE LEILÃO, NO SITE, COM FOTOS E TODAS INFORMAÇÕES: COSTANETOLEILOEIRO.COM.BR/ (CADASTRE-SE) CONTATOS : (61) 98451-6506 E (61) 98404-5097. Brasília DF, 02 de fevereiro de 2025. SEBASTIÃO FELIX DA COSTA NETO Leiloeiro Público Oficial - Mat. 09/90

LEILÕES JUDICIAIS ELETRÔNICO DO TJDF LANCES A PARTIR DE 70% DO VALOR DA AVALIAÇÃO!

CADASTRE-SE NO SITE E PARTICIPE!

DESCRIÇÃO DO BEM	LANCE MÍNIMO EM 2ª HASTA
- "Fazenda São Gonçalo", com área de 125,24 ha, localizado em Arinos-MG, constante na matrícula n. 10170, registrada perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Arinos-MG (ID 112148762).	DIA: 06/02/2025, às 16h50min, a partir de R\$ 668.106,082, (70% do valor da avaliação)
- "GLEBA DE TERRAS COM ÁREA DE 02,HA,00A,00CA - DESMEMBRADA DE ÁREA MAIOR NA FAZENDA DENOMINADA "BARREIROS", ÁREA RURAL - BRASÍLIA/ DF", registrada junto ao 2º Ofício de Registro de Imóveis do DF sob a matrícula 22.905".	DIA: 06/02/2025, às 17h30, a partir de R\$ 630.000,00, (70% do valor da avaliação)
- 01 (um) Apartamento 808 - Bloco "H" CR 07 - Condomínio Parque Clube 2 - Valparaíso Goiás, com área privativa total 48,31m², e vaga de garagem nº 169, matrícula nº 44.013 - do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Valparaíso de Goiás.	DIA: 07/02/2025, às 17h00, a partir de R\$ 98.000,00, (70% do valor da avaliação)

Editais, fotos e certidões de ônus disponíveis no site: www.marthahelenaleiloeira.com.br ou celular: (61) 98167-2078. MARTHA HELENA TOBIAS DA SILVA Leiloeira Pública Oficial - JCDF Nº 103/21

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

PRECISA-SE MOÇA MAIS DE 18º trabalho conteúdo adulto, viagens e more no local 61 99803-1090.

ANUNCIE O SEU PRODUTO LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 2 de fevereiro de 2025
Ano 17. Número 1027

MODA

Planeje-se para
arrasar nos looks
de carnaval

BICHOS

Demência entre pets
idosos exige cuidado
e amor



Como as dancinhas, as músicas
e os vídeos curtos se tornaram febre entre
crianças, jovens e adolescentes por meio do
TikTok. Especialistas alertam que se blindar
contra as armadilhas da plataforma é
fundamental para absorver o lado
bom do aplicativo

Prazeres instantâneos

Do editor

O mundo anda cada vez mais acelerado, e não é de hoje. Isso se reflete também nas redes sociais — ou serão elas uma das causadoras desse modo de vida tão imediato? O fato é que, quando falamos em músicas, dancinhas e vídeos super rápidos, logo vem à mente o TikTok, a rede que virou febre entre crianças, jovens e adolescentes, que, muitas vezes, informam-se por meio dessa ferramenta. Especialistas alertam, porém, a necessidade, tanto dos usuários quanto dos produtores de conteúdo, de se blindarem para poder tirar o melhor proveito do lado bom do aplicativo. O repórter Eduardo Fernandes ouviu esses profissionais e pessoas que transformaram o TikTok em profissão. O resultado você confere na nossa reportagem de capa. E mais: a demência em cães e gatos idosos, as particularidades de cada tipo de pele e de cabelo e o uso do artesanato na decoração do lar.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: kleber Sales/CB/D.A Press



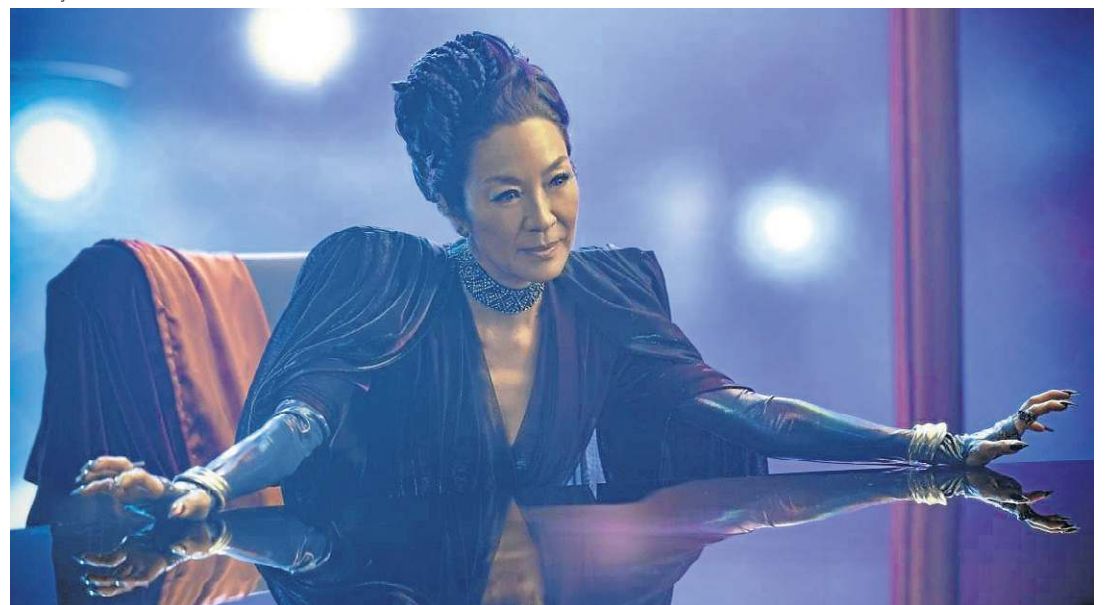
Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D.A**

Jan Thijs/Paramount+



04 Moda
Está chegando a hora. Prepare-se para curtir os dias de folia com looks de arrasar!

08 Beleza
Oleosa, seca ou mista? Qual é o tipo de sua pele? E do seu cabelo? Conheça as particularidades.

16 Saúde
Doença que, quando diagnosticada precocemente tem cura, a hanseníase ainda está envolta em tabus.

18 Fitness & Nutrição
Fique atento às lesões mais comuns ocasionadas da corrida e saiba como evitá-las e tratá-las

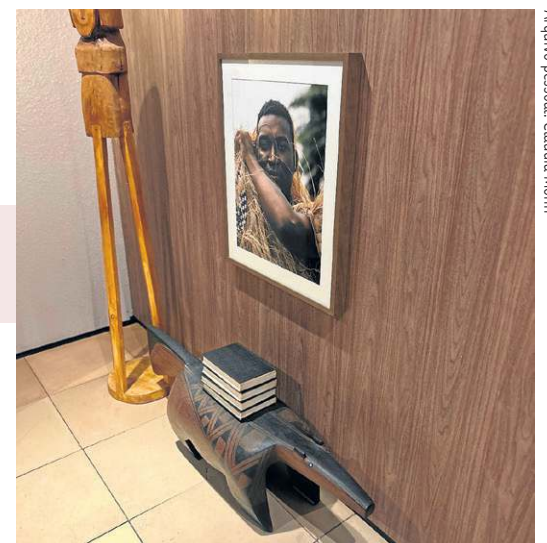
20 Casa
Como incluir o rico artesanato brasileiro na decoração do lar.

22 Bichos
Assim como os humanos, os cães e gatos idosos também podem apresentar demência. Fique atento aos sinais.

24 TV+
Tudo sobre o novo filme da saga *Star Trek*, em cartaz na Paramount+.

28 Cidade nossa
O jornalista e escritor Sérgio Leo reflete como alguns verbos da língua portuguesa tem tido seu significado deturpado.

30 Crônica da Revista
No dia de lemanjá, Maria Paula resalta o importante papel dessa e de outras orixás que protegem as águas.



Arquivo pessoal: Cláudia Mohr

No **www.correiobrasiliense.com.br**

**ONE
SCHOOL**Open to
New
ExperiencesESCOLA BILÍNGUE DA
CASA THOMAS JEFFERSON

EXCELÊNCIA BILÍNGUE QUE EDUCA PARA A VIDA



A ONE School é a escola bilíngue de excelência da Casa Thomas Jefferson, Centro Binacional Brasil-EUA, com mais de 60 anos de expertise na formação de cidadão bilíngues.

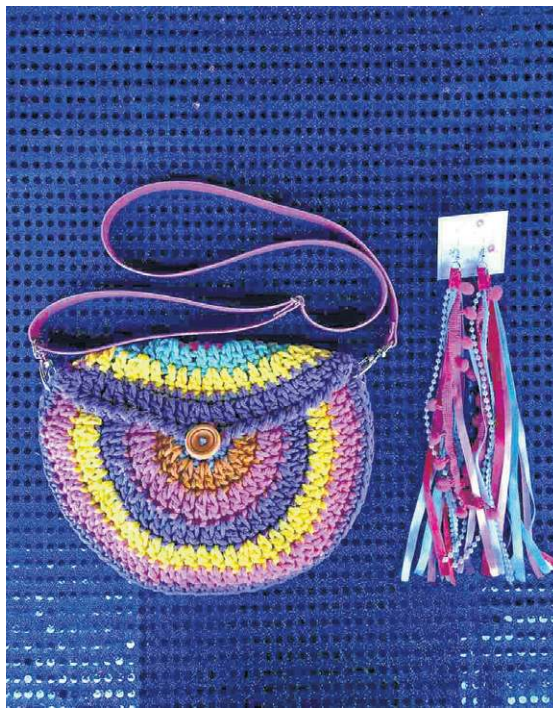
Com uma abordagem inovadora e uma estrutura de ensino que inspira a curiosidade, nossa metodologia coloca o estudante no centro do aprendizado, promovendo a investigação e a descoberta em múltiplas áreas do conhecimento.

**EDUCAÇÃO INFANTIL
& ENSINO FUNDAMENTAL****ENSINO INTEGRAL****CURRÍCULO BILÍNGUE FORTE****APRENDIZAGEM BASEADA
NA INVESTIGAÇÃO****PRAZER EM APRENDER****AGENDE UMA VISITA** **61 3774-5800** **QI 9, Lago Sul** **@oneschool.br** **oneschool.org.br**

Moda



Brinco Gems, da Let's Dance, disponível na Endossa (R\$ 52)



Bolsa Bruna (R\$ 80) e brinco de fitas (R\$ 25), da Luz Weber



Ombreiras da Folia! Branca, da Bonita (R\$ 89,90)



Ombreiras da Folia! Colorida, da Bonita (R\$ 89,90)

Preparando-se para a **folia!**

Planejar os looks de carnaval com antecedência pode facilitar, e muito, a produção para a folia. Veja sugestões e saiba o que será tendência em 2025

POR GABRIELA SENA*

Faltando apenas um mês para o tão aguardado carnaval, a expectativa cresce para desfiles, blocos e festas que marcam a data. Anualmente, o evento é sinônimo de muita diversão, cores vibrantes e, é claro, fantasias. Historicamente, a escolha dos trajes sempre foi acompanhada de brilho, originalidade e uma boa dose de criatividade. E, como não poderia deixar de ser, as tendências para 2025 já estão sendo definidas, com novas propostas e releitu-

ras de estilos que prometem dominar os foliões.

De acordo com a estilista Eduarda Alves, uma das principais tendências deste ano é o retorno ao artesanal. “Peças feitas em macramê, crochê ou com miçangas estão em alta. Vemos muitos artistas usando esses estilos nos ensaios das escolas de samba”, explica a especialista. Outra referência forte para 2025 é a estética que remete ao mar. “Peças com aplicações de búzios, conchas, peixes e outros elementos do fundo do mar aparecem não apenas nas roupas, mas também na maquiagem, nos penteados e nos acessórios”, complementa.

Independentemente da tendência escolhida, Eduarda reforça a importância de um bom planejamento. “Isso garante que você compre peças que realmente vai usar, e ainda sobra tempo para testar novas combinações”, afirma. Para a estilista, a preparação antecipada facilita a expe-

riência, economiza dinheiro e, o mais importante, torna o momento mais divertido e menos estressante. “Com os looks planejados, você pode se preocupar apenas em aproveitar a folia.”

Por tudo isso, já é hora de começar a se planejar para brilhar neste carnaval. O primeiro passo é buscar inspirações nas redes sociais e, a partir disso, traçar um plano de compras. “O ideal é planejar quais looks usar em cada dia de folia, o que torna as compras mais assertivas”, aconselha Eduarda. Vale a pena pensar em cada ocasião, considerando se o look será para o dia ou para a noite, além de escolher peças-chave que possam ser usadas de maneiras diferentes.

A Revista trouxe algumas sugestões de itens para você arrasar no carnaval de 2025. Confira:

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Bolsa tiracolo com alça de cordão de São Francisco, da Luz Weber (R\$ 70)



Brilho adesivo Estrela Fun, da Purpurine (R\$ 7)



Glitter biodegradável turquesa, da Purpurine (R\$ 30)



Delineador adesivo de glitter rosa, lilás e azul, da Contém Glitter (R\$ 23)



Camisa Queridinha Olinda, da Borogodó (R\$ 79)



Saia Flá, da Ó a Saia Dela! (R\$ 284)



Hot pant holográfica, da Ó a Saia Dela! (R\$ 167)



Bolsa Rafa, da Sükran Costuras e Acessórios, disponível na Endossa (R\$ 83,50)



Kit Acessórioscórnio Infantil — três peças, da Magazine 25 (R\$ 117,28)



Kit 5 cores tinta facial Abrakadabra, da Magazine 25 (R\$ 49,90)



Purpurina para corpo e rosto Nuvem, da Purpurine (R\$ 9)



Banho de Ervas Abre-Alas, da Hypnos.spa (R\$ 31)

DESIGN

Marca de acessórios que já foi usada por famosas, como Gisele Bündchen e Anitta, o Atelier Eleonora Hsiung se prepara para seu primeiro desfile em um dos eventos mais prestigiados do mundo da moda, a New York Fashion Week (NYFW)

De Goiânia a Nova York

POR LUIZA MARINHO*

A estilista Eleonora Hsiung, do atelier de mesmo nome localizado em Goiânia, está se preparando para um marco histórico na sua carreira. Pela primeira vez, suas joias e acessórios, conhecidos pela criatividade disruptiva e autenticidade, estarão na New York Fashion Week (NYFW), um dos eventos mais prestigiados da moda mundial. O desfile acontecerá no icônico Sony Hall, na Times Square, no próximo sábado, 8 de fevereiro, e irá compor a coleção Frame of Freedom, da marca Kennzai, da estilista Bel Zaiden, também goiana, mas radicada nos Estados Unidos. Essa participação coloca a moda feita em Goiás, nossos vizinhos, no radar global.

A coleção Frame of Freedom foi pensada para celebrar a relação entre estrutura e fluidez, refletindo temas, como a liberdade e a transformação. O ateliê de Eleonora Hsiung, situado em Goiânia, criou peças únicas, como brincos, colares, anéis, acessórios de cabeça e uma armadura especialmente desenhada para a coleção. "Neste dia, a moda será mais do que roupas e acessórios; será um manifesto criativo, onde arte, liberdade e criatividade disruptiva se encontram no palco da maior semana de moda do mundo", afirma Eleonora.

Para a estilista Bel Zaiden, a colaboração com Eleonora traz uma nova dimensão à sua coleção, explorando a interação entre arte, moda e design inovador. "A coleção Frame of Freedom é um manifesto criativo que celebra a independência feminina e o poder da expressão individual", define Zaiden.

A designer Eleonora diz que cada conversa e gesto se transformaram em ideias para as peças exclusivas criadas para o desfile de estreia da Kennzai



Fotos: Arquivo pessoal

Criação

A inspiração por trás da coleção vem do trabalho da artista Aida Mahmudova, do Azerbaijão, país localizado entre a Europa e a Ásia, especialmente da exposição Room with a view, que explora questões de espaço, confinamento e transição. O conceito de “liminality” — termo cunhado pelo antropólogo Van Gennep que descreve estados de transição — foi central para a criação das peças.

Na obra de Aida, esses temas de transição, mudança e confinamento se traduzem por meio de imagens introspectivas e camadas de narrativa que questionam o espaço e a liberdade. “Fazer parte de uma narrativa tão rica foi uma oportunidade de beber de duas fontes criativas: o trabalho de Bel Zaiden e o universo reflexivo de Aida Mahmudova”, diz Eleonora. “O conceito de liminality abriu um caminho para explorar estados de transformação e liberdade, resultando em peças que dialogam diretamente com a essência da Kennzai.”

Essa abordagem criativa permitiu ao atelier Eleonora Hsiung criar acessórios que conectam arquitetura, moda e poesia visual, explorando a fluidez e o ousado DNA da marca Kennzai. As peças são um reflexo da estética arquitetônica da coleção e, ao mesmo tempo, trazem o estilo único e inconformista da designer goiana.

Passo importante

Ao longo dos anos, o Atelier Eleonora Hsiung se consolidou como uma referência de originalidade e inovação, com suas criações ganhando espaço entre celebridades e influenciadores. Entre os nomes que já usaram seus acessórios estão Gisele Bündchen, Iggy Pop, Ivete Sangalo, Mariana Ximenes, Costanza Pascolato e Anitta. “Essa participação na NYFW é mais um marco que reafirma o compromisso do atelier em levar o design brasileiro e goiano para o cenário global”, conclui Eleonora.

A participação na New York Fashion Week representa um grande passo na estratégia de internacionalização do atelier. Para Hsiung, essa é uma oportunidade de levar o design brasileiro ao público global e reafirmar sua posição no mercado de acessórios e joias contemporâneas. “A nossa nova coleção reflete a linguagem arquitetônica, a estética fluida da Kennzai e o nosso DNA ousado e inconformista”, acredita.

Desde sua fundação em 2010, o atelier tem sido referência no mercado de acessórios, destacando-se pela excelência artesanal e pela originalidade de suas criações. A marca ganhou notoriedade com participações de destaque na São Paulo Fashion



O ateliê está localizado em Goiânia desde sua criação, em 2010



Os croquis são o começo da criação dos brincos, colares, anéis, acessórios de mão e cabeça, além de uma armadura para compor a coleção Frame of Freedom



A abordagem permitiu ao Atelier Eleonora Hsiung criar peças autorais, utilizando materiais e formas que conectam arquitetura, moda e poesia visual

Week, onde colaborou com marcas e estilistas renomados, como Melissa, Helô Rocha, Walério Araújo, Acquastudio, Juliana Jabour e Lenny Niemeyer.

A colaboração com Bel Zaiden não é apenas sobre moda; ela é uma celebração de arte e expressão. A coleção Frame of Freedom busca explorar o equilíbrio entre forma, função e emoção, fazendo da passarela um palco no qual a moda se encontra com a arte. “A parceria com o atelier Eleonora Hsiung acrescenta uma dimen-

são simbólica e sofisticada às minhas criações”, analisa Bel. “Ela traduz o conceito da liberdade e da independência feminina de uma forma única e poderosa.”

Para Eleonora, esse é apenas o começo de uma jornada que vai levar a moda brasileira a novos horizontes internacionais.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeke Negromonte**

Reprodução/FreePik

LUIZA MARINHO*

A pele e o cabelo de cada pessoa têm necessidades únicas, e identificá-las corretamente é essencial para garantir os cuidados adequados. Manter a saúde da pele e do cabelo exige mais do que simples cuidados diários. É preciso entender as necessidades específicas de cada tipo. Se a sua pele e cabelo são oleosos, secos, mistos ou sensíveis, ou se seus fios são finos ou grossos, o segredo para uma aparência saudável está em usar as técnicas e os produtos adequados.

Especialistas detalham quais cuidados são essenciais para pele e cabelos oleosos, secos e mistos, com dicas de limpeza, hidratação e proteção

Cada um com suas particularidades

Os tipos de pele

A pele pode ser classificada em três tipos principais: oleosa, seca e mista, cada um com características distintas.

Oleosa

Caracteriza-se pela produção excessiva de sebo, o que resulta em brilho intenso, poros dilatados e maior propensão a cravos e espinhas. A médica Tatiana Sabaneeff, dermatologista do Hospital Anchieta, explica que, para cuidar desse tipo de pele, é importante adotar uma rotina de limpeza e hidratação, cuidados que, muitas vezes, são negligenciados por quem tem esse tipo de pele. “A rotina deve incluir limpeza com sabonetes que controlem a oleosidade, hidratação leve com produtos oil-free de textura leve, e o uso de protetor solar com toque seco ou matte para evitar o excesso de brilho”, detalha.

Ativos como ácido salicílico, ácido glicólico e niacinamida são ideais para sabonetes e hidratantes, enquanto os protetores solares devem ter sílica ou toque seco, pois ajudam a controlar a oleosidade e melhorar a aparência da pele.

Seca

A pele seca, por sua vez, apresenta uma baixa produção de oleosidade, o que a torna mais áspera, propensa à descamação e com uma sensação frequente de repuxamento. Segundo Tatiana, os cuidados para esse tipo de pele envolvem o uso de sabonetes hidratantes ou cremosos, hidratação intensa com produtos restauradores da barreira cutânea e protetores solares mais hidratantes para manter a pele protegida sem ressecar ainda mais.

A dermatologista explica qual tipo de ingredientes devem ser observados ao comprar um produto para usar nesse tipo de pele: “Os melhores ingredientes são manteiga de karité, ceramidas e óleos vegetais, tanto em hidratantes quanto em protetores solares. O clima seco aumenta a perda de água pela pele, o que torna indispensável reforçar a hidratação utilizando produtos mais hidratantes e emolientes”, alerta.

Mista

Já a pele mista combina características das duas, com a zona T (testa, nariz e queixo) mais oleosa e as bochechas e extremidades mais secas ou normais. Para esse tipo de pele, a dermatologista recomenda equilibrar a limpeza para não ressecar as áreas secas, usar hidratantes leves que atendam às necessidades de cada área e protetores solares oil-free, que ajudam a manter o equilíbrio. “Para peles mistas, ácido hialurônico e ativos calmantes ajudam a equilibrar as diferentes áreas do rosto.”

O clima também influencia no cuidado com a pele. Em climas úmidos, ela tende a reter mais água, então, é importante optar por produtos mais leves e de rápida

absorção. “Tempos assim demandam o uso de produtos leves, de rápida absorção e com textura oil-free, o que ajuda a evitar a perda de água. Adaptações como essas ajudam a manter a pele equilibrada em diferentes condições climáticas”, explica.

Os tipos de cabelo

Assim como a pele, o cabelo também tem características diferentes. Para identificar o tipo de cabelo, a dermatologista Patrícia Damasco explica que é fundamental observar o couro cabeludo e o aspecto dos fios.

Oleosos

A médica explica que os cabelos oleosos apresentam um excesso de sebo no couro cabeludo, o que resulta em fios com aspecto mais engordurado e brilhante. “Os fios ficam também sem volume, por estarem com uma aparência mais pesada, mais gordurosa, principalmente nas regiões próximas ao couro cabeludo. Nesses casos, poucos dias após a lavagem, os cabelos já aparentam estar mais sujos e engordurados, podendo ter maior tendência a distúrbios como a dermatite seborreica.”

Em relação à frequência de lavagem, Patrícia recomenda que os cabelos oleosos sejam lavados com maior frequência, podendo ser diária ou em dias alternados. “Pode-se usar xampus para uma limpeza mais profunda, com ingredientes como ácido salicílico, argila, chá verde, na tentativa de equilibrar a produção de sebo.” Além disso, a especialista sugere o uso de pré-xampus, que ajudam na higienização do couro cabeludo com o mínimo de agressão aos fios. Quanto à aplicação de óleos, é bom optar pelos mais leves, como óleo de jojoba e de argan.

O impacto do uso de secador, chapinha e exposição solar nos fios oleosos é notável. “O excesso de calor na fibra capilar pode deixar os cabelos com aspecto mais ressecado e frágil, fazendo com que se assemelhem muito aos cabelos mistos, já que a produção de sebo no couro cabeludo permanece maior.”

Secos

Nos cabelos secos, Patrícia Damasco destaca que o couro cabeludo tem uma produção de sebo insuficiente, resultando em fios ressecados e com aparência áspera. “Podem até apresentar uma descamação, devido à pouca produção de sebo no couro cabeludo. Os fios podem apresentar aspereza ao toque e podem ter mais frizz. Mesmo após alguns dias sem lavar, os cabelos não possuem aspecto de engorduramento ou oleosidade”, analisa.

A frequência de lavagem deve ser reduzida, de duas a três vezes por semana. “O ideal é que se lave com uma frequência menor e de preferência com xampus mais hidratantes e sem sulfato, que são detergentes potentes presentes em muitos xampus,

mas que, por terem esse poder maior de detergência, podem agravar o ressecamento do fio.”

O uso de óleos e máscaras é especialmente benéfico para cabelos secos, com foco na hidratação e na nutrição. Patrícia recomenda a aplicação de óleos vegetais, como argan, coco, abacate, jojoba e manteiga de Karité, e máscaras com função hidratante e nutritiva.

Nos cabelos secos, o uso de secador e chapinha pode agravar ainda mais o ressecamento e a fragilidade dos fios. “Por já terem uma haste capilar com aspecto ressecado e fragilizado, podem ter esse problema intensificado, aumentando o frizz e o risco de quebra do cabelo”, diz.

A médica também menciona que os cabelos descoloridos e os brancos ou claros são ainda mais propensos ao dano causado pela exposição solar. “Os descoloridos merecem atenção redobrada quando submetidos a essas agressões, e os brancos, claros e descoloridos necessitam de uma proteção maior ao sol, já que o dano solar tende a ser mais intenso nesses casos.”

Mistos

Os fios mistos apresentam uma combinação de características dos oleosos e secos. Patrícia explica: “O que se observa é que a oleosidade produzida no couro cabeludo é suficiente para deixar a raiz mais oleosa, mas o comprimento do cabelo permanece com aspecto mais seco. Como a raiz tende a ser mais oleosa, ficar mais dias sem lavar os cabelos vai dar um aspecto pesado nessas porções próximas ao couro cabeludo, porém o comprimento do fio pode apresentar aspecto de ressecamento, opacidade e frizz.”

A frequência ideal de lavagem para os cabelos mistos pode variar, geralmente, entre dias alternados ou a cada dois dias. “É interessante usar um xampu que faça uma limpeza mais profunda uma vez na semana e, nas outras lavagens, usar xampus mais suaves, sem sulfatos, para uma limpeza branda, sem comprometer muito na cosmética do cabelo”, ensina.

Quando o assunto é o uso de óleos e máscaras, a dermatologista recomenda o cuidado para não aplicar esses produtos na raiz. “Nos cabelos mistos, devemos atentar à utilização desses produtos somente no comprimento dos fios, já que, nesses casos, a raiz é oleosa. Pode-se usar máscaras para hidratação e nutrição e óleos mais leves, como de argan, jojoba e abacate.”

Quanto ao impacto de calor e exposição solar, a médica alerta que, assim como no cabelo oleoso e seco, esses fatores podem danificar a fibra. Por já possuírem uma haste capilar com aspecto ressecado e fragilizado, podem ter esse problema intensificado, aumentando o frizz e o risco de quebra do cabelo.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

A geração **TikTok!**

Dancinhas, moda, música e vídeos curtos. Se os componentes são esses, é inevitável não pensar no TikTok. De usuários a criadores de conteúdo, blindar-se contra as armadilhas da plataforma é fundamental para absorver as partes boas do aplicativo

POR EDUARDO FERNANDES

Dedilhar a tela, prender-se em um vídeo e ficar obcecado por um assunto nunca visto antes. Tem sido essa a rotina de muitos daqueles que estão presentes no TikTok. O formato curto, mas bastante atrativo, é capaz de fazer com que inúmeras pessoas sejam convidadas a conhecer diferentes camadas da plataforma. Seja sobre músicas, seja sobre dicas de moda e beleza, não é exagero dizer que o aplicativo tem impulsionado a forma como os jovens enxergam o mundo. Entretanto, dos criadores de conteúdo à nova geração de usuários, é necessário discernimento para não se perder nesse universo.

As populares trends e dancinhas, os áudios que viralizam e furam a bolha, vários são os nichos que inauguram tendências no TikTok. Mais do que isso, a rede também revive clássicos da literatura brasileira, como no caso das obras de Machado de Assis. De acordo com Leandro Freitas Oliveira, doutor e pós-doutor em neurologia e neurociências, os laços afetivos, embora carreguem a necessidade de serem presenciais, podem encontrar novas alternativas em aplicativos de mídias sociais.

“Eles (jovens) encontram ali grupos de interesse específico — gostos musicais, literários, artísticos — e, por meio de comentários e interações, acabam desenvolvendo conexões que seriam, para alguns, mais difíceis no mundo off-line.

Lembrem-se: nossos problemas estão nos excessos. Portanto, não é que não possamos utilizar essas ferramentas, mas não podemos nos tornar reféns delas”, explica o profissional.

Tais esferas inseridas e apresentadas na plataforma surgem a partir de um algoritmo de recomendação, conhecido como “For You”, que personaliza o conteúdo de cada usuário com base em suas preferências. Embora isso possa trazer benefícios, como a exposição a novos temas e interesses — incluindo livros, ciência, história, filosofia e outros conteúdos com uma linguagem adaptada para os jovens —, há também um lado preocupante. A lógica do algoritmo pode “padronizar” comportamentos e impulsionar o desejo por aquilo que está em alta, fazendo com que muitos usuários passem a se assemelhar com os mesmos gostos e atitudes.

Vale lembrar que o caráter rápido e criativo dos vídeos atrai a atenção de adolescentes que, de outra forma, talvez não tivessem contato com deter-

minados assuntos. “A linguagem dinâmica da plataforma, especialmente quando utilizada de forma responsável, pode despertar curiosidade e interesse por tópicos diversos. No entanto, é fundamental destacar que, em áreas sensíveis, como saúde, surgem perfis que publicam informações sem nenhum rigor científico, gerando uma falsa sensação de conhecimento e potencial risco para quem consome esses conteúdos”, descreve Leandro.

Vídeos em família

E, de fato, essa nova era das redes sociais, pavimentada principalmente pelo TikTok, tem mudado não somente a vida daqueles que consomem a plataforma, como de muitos que viram sua história ser transformada por ela. O carioca Matheus Costa (@matheuscosta), 29 anos, era publicitário antes de gravar o primeiro vídeo, em meados de 2020. Trabalhando especificamente com eventos, sentia que



Fotos: Divulgação



Matheus, Seu Zé e o irmão José no restaurante da família, no Rio de Janeiro

Matheus Costa possui mais de 6,2 milhões de seguidores no TikTok



não saía do lugar e precisava de algo a mais. Com a pandemia, a situação em casa ficou delicada, sobretudo quando o pai foi diagnosticado com câncer.

Dessa forma, era necessário buscar uma alternativa em meio ao caos que enfrentava. “O período pandêmico foi horrível pra gente. Estava desempregado, tinha a doença do meu pai, a realidade desafiadora que todo o mundo vivia. 2020 foi, de longe, o pior ano que já tive”, relembra. Personagem principal desse enredo, José Costa, o Seu Zé, pai de Matheus, virou quase que uma celebridade nas redes graças às pegadinhas registradas pelo filho.

As primeiras publicações no TikTok já deram um alvoroço daqueles. Nos vídeos, o filho cometia vários erros ortográficos ao ler textos enquanto gravava para a plataforma. A reação sempre natural de Seu Zé fez a internet se apaixonar pela família em poucos meses. “Quando eu era criança, meu pai me levava à escola e apontava os letreiros para mim, as bandeiras dos estados e países, para que eu pudesse adquirir conhecimento. Ele é muito culto e inteligente, isso me ajudou a ter conhecimento sobre inúmeros temas”, finaliza o influencer.

Imediatamente, tudo mudou. Matheus acumulou, hoje, 6,2 milhões de seguidores no TikTok, e os vídeos, de acordo com ele, passaram a ser instrumentos educativos em salas de aula, usados pelos professores para ensinar aos alunos a forma correta das palavras — do mesmo jeito que Seu Zé brigava com o filho durante as gravações. Assim, de desempregado a desesperançoso, tornou-se

um dos influenciadores digitais mais conhecidos da internet. O pai, posteriormente curado do câncer, permanece com a vida normal, já que não tem o costume de sair tanto de casa.

“Para ele, é como se nada tivesse mudado. Eles (familiares) não têm tanta dimensão. Minha mãe, que gravou comigo também, não tem essa percepção. Só de vez em quando, quando ambos saem na rua e pedem foto, que percebem o quanto são queridos. Meu pai fala com todo mundo, trata os fãs bem. Acredito que se ele soubesse quão longe chegamos, teria ainda mais orgulho do que construímos”, acrescenta.

Além das pegadinhas, conteúdo que fez a família ganhar visibilidade nacional, outro grande amor entre pai e filho é o futebol, mais precisamente o Botafogo. Já consolidados no mundo da internet, ambos, juntos, passaram a demonstrar cada vez mais esse afeto pelo time nos vídeos. Tanto sucesso fez até com que o presidente do glorioso visitasse a família em casa. “O John Textor veio aqui nos conhecer, tirou a sandália antes de entrar. É um cara muito humilde. Quando tudo de ruim estava acontecendo, o Botafogo ainda estava na série. Sinto que, depois de campeão, eu e meu clube crescemos juntos. Isso também é muito especial.”

Para se manter são

Não há nada, pelo menos agora, que Matheus mudaria na própria jornada. Tem ajudado a famí-

lia, é sócio do Mazé, empreendimento gastronômico com o irmão, e ganhou estabilidade financeira. Entretanto, na internet, nem tudo são flores. Obviamente, para todo bem, existe sempre um mal. E um deles, especialmente para quem vive das redes sociais, são as críticas e os comentários negativos, que vez ou outra aparecem e acabam abalando a saúde mental de qualquer um.

“A minha sorte é que eu viralizei tarde, com 25 anos. Já tinha passado da adolescência, vivendo na fase adulta. Eu valorizo muito o que aconteceu comigo, ganhava R\$ 800 como estagiário e pegava quatro ônibus por dia. É impossível falar que nada valeu a pena. Lidar com a pressão é muito difícil, com alguns comentários que lemos e não gostamos. Não é fácil ser uma pessoa pública”, ressalta. Afinal, dentro desse universo, as responsabilidades crescem na mesma proporção que os poderes — ou melhor, que os seguidores.

Por isso, especialmente para 2025, a ideia é se manter são e priorizar sua saúde mental, para que não perca de vista a essência que o ajudou a tirar os familiares do sufoco. Contudo, ele aconselha aos mais jovens sobre a importância de saber quem está seguindo. “É necessário ter esse discernimento, porque nunca sabemos quem são as pessoas de verdade, quem estamos acompanhados. Saber o que vamos consumir também é fundamental quando estamos na internet. Cuidado com quem você entrega seu tempo, que é tão valioso”, finaliza.



O TikTok, para além de tudo que tem causado, revolucionou o consumo de música e entretenimento ao transformar músicas e vídeos curtos em ferramentas de viralização instantânea. De acordo com Paulo Almeida, doutor em comunicação pela UnB, com mestrado e pós-graduação em mídias digitais, a plataforma se conecta diretamente ao estilo de vida de seus usuários, principalmente da geração Z, que busca conteúdos rápidos e impactantes.

“Por exemplo, músicas que acompanham tendências de dança, como *Flowers*, de Miley Cyrus, tornam-se fenômenos em questão de horas, motivando milhões de recriações. Esse impacto é ainda maior porque o TikTok não só promove, mas também integra música e entretenimento, criando uma experiência imersiva. Vale lembrar que tudo pode ser editado diretamente na plataforma, incentivando a criação de produções transmídia e promovendo a convergência cultural”, afirma.

Mas, um ponto é primordial nesse debate: a minutagem dos áudios é muito curta. Em comparação aos singles tradicionais disponibilizados em um passado não tão distante, tais músicas car-

regam esta prerrogativa: é necessário ser pouco para se tornar muito. Na avaliação de Paulo, as faixas que vêm do TikTok refletem o comportamento multitarefa e a busca por gratificação instantânea do público, especialmente a geração Z.

Do TikTok para o Spotify

Esses jovens, como descreve o especialista, preferem conteúdos rápidos que possam ser consumidos sem comprometer longos períodos de atenção. “Além disso, músicas com refrões cativantes e de fácil memorização são ideais para vídeos de 15 a 60 segundos, o formato predominante do TikTok. Eles usam trechos pequenos, com muitas repetições e ajudam a fixar na memória do público. Essa conexão emocional e instantânea com as músicas faz com que elas se tornem trilhas sonoras de momentos cotidianos, reforçando seu apelo”, explica.

Muito além do sucesso no app vizinho, as músicas, muitas delas, furam a bolha. Acredite, elas podem chegar até mesmo ao Top 50 das mais ouvidas no Spotify. Com a ajuda de grandes

influenciadores das redes sociais, criando conteúdo e danças para vídeos, os áudios ganham proporções nacionais. Um desses tantos casos é o da influenciadora Virginia Fonseca. Com mais de 50 milhões de seguidores no Instagram, ela sempre ajuda a emplacar os singles do marido, Zé Felipe.

A última e mais famosa, que tem bombado Brasil afora, é a faixa *Oh garota, eu quero você só pra mim*, que conta com quase 49 milhões de streams no Spotify. “O TikTok impulsiona músicas ao oferecer um ciclo de visibilidade integrado: primeiro, uma música se torna trilha sonora de um desafio ou coreografia na plataforma. A partir daí, o algoritmo expõe esse conteúdo a milhões de usuários, que replicam o padrão. Esse engajamento no TikTok gera curiosidade e promove buscas em plataformas, como Spotify ou YouTube.

Recentemente, a música *DTMF*, do cantor Bad Bunny, tornou-se a mais ouvida do mundo no Spotify após ser viral no TikTok. Segundo Paulo, a influência da rede é tão significativa que muitas gravadoras agora priorizam o TikTok em suas estratégias de lançamento. A plataforma não apenas segue tendências musicais, mas também

as cria. O algoritmo identifica padrões de engajamento e impulsiona músicas que refletem o espírito do momento. Artistas emergentes, como Olivia Rodrigo, viram suas carreiras serem catapultadas graças à viralização de suas músicas na plataforma”, finaliza.

Rap e TikTok

O artista e rapper Emicida, em uma de suas grandes canções, ressaltou a importância de se acreditar no próprio sonho, já que se é o único no mundo que pode realizá-lo. Diretamente do Sol Nascente, em Ceilândia, uma das maiores favelas do Brasil, três garotos resolveram persistir em direção a essa crença. Se o assunto é música no TikTok, nenhuma família é tão boa e especialista nisso quanto os Irmãos Natu (@rap_natu). Dave, 32, é o mais velho do grupo. Em seguida vem Oli, 30, e Jooj, 26.

Juntos, tiveram a ideia de tentar alavancar a vida da família a partir do rap. No entanto, o começo era difícil e os cliques, muitas vezes, não ganhavam visualizações. Em 2020, na pandemia, eles decidiram mudar um pouco a rota que os levariam até o sucesso. Somente um contratempo no percurso para um propósito muito maior. “Passamos a criar esquetes de humor no TikTok, com objetivo de viralizar esses vídeos, para depois impulsionarmos nossa música”, conta Oli.

Os frutos foram colhidos rapidamente. De imediato, ganharam destaque em nível nacional. O trio passou a gravar cada vez mais e a se dedicar à plataforma e, sem perder os olhos no rap, intercalavam os cliques com as esquetes de humor. Uma dessas faixas que foram impulsionadas por tais conteúdos paralelos foi a *Bih Bih Bih*, que chegou a ser apagada e postada várias vezes. “Lembro que, toda vez que compartilhávamos, nunca dava em nada. Até que, na terceira vez, já com raiva, decidi publicar de novo. No outro dia, acordei com o celular quente. Milhões de visualizações”, destaca Jooj.

Neste meio-tempo, a engrenagem do universo passou a girar a favor dos garotos, e o público começou a aparecer. Enfim, conseguiram viralizar. Mais do que isso, viver da internet e retribuir para a mãe, principal referência, os esforços e sacrifícios feitos desde a infância. “Crescemos em Ceilândia, tudo o que aprendemos estava ali. Fiz curso de dança, ajudamos a contribuir com o rap na cidade. Toda a cultura do DF, para muitos dos que não sabem, fica neste espaço. Ceilândia construiu meu ideal cultural”, completa Oli, que gosta de ser enfático sobre o quanto o lugar de onde veio lhe ajudou a chegar onde está hoje.

Raquel faz conteúdos de moda e autocuidado no TikTok



Contexto nacional

No Brasil, Anitta se destaca ao saber utilizar a ferramenta a favor da sua carreira. Além disso, a rede social democratizou o acesso ao mercado musical, permitindo que artistas independentes alcancem sucesso global. A criação de tendências vai além da música: o TikTok molda comportamentos culturais, desde danças e até gírias e formas de expressão.

Melhores do que nunca

E além dos três, aparentemente, esse trabalho com o TikTok virou mesmo um negócio de família. A única mulher entre os irmãos, Raquel Natu, 19, também exerce um afetuoso e bonito trabalho na internet, compartilhando dicas de moda, beleza e rotinas de treino. “Eles começaram e eu vim depois, é fato que são minha inspiração e referên-

cia. Hoje, faço conteúdos voltados para autocuidado. Sou mais de conversar, enquanto eles fazem outras coisas”, brinca a jovem.

Apesar de ter começado mais tarde, diz ter seguido bem as pegadas deixadas pelos irmãos. Sozinha, assim como eles, aprendeu sobre edição, transição e tudo o que o mundo do audiovisual pode proporcionar. Além disso, Raquel é mais presente nas redes sociais, no dia a dia, interagindo de maneira próxima com aqueles que lhe acompanham. Todavia, os desafios de estar na internet moram exatamente neste dilema: o de estar presente quase sempre.

“Sem dúvidas, a constância é a parte mais difícil. A criatividade, também, é um fator que prejudica muito. Porque, por várias vezes, só quero me desligar do celular e ficar distante desse mundo”, revela Raquel. Manter-se positivo diante de tanta informação, claro, não é uma tarefa muito fácil.

Para Oli e Jooj, são as ideias para os novos vídeos. Ainda assim, acreditam que nada do que existe na internet seja tão difícil quanto as dificuldades que tinham antes. “Trabalhei em supermercado, como repositor. Comparado ao que eu fazia, não tenho nem do que reclamar. Já valeu muito a pena”, comenta Oli.

Gratificação instantânea

O sucesso do TikTok entre os jovens não é apenas uma questão de tendência cultural. Ele tem raízes profundas em mecanismos neurobiológicos, especialmente na relação entre o núcleo accumbens, a dopamina e o sistema de recompensas do cérebro. De acordo com Vanessa Bulcão, psicóloga e especialista em neuropsicologia, entender essa dinâmica ajuda a compreender como a plataforma impacta o comportamento da nova geração e as dificuldades que surgem em áreas como controle da impulsividade e adiamento de recompensas.

“O núcleo accumbens, localizado no cérebro, desempenha um papel crucial no sistema de recompensa, sendo responsável por processar sensações de prazer e motivação. Quando experimentamos algo que nos traz satisfação — como uma comida saborosa, uma música agradável ou um vídeo engraçado no TikTok —, esse sistema é ativado, liberando dopamina, o neurotransmissor associado ao prazer”, descreve.

No TikTok, essa experiência é projetada para maximizar essa liberação de dopamina. A combinação de vídeos curtos, músicas cativantes e um fluxo constante de conteúdo novo cria um ciclo de recompensa imediato. Na avaliação da especialista, cada deslizar para o próximo vídeo é uma nova oportunidade de receber um estímulo prazeroso, mantendo o usuário engajado por longos períodos.

A exposição frequente ao formato rápido e estimulante do TikTok pode reprogramar o cérebro, tornando-o menos tolerante a atividades que demandam paciência e esforço. A dificuldade em postergar recompensas está ligada à menor ativação de áreas do cérebro responsáveis pelo autocontrole, como o córtex pré-frontal. Jovens acostumados à gratificação imediata tendem a evitar tarefas que não oferecem resultados instantâneos, comprometendo seu desempenho em estudos, trabalho e até relações interpessoais.

Atenção aos impactos

De acordo com o neurocientista Leandro Freitas, a ciência começou, recentemente, os estudos sobre os efeitos de diversos dispositivos de mídia social, portanto dados mais sólidos estão sendo publicados agora. “O TikTok, por sua dinâmica baseada em vídeos curtos, imediatos e ‘espertamente’ customizados, estimula respostas rápidas no cérebro. Em termos de processamento cognitivo, esse efeito acelerado pode oferecer recompensas imediatas — os chamados “picos de dopamina (aumento de um mensageiro químico presente no nosso cérebro associado ao prazer)” — cada vez que há novos estímulos visuais, sonoros e sociais”, esclarece.

Isso, segundo o especialista, gera um mecanismo de reforço para esse órgão, no qual o adolescente procura assistir a mais vídeos, em parte pela

sensação de gratificação imediata e pelo pertencimento. Esse sistema de recompensas rápidas também pode contribuir para a redução da capacidade de concentração em tarefas que exigem maior esforço cognitivo e até mesmo para o aparecimento de ansiedade. Crianças e adolescentes estão em fase de intenso desenvolvimento cerebral, especialmente no córtex pré-frontal, região associada a planejamento, autocontrole e atenção.

“O excesso de estímulos fragmentados (como os propostos pelo TikTok) pode inibir o desenvolvimento dessas habilidades autorregulatórias, tornando-os mais impulsivos, agressivos e com baixa tolerância à frustração. Importante descartar os aspectos socioemocionais. A busca por likes e aprovação digital por “desconhecidos” pode reforçar comportamentos de comparação social, baixa autoestima e sintomas depressivos e ansiosos.

Reprodução/ Instagram



Liz Macedo
acumula 8
milhões de
seguidores no
TikTok

O que se pode fazer?

É possível reequilibrar essa relação com a dopamina e o núcleo accumbens. Incentivar os jovens a praticar atividades que estimulem a paciência, como meditação, leitura ou esportes, pode ajudar a fortalecer o córtex pré-frontal e aumentar a tolerância ao esforço prolongado. Além disso, é fundamental promover um uso consciente do TikTok, com limites de tempo e pausas programadas, para evitar a sobrecarga do sistema de recompensa. A chave está no equilíbrio. Reconhecer como o TikTok explora os mecanismos cerebrais é o primeiro passo para ajudar os jovens a utilizar a tecnologia de forma saudável.

Fonte: Vanessa Bulcão, psicóloga e especialista em neuropsicologia

Um novo fenômeno!

Em um passado recente, a grande plataforma para jovens consumirem vídeos era o YouTube. Whindersson Nunes, Felipe Castanhari, Júlio Cocielo foram alguns dos nomes responsáveis por levar entretenimento, leveza e risada aos usuários. Hoje, com o momento do TikTok, existe uma personalidade que é quase unanimidade entre os perfis ativos na rede. A adolescente Liz Macedo (@lizx.macedo), 15 anos, tem conquistado o público infantojuvenil com os populares “daily vlogs”, mostrando sua rotina.

Desde os 11 anos, a familiaridade com a câmera veio de forma natural. Mas o sucesso nasceu, de verdade, em 2022, ao participar da trend Get ready with me, em que o criador de conteúdo aparece se arrumando para algum evento ou ocasião especial. No caso de Liz, era o aniversário do pai, Fernando Macedo. “Depois disso, continuei postando, mas não teve um crescimento imediato, era bem normal, de pouco em pouco”, relembra. Em 2024, veio o grande boom na vida de Liz. Hoje, ela já acumula 8 milhões de seguidores e mais de 1 bilhão de curtidas no TikTok.

E, não se engane, apesar das inúmeras interações, os vídeos gravados por Liz são, em sua maioria, bem simples. “Sei que o meu conteúdo é bem simplificado, não tem muita edição. Eu, basicamente, ligo a câmera e começo a falar. Sempre foi assim até viralizar. Falo da minha rotina de uma maneira mais habitual”, descreve a influencer. Na companhia dos pais, de amigos, sozinha ou com o namorado, ela mostra o dia a dia e aproxima os fãs que lhe acompanham da sua realidade, como se fizessem, também, parte das atividades diárias de Liz.

A grande reviravolta veio quando ela completou 15 anos e fez uma festa que, sem hipérbole, parou a internet. No X (antigo Twitter), ela entrou nos trending topics e virou um dos assuntos mais falados da rede. Nesse mesmo dia, o streamer e jornalista Camiseiro Miguel, mais conhecido como Cazé, estava nas suas habituais lives na Twitch e decidiu reagir aos conteúdos de Liz no TikTok. “Logo após os vídeos do Cazé, furou a

bolha total. Veio muita gente me conhecer através dele”, complementa.

Consciência e equilíbrio

A pouca idade, talvez, não denuncie o quanto Liz já possui consciência da posição que ocupa atualmente. Ela, na verdade, sabe que se tornou, em pouco tempo, um grande fenômeno no TikTok. Contudo, diz permanecer a mesma de sempre, e que o equilíbrio entre as responsabilidades é a chave para permanecer bem consigo mesma. “Não mudou muita coisa, mas, ao mesmo tempo, me tornei uma pessoa mais compromissada, com mais responsabilidades, sobretudo quando necessito conciliar a escola com os vídeos e outras tarefas.”

E ainda que a intimidade com as câmeras seja nítida, é com a cara nos livros a versão de si que Liz mais gosta. Entre estudar e gravar? Estudar mil vezes, especialmente se for história, sua matéria preferida. Além disso, a estante é cheia de livros e prefere os suspenses, uma forma de fugir um pouco dessa rotina acelerada e da quantidade de informações que absorve com tanta tecnologia. Para o pai, Fernando, é imprescindível achar o meio-termo em meio a esses universos.

“A gente sabe o quanto a internet influencia a vida das pessoas. Uma virtude que precisamos transmitir aos nossos filhos, enquanto pais, é o uso consciente e responsável dessa ferramenta. Como eles estão recebendo o produto e consumindo. É importante que usemos esse mundo digital a nosso favor. Hoje, já temos a sincronização parental, limite de tempo e podemos cuidar melhor do que estão vendo”, destaca Fernando.

Segundo Liz, desligar-se também é importante, viver a vida fora das telas e preservar os momentos ao lado dos amigos e familiares. “Eu preciso ficar off de vez em quando. Isso, justamente, porque também sou muito ansiosa. É muita coisa o tempo inteiro, informação a toda hora. À noite, eu preciso ler meu livro, pelo menos umas 10 páginas, antes de dormir”, conta. Mais que isso, gosta de estar sempre bem inteirada nos assuntos escolares e diz se cobrar muito para ser uma boa aluna.

Enfim, sobre o futuro, Liz deixa o barco levar, e afirma não estar preocupada com o que virá. Ser atriz? É uma possibilidade, talvez. Ser cantora? Nem tanto, já que a voz não é a das melhores, como brinca a jovem. No mais, uma linha de roupas, cosméticos, ainda há muito o que pensar. Por ora, aproveitar a boa fase e a juventude, o que também é uma mensagem que ela transmite para aqueles que a seguem.

Especialistas ressaltam a importância do tratamento precoce da hanseníase. Brasil é o segundo país com mais casos da doença no mundo. Apesar de muitas vezes ser negligenciada, tem cura

POR LUIZA MARINHO*

Considerada pela humanidade como uma das doenças mais antigas, a hanseníase ainda é um desafio de saúde pública no país. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é a segunda nação com maior incidência de hanseníase no mundo, atrás apenas da Índia. Em 2023, dados do Ministério da Saúde revelaram que o Brasil registrou quase 20 mil novos casos da enfermidade, o que representa um aumento de 5% em relação a 2022. A Região Nordeste foi a que mais registrou casos, com 7.779.

A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa e crônica que afeta a pele e os nervos. Antigamente conhecida como lepra ou mal de Lázaro, é causada por infecção com a bactéria *Mycobacterium leprae*. Ela também afeta os olhos, as vias respiratórias superiores, o nariz, as mãos e os pés. Apesar de ter cura, essa doença tropical negligenciada continua afetando muitas pessoas.

“Essa é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica, que se manifesta por lesões na pele e sintomas neurológicos, como perda de sensibilidade e fraqueza nos pés e nas mãos. Causada por um bacilo, se propaga por meio do contato próximo e prolongado com pessoas infectadas”, expõe a secretária geral da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), Regina Carneiro.

Segundo Carla Andréa Avelar Pires, coordenadora do Departamento de Hanseníase da SBD, a hanseníase é transmitida pelo contato próximo e frequente com uma pessoa doente que ainda não começou o tratamento. “Ela se espalha por gotículas que saem quando a pessoa fala, tosse ou espirra. É importante lembrar que a maioria das pessoas não pega a doença, mesmo em contato, porque tem resistência natural. É uma doença que, apesar de antiga, tem tratamento e cura”, informa.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

Manchas

SINTOMAS

Os primeiros sinais da hanseníase podem incluir:



Manchas ou outras lesões na pele que podem ser mais claras ou avermelhadas e nas quais a pessoa perde a sensibilidade (não sente calor, frio ou toque).



Dormência ou formigamento em mãos, pés ou outras partes do corpo.



Fraqueza muscular, como dificuldade para segurar objetos ou caminhar.

A médica Carla Andréa Avelar Pires alerta que esses sintomas são sutis, mas precisam de atenção médica.

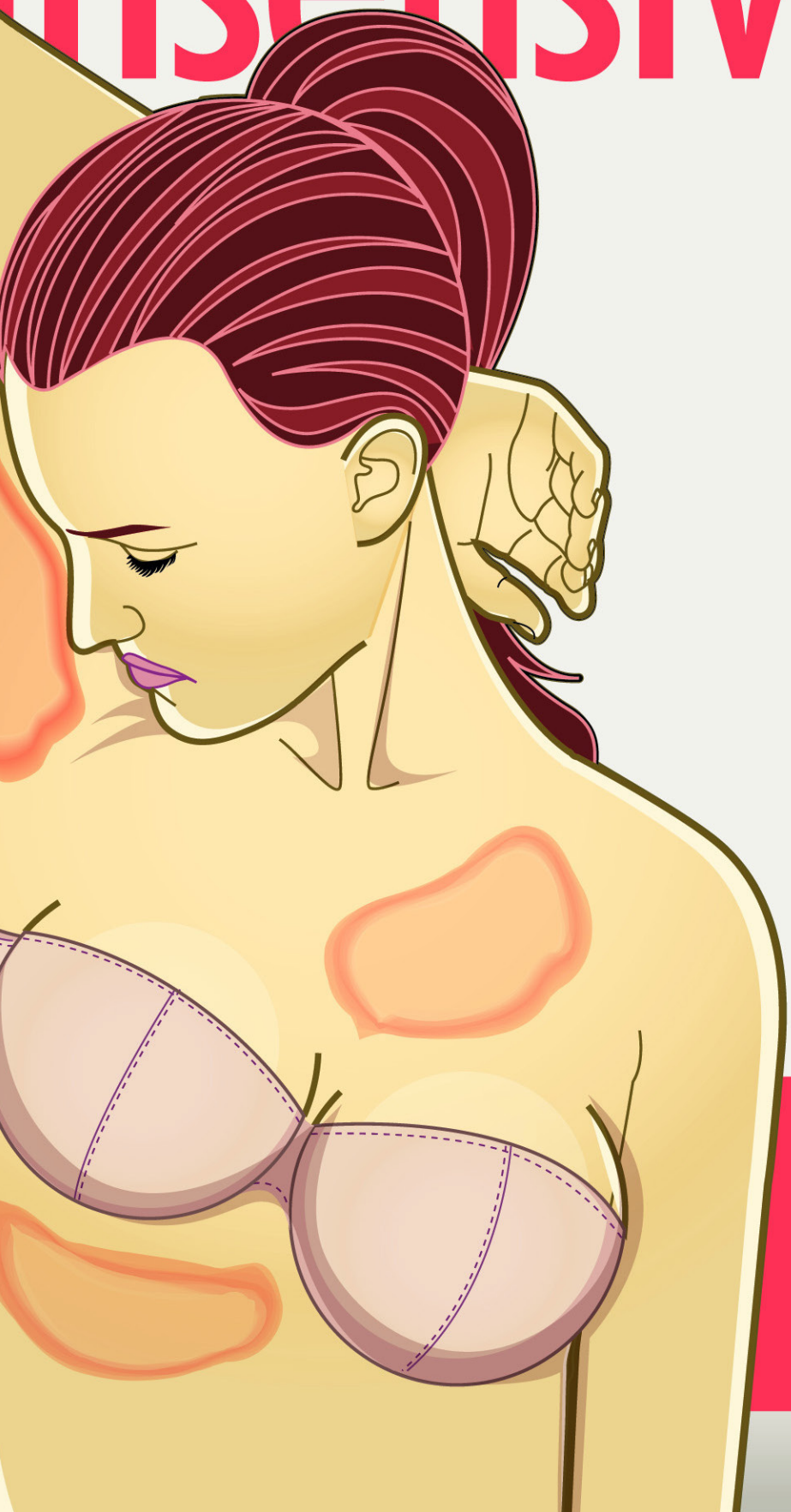
DIAGNÓSTICO

- O diagnóstico da hanseníase pode ser tardio. Isso ocorre porque os sinais e sintomas da doença podem demorar até 10 anos para aparecerem. A dermatologista Regina Carneiro conta que o diagnóstico demanda uma avaliação clínica detalhada, além da capacitação do médico e da equipe de saúde envolvida no cuidado desses pacientes. “Nosso objetivo é mostrar à população que quando tratada precocemente, a cura é possível; caso contrário, a doença pode resultar em sequelas e deformidades físicas.”
- Carla complementa: “Além de avaliar se há perda de sensibilidade ou alterações nos nervos periféricos, também é fundamental que o profissional examine as pessoas que convivem com o doente para identificar e tratar casos precocemente, se necessário”, diz.
- Por ser uma doença que sofre estigma na sociedade, o diagnóstico pode ser tardio. “Os sintomas aparecem de forma lenta e muitas pessoas não percebem ou demoram a procurar ajuda, seja por falta de informação, seja por medo do preconceito. Quando o diagnóstico é feito tarde, a doença pode já ter causado danos nos nervos, como perda de movimentos ou sensibilidade, e isso pode deixar sequelas. Além disso, o tratamento pode ser mais longo e a recuperação mais difícil”, observa Carla.

TRATAMENTO

- A hanseníase pode ser tratada de forma eficaz com antibióticos. O tratamento, totalmente gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS), é ambulatorial, ou seja, realizado de forma contínua, com o paciente tomando comprimidos diariamente até o término do ciclo terapêutico e pode variar de seis a 12 meses, dependendo do tipo de infecção e da resposta do paciente.
- A Poliquimioterapia Única (PQT-U) é o esquema utilizado, que combina três antibióticos: Rifampicina, Dapsona e Clofazimina. É fundamental que o tratamento seja concluído completamente para evitar o retorno da doença, novas contaminações e o risco de resistência aos antimicrobianos, o que pode dificultar o controle da doença no futuro. O acompanhamento médico durante todo o período de tratamento é essencial para garantir a cura e prevenir complicações.

insensíveis



EFEITOS COLATERAIS

- Depende do remédio. "Existem medicações que podem dar uma coloração diferente à pele do paciente, outra pode causar anemia, mas é importante saber que o tratamento é bastante seguro", enfatiza Regina.
- Iniciar o tratamento o quanto antes é essencial, já que a hanseníase não tratada pode causar lesões irreversíveis na pele e nos nervos, além de incapacidades físicas. "As principais sequelas são danos dos nervos periféricos, que podem levar à 'mão em garra' e a úlceras nos pés, por exemplo. A prevenção se dá com o diagnóstico e tratamento precoce", pontua a secretária geral da SBD.

Essas são algumas das sequelas da hanseníase não tratada:

- Perda parcial ou total da sensibilidade em mãos e pés
- Fraqueza muscular, que pode causar deformações
- Lesões desfigurantes na pele e na mucosa nasal

PREVENÇÃO

Para a prevenção e propagação das informações sobre a doença, Carla Andréa Avelar Pires indica:

- Diagnosticar e tratar a pessoa doente rapidamente, porque quem está em tratamento não transmite mais.
- Examinar as pessoas que convivem com o doente para identificar se estão doentes ou não.
- Divulgar informações corretas para reduzir o preconceito e incentivar mais pessoas a buscar ajuda.

Palavra do especialista

Quem está mais vulnerável a desenvolver hanseníase? Fatores como idade, gênero ou região influenciam?

Qualquer pessoa pode ter hanseníase, mas o risco é maior para quem convive com alguém doente sem tratamento, especialmente em locais com condições de saúde precárias. Não há um grupo específico por idade ou gênero, mas crianças e idosos podem apresentar maior vulnerabilidade.

Qual é o tratamento para hanseníase e quanto tempo ele costuma durar?

O tratamento é feito com remédios gratuitos oferecidos pelo SUS, chamados poliquimioterapia (PQT). Eles combinam medicamentos que curam a doença e impedem a transmissão.

Quanto tempo dura o tratamento?

Varia. Para casos mais leves, dura seis meses. Para casos mais graves, pode durar até um ano. O mais importante é que o tratamento seja seguido até o fim para garantir a cura completa.

Carla Andréa Avelar Pires é coordenadora do Departamento de Hanseníase da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Correndo sem dor

A corrida é uma atividade física com inúmeros benefícios para a saúde física e mental, mas requer atenção aos cuidados

POR LOANNE GUIMARÃES*

A corrida a cada ano vem ganhando novos adeptos, tornando-se o esporte mais praticado no mundo em 2024, segundo o *Relatório Anual sobre Tendências de Esportes do Strava*. De acordo com dados da plataforma, o Brasil é o segundo país com o maior número de atletas, somando mais de 19 milhões.

Uma das principais razões é que a corrida é uma atividade acessível e democrática, que não exige a compra de uma série de equipamentos e não requer habilidades prévias, podendo ser praticada por indivíduos de diferentes idades, em esteiras e ao ar livre. Mas se engana quem pensa que é um esporte fácil. Pelo contrário, requer muita paciência e cuidado, com condicionamento físico e fortalecimento para evitar possíveis lesões.

Além disso, as redes sociais têm uma grande influência nessa popularidade: a corrida é responsável por um estilo de vida saudável comum entre famosos e criadores de conteúdo. O engajamento desse tipo de conteúdo acaba atraindo milhares de novos corredores, sejam eles amadores, sejam futuros profissionais — mais de 9 milhões de pessoas já fizeram algum post usando a hashtag corrida no Instagram.

Cuidados

Por ser uma atividade que gera um grande impacto nas articulações, qualquer corredor,

Reprodução/ Freepik



Correr ao ar livre trás inúmeros benefícios para a saúde mental

iniciante ou experiente, está suscetível a sofrer algum tipo de lesão. “Quem está começando, geralmente, lesiona-se mais, por não conhecer os limites do corpo ou por não usar a técnica adequada para sua condição. Já os corredores mais experientes, por vezes, exageram no ritmo ou no volume de treinos. E os profissionais enfrentam lesões pela alta intensidade da rotina esportiva”, explica Tayná Fabiano, fisioterapeuta e professora do curso de fisioterapia da Universidade Católica de Brasília.

É necessário ter um cuidado redobrado, pois um pequeno deslize, seja na forma da pisada, na postura, por uma sobrecarga, intensidade exagerada ou mesmo um acidente podem resultar em lesões e atrapalhar o rendimento.

Algumas fraquezas e desequilíbrios, como no quadríceps ou nos glúteos, que são importantes músculos estabilizadores, podem gerar sobrecarga em outras áreas do corpo. Esses desequilíbrios resultam em alterações na biomecânica do movimento, prejudicando a postura e, com isso,

gerar lesões. “O desequilíbrio muscular é um dos principais fatores de risco para lesões em corredores. Se alguns músculos estão mais fracos ou menos ativos do que deveriam, o corpo acaba compensando e sobrecarregando outras partes”, detalha Tayná.

As lesões podem surgir por questões anatômicas e por conta dos tipos calçados, já que a corrida demanda muito impacto, sendo necessária a escolha de um bom tênis para cada proposta. As corridas mais intensas e as mais longas demandam estilos diferentes de tênis. Segundo o médico ortopedista Pedro Ribeiro, o praticante deve fazer a escolha do calçado com a forma que mais se adapte à sua pisada e ao seu tipo de corrida. “O calçado, depois de um tempo, vai se desgastando e perdendo suas características e a propriedade de fazer a absorção do impacto, de projetar, de fazer uma distribuição de carga. Então, o calçado deve ser trocado de forma regular, a depender do grau de treino do corredor.”

Preste atenção!

Exageros no ritmo ou no volume de treinos acabam gerando uma carga excessiva ao corpo e prejuízos à saúde. Treinos repetitivos, sem descanso, sem adequação muscular são os maiores responsáveis pelas lesões, que podem ser evitadas apenas respeitando os limites e buscando orientações profissionais para correr de forma segura.

O primeiro sinal de que existe uma lesão é se o paciente não consegue, durante um tempo, suportar a dor, segundo Pedro. “A dor é um fator muito importante para diferenciar a lesão do cansaço fisiológico do exercício ou de lesão. Então, se o paciente começa a não tolerar, mesmo com período de descanso entre os treinos, identificamos algumas lesões”, finaliza. É importante observar para que a lesão não se torne crônica.

Problemas frequentes

As lesões mais frequentemente observadas em corredores são em joelhos e nos tornozelos, áreas que mais sofrem com o impacto. “Os joelhos sofrem influência do posicionamento da pelve e pela forma com que os pés se apoiam sobre o solo, além de ser uma articulação cuja estabilidade depende muito do equilíbrio muscular. Em corredores, são frequentes tendinopatias, entorses e distensões musculares”, explica a fisioterapeuta e professora do curso de fisioterapia da Universidade Católica de Brasília (UCB) Cinthia Leal.

A síndrome do trato iliotibial, conhecida como joelho de corredor, é uma das principais lesões no mundo da corrida. Trata-se da inflamação da estrutura dos tendões, com início nos quadris, chegando até a perna, no osso da tíbia. Outra muito comum é a síndrome da dor patelofemoral, que tem a característica de uma dor na região anterior do joelho. Ambas são causadas comumente pelo excesso ou pelo desenvolvimento muscular inadequado.

A maioria dos corredores já sofreram com ela em algum momento: a famosa canelite. A síndrome do estresse tibial medial é um desgaste que causa fortes dores durante ou depois do exercício na região frontal ou medial da canela. Se não tratada em um estágio inicial, pode evoluir para uma lesão grave na tíbia.

Pedro Arnaut, futuro policial militar, sofreu dores em um momento importante da sua vida: durante a preparação para o Teste de Aptidão

Corrida e tradição

A Maratona Brasília se tornou uma tradição esportiva, recebendo corredores de diversas nacionalidades. Realizada no dia do aniversário da capital do país, que este ano completa 65 anos, o evento oferece, além da principal modalidade, a maratona de 42,195km, os percursos de 3km (caminhada), 5km, 10km e 21km.

Pelo o sucesso da edição de 2024, os inscritos terão a oportunidade de escolher entre dois desafios. O primeiro é o Desafio BSB 65 Anos, que proporciona a participação na meia-maratona (21km) no domingo, 20 de abril, e de uma maratona (42km) no dia seguinte. O segundo, o Desafio JK, será formado por duas meias-maratonas (21km + 21km), uma no domingo e a outra na segunda-feira.

O evento é uma verdadeira celebração do esporte, da saúde e da convivência. “A Maratona Brasília é muito mais do que uma simples corrida. Convidamos todos os apaixonados por corrida a participarem dessa grande festa que irá celebrar o aniversário da nossa capital e do Correio Braziliense”, afirma Guilherme Machado, Presidente do Correio.

Com a largada em frente ao Museu Nacional, as datas e horários serão divididos em 20 de abril, largada dos 21km às 6h, e 21 de abril, largada dos 21km e dos 42km, às 6h; e dos 3km, 5km e 10km, às 07h.

As inscrições vão até 15 de abril e devem ser feitas no site brasilcorrida.com.br. O Kit Atleta conta com camiseta, ecobag, número de peito e medalha pós-prova. Para mais informações acesse [@maratona_brasilia](https://www.instagram.com/maratona_brasilia) nas redes sociais.

ção e desgaste do próprio músculo pelo enfraquecimento da região. “Mantive meus treinos de musculação, e por não ter feito fortalecimento da região da panturrilha, tibial e dos tendões, que estão envolvidos, toda essa região começou a inflamar. Mas graças aos tratamentos, consegui realizar a prova e ser aprovado dentro de todos os índices”, conta.

As tendinites também atormentam muitos atletas, profissionais ou não. Por serem muito recorrentes entre os corredores, elas já são conhecidas como tendinites do corredor, em que podem ocorrer nos tendões do pé, joelho, quadríceps e isquiotibiais, gerando muitas dores aos atletas.

As entorses podem ser leves, moderadas ou graves, dependendo de como aconteceu a lesão, e na corrida, costumam acontecer nos tornozelos e nos joelhos. Se o atleta caiu, sofreu alguma pancada ou algum trauma e se queixa de dores, hematomas e inchaço, ele provavelmente sofreu uma entorse.

Tratamento

O tratamento vai variar de acordo com o tipo e a gravidade da lesão. “Em casos mais leves ou recentes, que são as lesões agudas, o foco é aliviar a dor com técnicas simples, como gelo e massagens específicas, por exemplo. Já nas lesões crônicas, que persistem por mais tempo, é preciso trabalhar a força muscular, a flexibilidade e corrigir erros na forma de correr. O tratamento é sempre adaptado à gravidade do caso e ao objetivo do corredor, com um retorno gradual às atividades aliado ao uso de estratégias preventivas para evitar que o problema volte”, explica Tayná Fabiano.

Exercícios específicos não só protegem o corpo contra lesões como também ajudam a progredir na corrida, deixando os movimentos mais leves e eficientes. “Exercícios funcionais voltados para a corrida são excelentes aliados, bem como a própria musculação adaptada por um profissional de educação física, que possa orientar da melhor forma, elaborando exercícios específicos para o atleta de corrida”, afirma Elton Luis, personal trainer. Para não deixar possíveis sequelas, em muitos casos, o tratamento ainda inclui o restabelecimento da mobilidade e a estabilidade articular, por meio de exercícios de alongamento e fortalecimento.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

Física (TAF) da Polícia Militar do Distrito Federal. As pequenas dores sentidas ao começar a correr evoluíram para uma dor intensa, e assim veio o diagnóstico de canelite aguda somada com pequenas fissuras por estresse, além de inflama-

Casa

Viva a arte brasileira!

Hoje, o artesanato nacional é reconhecido internacionalmente por suas peças e criações únicas. Saiba como utilizar essas obras na decoração do lar



Uma forma de inserir o artesanato na decoração é colocá-lo em posição de destaque. Projeto da arquiteta Paula Marques

Arquivo pessoal: Cláudia Mohn

POR GABRIELA SENA*

O artesanato nacional é um dos mais ricos do mundo e tem ganhado destaque em projetos de decoração no Brasil e no exterior. Por refletir a diversidade cultural do país, a arte popular brasileira apresenta uma variedade encantadora de formas, cores e texturas que conferem autenticidade e identidade aos ambientes. Assim, as peças artesanais são grandes aliadas para quem deseja criar espaços criativos e culturalmente ricos em casa.

Entretanto, o valor do artesanato vai muito além de sua função decorativa. Conforme explica a arquiteta e urbanista Maria Eduarda Novaes, essas peças representam a essência do Brasil enquanto nação, traduzindo a história, as tradições e a identidade de cada região. Mais do que um elemento estético, o artesanato é uma forma viva de preservação cultural.

Valorizar o artesanato, portanto, é essencial. “Essa valorização fortalece a economia local, preserva saberes ancestrais e enriquece culturalmente os espaços”, afirma a arquiteta. Uma maneira prática de fazer isso é adquirir peças diretamente de artesãos durante viagens, feiras e mercados locais.

“Além disso, arquitetos podem — e devem — integrar o artesanato em seus projetos, trazendo autenticidade e personalidade aos ambientes”, orienta Maria Eduarda. Criar composições com itens de diferentes regiões é uma forma não apenas de valorizar essa arte, mas também de conferir uma identidade única aos espaços decorados.

Ao incorporar peças artesanais na decoração, é possível transformar os ambientes em espaços



As cabeças de barro de Cida Lima são a marca registrada da artista

cheios de vida e história, que refletem a riqueza cultural do Brasil. Seja em uma casa moderna, clássica ou rústica, o artesanato brasileiro encontra seu lugar como protagonista, unindo tradição e estilo em cada detalhe.

Colocando em casa

Incluir o artesanato brasileiro na decoração traz inúmeros benefícios e destaca a singularidade dos espaços. Segundo a decoradora Cláudia Mohn, dona da Cerrado Chic, loja de

decoração localizada na 308 Sul, a exclusividade é um dos principais atrativos. “O legal da arte popular é justamente que a peça será única. Seja pela coloração, seja pelo material, ninguém terá nada igual”, destaca.

Além disso, as peças artesanais têm o poder de deixar a casa mais acolhedora e cheia de personalidade. “A arte que você coloca no espaço expressa memórias de viagens, lembranças de pessoas queridas e de culturas diversas. Ou seja, essas peças não apenas decoram o espaço, mas também contam histórias”, avalia Maria Eduarda.

Uma dica prática para utilizar o artesanato na decoração é destacá-lo como ponto focal. “Se você tem uma peça extremamente bonita, tente realçá-la com uma iluminação diferenciada. Um quadro especial, por exemplo, pode ganhar destaque em uma parede específica”, aconselha Cláudia. Outra sugestão é combinar diferentes tipos de artesanato. “O segredo é equilibrar texturas e materiais, criando harmonia e fluidez no ambiente”, ensina Maria Eduarda.

Com suas cores vibrantes e texturas marcantes, as peças artesanais também podem ser usadas para criar contrastes interessantes em ambientes com paletas neutras ou para adicionar toques de cor que complementem a decoração existente. “O importante é não ter medo de arriscar. O artesanato combina com muitos estilos. Mesmo em decorações mais modernas, ele pode ser integrado de forma incrível”, garante Cláudia.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Arquivo pessoal



A Cerrado Chic, loja de decoração localizada na 308 Sul, possui um espaço especialmente dedicado à arte popular brasileira

Reprodução: Portal do Artesanato de Pernambuco



As peças podem ser usadas para criar contrastes marcantes na decoração. Ambiente da Três Arquitetura para a CasaCor Brasília 2024

Conhecendo as peças

O artesanato brasileiro é o resultado de uma fascinante fusão de culturas. Influências indígenas, africanas e europeias se misturaram ao longo do tempo, criando um estilo único e diverso. “O artesanato se apresenta de formas distintas em cada região do Brasil. Cada local traz seus próprios estilos, técnicas, materiais e cores”, explica Maria Eduarda.

Segundo Cláudia, em termos de volume, o Nordeste se destaca como o grande provedor de arte popular brasileira. Entre suas tradições mais conhecidas está a renda de bilro, uma técnica que resulta em delicados bordados usados em roupas, toalhas e outros objetos. Na decoração, essas rendas ganham vida em almofadas, centros de mesa e peças artísticas.

“Depois vem a região da Amazônia, onde as etnias indígenas produzem artesanato belíssimo, cheio de significado cultural. Aqui, no Centro-Oeste, também temos uma produção muito rica. Há colares de mesa, trabalhos em barro e cerâmica, entre outras criações incríveis. Tem de tudo”, completa Cláudia.

Meio de transformação social

Além de enriquecer a identidade cultural do país, o artesanato desempenha um papel social crucial. “A arte dá visibilidade e transforma a vida de muitas pessoas. Existem famílias inteiras que dependem do artesanato para viver”, ressaltava Cláudia. Dessa forma, a arte popular é uma poderosa ferramenta de inclusão, contribuindo significativamente para a geração de renda, especialmente em regiões afastadas dos grandes centros urbanos. “O artesanato empodera grupos marginalizados, como mulheres e pessoas de baixa renda, além de gerar impactos positivos no setor de turismo”, afirma Maria Eduarda.

Um dos grandes exemplos dessa transformação é a artista Cida Lima, que é famosa por suas cabeças de cerâmica. Nascida em Belo Jardim, no agreste de Pernambucano, começou a trabalhar com barro ainda criança, aos 8 anos, para ajudar a sustentar a família. Em 2005, a mestra teve contato com um projeto que tinha como objetivo estimular a potencialidade dos artesãos de Belo Jardim. A partir daí, começou a vender as famosas cabeças de barro no centro da cidade, resultando em reconhecimento e sucesso para sua criação.

Fotos: Arquivo pessoal

Amor que não se esquece!

A demência afeta muitos idosos, sejam eles humanos, sejam animais. Em pets, essa condição pode impactar significativamente na qualidade de vida e na dinâmica da casa

POR LOANNE GUIMARÃES*

Assim como com os humanos, os animais podem sofrer com demência ao longo dos anos de vida, e em, casos mais graves, desenvolvem uma condição denominada síndrome da disfunção cognitiva (CDS), acometida em sua maioria em cães e gatos idosos. Um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, e publicado na revista *Scientific Reports*, concluiu que as chances de um cachorro ter demência, por exemplo, aumentam mais de 50% a cada ano de idade do animal.

Algumas mudanças comportamentais são esperadas com o envelhecimento do animal, assim como os humanos. De acordo com Francisco Resende, professor do curso de medicina veterinária do Centro Universitário Uniceplac, quando esses sinais “esperados”

se associam a outros simultaneamente, persistem e se agravam, podem indicar um quadro de demência.

A melhor ajuda que o tutor pode oferecer ao pet, nesses casos, é a avaliação veterinária para distinguir entre envelhecimento normal e a síndrome da disfunção cognitiva, que podem apresentar sintomas semelhantes. “Por exemplo, um cão idoso pode ter energia reduzida e se apresentar mais apático, mas, se associado a isso, ele também apresenta desorientação constante e deficits de aprendizado, isso pode sugerir um quadro de disfunção cognitiva”, explica.

Os animais debilitados apresentam uma neurodegeneração progressiva que se reflete no comprometimento das capacidades cognitivas, que podem ser comparados a sintomas humanos, explica Fernando Resende, veterinário neurologista e geriatra animal. “Há semelhanças significativas entre a doença em animais e a doença de Alzheimer em humanos, pois ambas as condições envolvem processos neurodegenerativos. Contudo, não devemos chamar a SDC de Alzheimer porque, apesar das semelhanças, há diferenças importantes entre as duas condições.”



Café com sua
companheira Estrela

Cannabis como tratamento

O canabidiol e o tetraidrocanabinol, substâncias encontradas na cannabis, surgem como uma alternativa ou complemento no tratamento da demência em animais. Normalmente, cães com mais de 8 anos e gatos acima de 11 anos são os que mais se beneficiam, segundo Vanessa Seabra, veterinária e pesquisadora EndoCanabinologia.

Um dos principais desafios para o uso desse tipo de terapia é ainda a falta de estudos na área. “Um dos maiores problemas é a falta de regulamentação e de produtos específicos para o uso da cannabis em pets, e poucas pesquisas na área, o que dificulta saber exatamente a quantidade e como usar de forma segura”, afirma Vanessa.

Os riscos colaterais existem, como na maioria dos tratamentos, e devem ser observados, principalmente em cães, que são mais sensíveis, e animais com riscos cardíacos. “Se usados em doses altas, podem levar à perda de equilíbrio, ao sono excessivo, a vômitos e, em casos graves, à intoxicação.”

Atenção aos primeiros sinais!

Os primeiros sintomas observados em cães e gatos, segundo o veterinário Francisco Resende são:

- Desorientação: os animais podem parecer confusos em ambientes familiares, perderem-se em casa ou ficarem presos atrás de móveis e portas. Muitos apresentam andar compulsivo e vocalização.
- Alterações no ciclo do sono: padrões de sono irregulares, como insônia noturna e sonolência diurna.
- Mudanças na interação social: diminuição do interesse por interações com tutores ou outros animais, ou aumento de comportamentos ansiosos.
- Perda de hábitos de higiene: passam a urinar ou defecar em locais inadequados, muitas vezes, em sua própria cama ou em local de repouso.
- Alterações na atividade física: andar sem rumo, inquietação ou diminuição da atividade.
- Doenças sistêmicas, condições metabólicas, endócrinas, cardiológicas e oncológicas podem afetar a função neurológica. O indicado quando se observa comportamentos atípicos no pet, é consultar um veterinário. O diagnóstico precoce pode auxiliar no tratamento.



Estimulação

A estimulação cognitiva é essencial para pets com demência, pois ajuda a manter a mente ativa e a retardar o avanço da doença. Brinquedos interativos e chamativos são ótimas opções para estimular o cérebro do animal. Introduzir desafios graduais, como percursos de obstáculos adaptados ou esconderijos de alimentos, também promove a exploração e a interação, contribuindo para o bem-estar mental e emocional do pet.

Francisco Resende sugere que algumas adaptações sejam feitas para melhorar a dinâmica e facilitar a vida do pet debilitado. Mantenha uma rotina consistente com o bichinho, pois horários fixos para alimentação, passeios e descanso ajudam na orientação do animal; remova obstáculos, evite mudanças na disposição dos móveis e garanta que recursos como água e comida estejam facilmente acessíveis; tente diminuir os ruídos e as situações estressantes que possam aumentar a ansiedade do animal.

Pequenas adaptações foram feitas na casa da Mariana Cabral, psicóloga e tutora da Mel, de 17 anos. A pet apresentou comportamentos como comer um pouco de ração, sair e, em poucos minutos, voltar para comer novamente, repetindo pelo menos três vezes esse processo, como se tivesse esquecido que já havia se alimentado, conta Mariana. “Com isso, evitamos deixar as portas abertas, deixamos os potes de água sempre no mesmo lugar e programamos

uma rotina bem definida para ela, com horários para comer e dormir.”

Dedicação

O cuidado com um animal com demência não é nada fácil, imagina com dois. Esse foi o caso da médica Giorgia Picoli, que adotou uma cadela que já sofria com a disfunção e que precisava de muitos cuidados. “A Dora já estava em um estágio avançado, então em nenhum momento a gente teve conexão, porque ela nunca soube quem eu era. Eu a adotei em abril e tivemos que fazer eutanásia em agosto, pois ela já não se levantava, não comia nem bebia água”, conta.

Já o segundo caso foi diferente. Na casa da Giovana já morava Dora e Estrela, sua outra cadela, quando Café chegou para somar. Café foi atropelada, deixada na rua e precisou fazer uma cirurgia, mas ficou paraplégica. O primeiro sinal de demência notado pela tutora foi a inversão, na qual a pet começou a trocar a noite pelo dia. “A minha rotina mudou 100%, mas mudou por amor. Passei três meses acordando duas ou três vezes de madrugada, porque ela acordava, também levantava bem cedo, de manhã, para conseguir dar as medicações a ela. Mas não faria nada diferente do que eu fiz.”

Lidar com a demência em pets exige paciência e empatia. “O meu conselho é, não pense no fim, mas se o fim parecer próximo, pense no conforto dele e não no seu”, sugere a médica veterinária Vanessa Seabra.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Renegados em busca de ESPERANÇA

Em entrevista à *Revista*, elenco e equipe de *Star Trek: seção 31* fala sobre o novo longa disponível na Paramount+

POR PEDRO IBARRA

Um dos universos mais complexos e cultuados pelos fãs na história da cultura pop, *Star Trek* tem recebido novas histórias e adaptações nos últimos tempos. A mais recente, que chega à Paramount+, é o filme *Star Trek: seção 31*, estrelada pela vencedora do Oscar Michelle Yeoh e muito diferente de uma história comum da importante saga das telinhas e telonas.

O longa, dirigido por Olatunde Osunsanmi, conta uma história derivada em que a imperadora Philippa Georgiou se envolve com uma divisão secreta da Frota Estelar, que tem que agir debaixo dos panos para proteger o futuro da galáxia. Um grupo de pessoas completamente fora do padrão dos heróis precisa se unir para proteger a Federação dos Planetas Unidos de consequências catastróficas.

Com uma atuação teatral, muitas cores e uma história cheia de passeios pelas possibi-

lidades do gênero de ficção científica, o filme se mostra completamente distinto das demais produções da franquia que começou nos anos 1960 e perdura até a atualidade com longas, séries e animações. “Esse é um dos filmes mais loucos no que diz respeito a ser divertido, talvez um dos mais diferentes da era moderna do *Star Trek* ou até da saga como um todo”, afirma Olatunde Osunsanmi em entrevista à *Revista*.

Com ação, comédia e, é claro, a louca e grandiosa estética do espaço sideral, a produção carrega o público para uma grande aventura interestelar sem muito apego pelos fãs mais fiéis à franquia. “É porta de entrada maravilhosa para quem nunca viu *Star Trek*. Em todos os outros filmes, é necessário um conhecimento prévio, mas neste não. Dá para entrar nesse bonde andando”, diz o cineasta, que também conta que não deixou de colocar alguns detalhes para os mais aficionados. “Se você tiver conhecimento sobre a franquia, também é ótimo, porque há vários easter eggs escondidos”, acrescenta.

Afinal, antes de ser uma grande saga ou um ente cultural que ultrapassa barreiras e gerações, *Star Trek* é sobre o entretenimento com as peripécias intergaláticas daqueles personagens que buscam ajudar o Universo. “Eu quero que a primeira palavra que o espectador lembre

quando pensar no filme seja: ‘diversão’”, destaca Osunsanmi.

De fã para fã

No entanto, para que a saga *Star Trek* se desenvolvesse e ganhasse tantos títulos, era preciso o carinho dos fãs. O que não é pensado é que este apreço está em cada uma das etapas para a produção se tornar um sucesso. Existe a possibilidade de os fãs sentarem em frente à televisão assistindo a um novo longa, porque existem fãs atuando, criando, produzindo e pensando no universo desses filmes. “O pré-requisito número 1 do nosso trabalho é ser fã de *Star Trek* e entender sobre o que é esse universo”, diz Alex Kurtzman, produtor executivo de *Star Trek: seção 31* e de tantas outras produções da franquia.

“Quando a gente entrava no set, nós estávamos cercados de fãs e pessoas dispostas a dar o máximo do máximo para que o trabalho fluísse e o filme desse certo, porque eles amam, acreditam e querem fazer isso”, lembra Sven Ruygrok, ator que interpreta Fuzz no longa. É um legado muito importante para dar continuidade. “Eu entendo a responsabilidade de entrar em um universo como esse, que sempre tem muita expectativa em volta. *Star Trek* faz

Michael Gibson/Paramount+

**Rob Kazinsky e
Omari Hardwick em
Star Trek: seção 31**



Fotos: Jan Thijs/Paramount+

**Diretor Olatunde
Osunsanmi no
set de Star Trek:
seção 31**



**Michelle Yeoh em
Star Trek: seção 31**

parte da cultura há décadas e tem fãs em todo o mundo”, reflete o ator.

O novo filme entra em um espaço interessante dentro dessa história, justamente por não seguir a narrativa natural de Star Trek. “Esse filme é sobre pessoas diferentes, que não se sentem incluídas nos moldes tradicionais. Elas ainda querem que o Universo seja melhor, só não tem o que é preciso para serem oficiais em uma nave. No entanto, isso não faz delas pessoas menores, apenas mostram saídas distintas para o mesmo fim”, explica Kurtzman. “Os próprios fãs de *Star Trek* se sentem, às vezes, de fora e buscam se encaixar como as figuras do longa”, avalia. “A própria franquia deu a elas a esperança que queriam. É uma história que mostra que está tudo ok pensar e enxergar o mundo de forma diferente para os personagens e para os fãs”, conclui o produtor.

Um futuro melhor

As aventuras e as batalhas espaciais sempre foram o chamariz para Star Trek, mas essas luzes e cores são como uma “nave de Troia”. Ou seja, encapsulam a verdadeira motivação da saga, que está em uma mensagem presente desde os primeiros seriados nos anos 1960. “Estamos falando do sonho de Gene

Roddenberry, criador da saga, na qual as pessoas vivem em um futuro em que as coisas que nos dividem hoje não são mais um problema”, crava Kurtzman.

Star Trek fala de um futuro melhor em que as diversas espécies espalhadas pelo Universo não se dividem por raça, cor, crença, religiosa, gênero ou qualquer outra questão que gere preconceito na atualidade. Isso é o que as histórias querem transmitir. “Queremos esse mundo em que não faça a diferença qual a sua cor, o seu credo, todo mundo pertence em plena capacidade”, pondera Omari Hardwick, que dá vida a Alok Sahar no filme.

O ator acredita que essa tem que ser a luta de todos. “Desde que você consiga entrar, você vai caber. No momento em que você entrar, ninguém vai te empurrar para fora. A porta desse elevador vai fechar e só tem um destino: para cima”, pontua. “É muito legal ver que os fãs estão no mesmo movimento que nós acreditamos, vamos todos juntos para um lugar melhor”, completa.

Afinal, o momento do mundo é de segregação, preconceito e extremismos. “Nós vivemos em um tempo em que o sistema está falhando com a gente; que o capitalismo está nos comendo vivos; que as organizações governamentais, que deveríamos confiar, são coman-

dadas por idiotas. Nos sentimentos inseguros, com os direitos básicos sendo ameaçados, em um mundo em guerra em que todos se odeiam”, analisa Robert Kazinsky, ator que interpreta Zeph. “Nós estamos vivendo no mundo da pós-verdade, onde a verdade não existe mais por si só. Se você repetir a mesma coisa em voz alta muitas vezes, ela se torna a verdade, mas vem *Star Trek* e mostra um mundo que a verdade importa”, contrapõe.

O ator acredita que a saga representa o desejo da imensa maioria das pessoas em relação ao que é um mundo melhor. “Eu tenho certeza que mais de 99,99% das pessoas sonham com um mundo da verdade e da gentileza em que a gente evoluiu e não tem mais todos esses preconceitos que nos dividem atualmente”, pontua.

Dessa forma, esse movimento começa pelos fãs que são responsáveis por fazer essas produções. “Entramos em projeto que prioriza a diversidade na frente e atrás das câmeras, o que é super importante. Então estamos empolgados”, conta Kacey Rohl, atriz que interpreta Rachel Garrett, que sabe que toda essa mensagem tem que ser carregada com apreço. “Não é uma responsabilidade que se brinca. *Star Trek* tem um grande legado e nós o estamos continuando”, finaliza.

Muito além do **glamour** do Oscar

No ar em novela na tevê aberta e ainda recebendo os louros da fama por melodrama da Netflix, o ator Felipe Abib fala da instabilidade da carreira que abraçou

POR PATRICK SELVATTI

Diferentemente do que se imagina, um ator que faz sucesso em televisão ou no cinema nem sempre leva uma vida de luxo e conforto. O ator Felipe Abib — que bombou mundialmente no ano passado por seu papel como Oscar em **Pedão de mim**, produção dramática brasileira da Netflix, e integra o elenco de *Garota do momento*, novela das 18h da Globo — vive nos Estados Unidos com a família há sete anos, mas não necessariamente cercado pelo glamour das grandes estrelas de Hollywood. No Havaí, quando não está atuando, o brasileiro de 42 anos complementa sua renda com trabalhos variados, incluindo o de garçom.

“Eu gosto de trabalhar e não posso esperar apenas pelas oportunidades como ator. Além disso, minha família mora lá, então, não posso ficar vindo ao Brasil o tempo todo”, explica o carioca, que foi chamado às pressas para o atual trabalho e, desta vez, veio sozinho para o Brasil. Ele explica que não havia qualquer conversa com a Globo e, de repente, recebeu a ligação com o convite, faltando poucos dias para o início das gravações. Com problemas de saúde, o ator inicialmente escalado, Pablo Sanábio, teve de abrir mão do personagem. “Tive muito pouco tempo para organizar minha vida e me preparar para esse trabalho, que é um presente para qualquer ator.”

Na trama de Alessandra Poggi, Abib interpreta Nelson, um homem machista que maltrata sua mulher, Anita (Maria Flor). “Ele é o retrato de um modelo que se instalou na época, nos anos 1950, onde o homem pode fazer o que quiser. É um machismo narcisista, por se tratar de um contexto de época, poderia ser visto apenas como uma representação daquele tempo,



Beatriz Dany/Globo

mas muitos homens foram educados assim. A gente não evoluiu nisso, apenas ficou mais gritante”, argumenta o ator.

Felipe também fala sobre a sua experiência em trabalhar em produções de época e como é diferente de trabalhar em séries para o streaming. “Muito se fala do enfraquecimento das novelas, mas elas ainda são um grande produto. Para o elenco, além do desenvolvimento artístico, é uma garantia de bom pagamento e plano de saúde ao longo de quase um ano de trabalho. E a resposta do público é intensa e instantânea, seja nas ruas, seja nas redes sociais.”

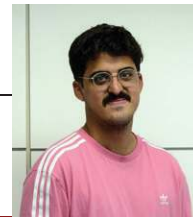
Vulnerabilidade do ofício

Felipe Abib trocou a medicina veterinária pela atuação, mas, agora, reflete sobre a importância de ter um plano financeiro sólido como ator. “Atuar me faz feliz, mas não é confortável. É uma profissão instável e vulnerável. Tenho pensado em estratégias para levar uma vida digna. É preciso ter muito planejamento, pois vivo de momentos

em que aparecem papéis incríveis e outros em que fico muito tempo sem trabalhar”, desabafa.

Felipe estreou na tevê no grande sucesso *Avenida Brasil*, em 2012. Na sequência, ainda participou de *Geração Brasil* (2014) e *Quanto mais vida, melhor!* (2021). Mais recentemente, participou do primeiro folhetim nacional da Netflix, o melodrama de 17 episódios *Pedão de mim*, trabalho pelo qual foi reconhecido nas ruas de Los Angeles e recebe mensagens de fãs dos mais diversos países, como Armênia, Albânia, Chile e Espanha.

Protagonizada por Juliana Paes e Vladimir Brichta, a produção alcançou sucesso global e impulsiona safra de novelas para streaming. “Eu não esperava esse sucesso, a gente nunca sabe como vai repercutir. Não é uma novela padrão, não é uma série padrão. Mas é uma obra universal, e foi um estrondo. A superfecundação heteroparental é um assunto meio extraordinário, sim, pesado, mas pode acontecer com qualquer pessoa, em qualquer lugar. E *Pedão de mim* ficou em primeiro lugar global por muito tempo”, finaliza o ator.



FIQUE DE OLHO

- A última temporada de *Sintonia* estreia na quarta na Netflix
- Quinta chega a terceira temporada de *Invencível* na Amazon Prime Video
- Domingo tem a transmissão do Superbowl na ESPN e Disney+



Liga

A Netflix acertou a mão ao investir nas comédias românticas e nos romances em formato de série. Após o sucesso da excelente *Ninguém quer* e da dramática *Um dia*, a plataforma anuncia *Running point*, uma produção que foca no lado cômico do basquete e será protagonizada por Kate Hudson. Que promete muito com um elenco estelar e os mesmos produtores de *The Office* e *A vida sexual das garotas universitárias*.



Desliga

O BBB tentou emplacar, mas já perdeu tração. O reality ainda é muito popular e fez muitas escolhas boas para esta temporada. Porém, não consegue repetir o sucesso de 2020 e 2021, mesmo tentando se aproximar do público. É preciso recalcular a rota.

Marvel Animation/Divulgação



Cena de Seu amigo da vizinhança Homem-Aranha

Amigo da nossa vizinhança

Um dos super-heróis mais amados da cultura pop ganha mais uma adaptação na Disney+. O Homem-Aranha agora tem uma animação nova e é um dos tiros mais certos da plataforma de streaming nos últimos anos. *Seu amigo da vizinhança Homem-Aranha* já tem dois episódios disponíveis e novos serão lançados todas as quartas.

Com uma animação que parece dar vida aos desenhos dos quadrinhos em formato 3D, a série conta como Peter Parker se tornou o Homem-Aranha, e os primeiros anos dele combatendo o crime enquanto aprende sobre os próprios poderes. No entanto, o universo em que o personagem está inserido é diferente daquele cabeça de teia dos filmes da Marvel interpretado por Tom Holland.

A narrativa deste Homem-Aranha mistura os personagens clássicos, como Norman e Harry Osborn, Doutor Octopus e Tombstone, com figuras menos badaladas entre os fãs das pro-

duções audiovisuais do tedioso, caso de Nico Minoru. Ou seja, a produção faz um passeio pelo histórico do personagem, nos quadrinhos, nos filmes e em outras animações.

Mesmo com referências às primeiras cenas do Peter Parker de Tom Holland e a cenas famosas dos quadrinhos, o seriado cria uma história original e intrigante. O *Próximo Capítulo* já assisti à série e o destaque está na forma como ela consegue conquistar pelo afetivo e manter por meio de um bom desenrolar da história. Diferentemente de *X-Men 97* e *What if?*, os episódios são menos independentes e os ganchos trazem a vontade de continuar assistindo ao desenvolvimento da história.

No final, a sensação que fica é de satisfação, porque um dos personagens mais legais e mais amados da cultura pop ganha uma adaptação de qualidade e que faz jus à importância dele para o público. É muito bom poder acompanhar uma boa história do Homem-Aranha.



Foi há pouco tempo, mas se espalhou como vírus: ligue o rádio ou a TV, e vão lhe informar que certa autoridade “reforça que”; algum comunicado “reforçou”; ou um entrevistado fez questão de “reforçar”. Como se vivêssemos em um congresso de especialistas em cimento armado, engenheiros da novíngua falam sempre em reforçar, onde antes as pessoas repetiam, enfatizavam, insistiam, ressaltavam.

Como demonstra o tradutor e escritor Caetano Galindo, no seu livro pequeno e magistral *Latim em Pó*, a linguagem está sempre incorporando novos termos, mudando o significado de antigos, trazendo contribuições de outras comunidades. A língua é viva e saltitante, mas essa vida não é nada simples. Tema constante dos cronistas, turma dedicada à escrita corrente, certas adulterações e maus-tratos impostos a nosso falar mereceriam uma delegacia especializada.

O preconceito de tamanho, por exemplo, é uma injustiça imposta a palavrinhas de extenso serviço prestado à comunicação, que passaram, coitadas, a ser preteridas, em favor de outras mais encorpadas. O humilde verbo “ter”, sucinto e efetivo, parece ser alvo preferencial desse tipo de apartheid.

Já não é novidade comentar a invasão de “possuir”, no lugar de “ter”, mesmo quando não se está falando de nada cuja posse seja possível. Um site educativo na internet ensina, por exemplo, que a matemática pode “possuir” diversas aplicações. Ainda se estivesse tratando de aplicações financeiras...

Mas “ter” é escanteado também por outras intrusões exóticas, como “apresentar”. O mundo parece invadido por animadores de auditório: é o clima que “apresenta” calor intenso; a rodovia “apresentando” tráfego lento; a cidade que “apresenta relevo” acidentado. Já não basta a posse; o mundo todo agora é exibicionista.

Usar, também, saiu de moda. Da academia aos escritórios de contabilidade, a moçada prefere “utilizar”, acrescentando letras inúteis a um ato tão singelo. O uso do cachimbo faz a boca torta, diz o ditado. Ditado esse que, na boca torta de nossos contemporâneos, qualquer dia vai mencionar a “utilização do cachimbo”.

O verbo “realizar”, quando não é usado viciosamente no sentido do inglês “realize” (compreender, entender), costuma também imiscuir-se onde não deveria ser chamado, expulsando o humilde e tão necessário “fazer”. E tome escola que não faz, “realiza” segunda chamada: hospital que realiza

Nem me fale



transplante; governante que realiza discurso. Vivemos uma monarquia operosa, com realizações por todo lado.

As palavrinhas exiladas injustamente do convívio dos leitores e ouvintes poderiam formar um populoso sindicato para reivindicar o fim de sua marginalização e lutar por uma política afirmativa, de reinclusão, enquanto é tempo. A tarefa é

urgente, até porque, pelo caminhar discriminatório dos falantes — e escreventes — contemporâneos, em breve será proibido discutir o assunto.

Afinal, já começa a ser difícil ver alguém propor uma discussão, ou mesmo um debate: cada vez mais, a turma agora quer saber de “problematizar”. E, cá pra nós: de problemas, o mundo já está cheio.

Abre teu coração

Data estelar: Lua cresce em Áries.

Procura conduzir tua mente num sentido compreensivo e sábio a respeito de tudo e de todos, porque se te entregares à inércia combativa e conflitante em que a mente humana está envolvida, sinto informar, o dia será um inferno, porque há tantas meias-verdades entaladas na garganta de nossa humanidade que, ao começarmos a litania de queixas, ela se transformaria em cardápio variado de insultos e ofensas. Substitui essa inércia pela firme e determinada boa vontade de abrir teu coração para compreender que, de fato, a vida não está fácil para ninguém, mas que se ficarmos nos maltratando mutuamente em vez de nos darmos alento, continuaremos engrossando as fileiras da massa espiritualmente ignorante que é manipulada com facilidade para atender aos interesses dos que sabem manipular essa ignorância.

Áries 21/3 a 20/4



Enquanto houver mínimo entendimento entre as pessoas, haverá também esperança de um mundo melhor. Todas as hostilidades e brutalidades que vicejam nos relacionamentos não são eternas, vão passar, como tudo passa.

Touro 21/4 a 20/5



O que você fizer hoje terá resultados maiores dos esperados, portanto, cuide para que as ações que você empreender sejam motivadas pelos sentimentos mais elevados, e que sua mente pretenda benefícios para todos.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Discutir não está com nada, só desgasta e estressa os relacionamentos que deveriam ser coroados com harmonia e agradável interlocução. Discutir relacionamento é pior ainda, nunca se chega a lugar algum.

Câncer 21/6 a 21/7



O cenário pelo qual você transita pode não ser o ideal, mas mesmo assim sua alma está protegida pela dignidade dos pensamentos que circulam pela mente, e pela possibilidade de manifestar generosidade para com todos.

Leão 22/7 a 22/8



Agora é quando surgem as pessoas que você precisa, por isso, apesar de ser domingo, considere que hoje seja um dia útil, um dia em que você pode avançar nas questões mediante as quais as soluções se apresentem. Melhor assim.

Virgem 23/8 a 22/9



Fazendo tudo que estiver ao seu alcance, você pode ter certeza quanto aos resultados positivos que colherá. Porém, se negligenciar algo só porque sente que assumiu responsabilidades demais, aí a coisa toma outro rumo.

Libra 23/9 a 22/10



Esses pensamentos nobres e dignos que tomam conta de sua mente não de ser transformados em ações práticas, porque assim você os compartilhará com as pessoas de seu círculo de influência. Siga em frente por aí.

Escorpião 23/10 a 21/11



Enquanto continuar nutrindo sentimentos bons para com todas as pessoas, sua alma também poderá continuar transitando com segurança por onde quiser, mesmo que o cenário pareça hostil e cheio de dificuldades.

Sagitário 22/11 a 21/12



As pessoas ocultam a bondade porque se sentem inseguras nesse mundo onde viceja o egoísmo brutal, porém, se você fizer acenos positivos a elas, agindo com generosidade, descobrirá o mundo oculto ao alcance da mão.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Há coisas práticas que estão ao seu alcance e que podem ser melhoradas, mesmo que, a princípio, nada disso pareça ser da alçada de suas responsabilidades. Prestar serviço é um ato de generosidade espiritual.

Aquário 21/1 a 19/2



O que você colocar em marcha hoje se tornará maior do que o esperado. Por isso, é hora de você tirar do fundo da gaveta as questões que pareciam difíceis demais para se tornarem reais. Agora é hora de agir.

Peixes 20/2 a 20/3



Quando a alma é nobre, até nos momentos de eventuais derrota ela é vitoriosa. Tenha isso em mente para nunca mais se convencer de que você está por baixo ou de que o tempo se anuncia como algo negativo para sempre.



Salve Oxum, salve Iara, salve Iemanjá

Estou de volta! E radiante com o fato mais que auspicioso, de ter meu retorno a esta coluna acontecendo justamente hoje, 2 de fevereiro.

Confesso que adorei meus dias de férias sem a preocupação de prazos e entregas de artigos. Amei viver dias de descanso e muita reflexão sobre o momento histórico em que vivemos; mas, de qualquer modo, não posso negar o quanto aprecio compartilhar os domingos com você, amigo leitor. E, por isso, quero agradecer a chance de voltar a fazer parte da sua vida.

Hoje é o dia em que devotos de todo o Brasil se reúnem para celebrar Iemanjá, a poderosa orixá dos mares, considerada a grande mãe das águas na mitologia iorubá.

Em diversas cidades, especialmente em Salvador e no litoral do país, oferendas são lançadas ao mar como forma de agradecimento e pedidos de proteção.

Salve Iemanjá!

Essa tradição, profundamente enraizada na cultura afro-brasileira, reflete a força da religiosidade de nossa matriz africana e sua conexão com os elementos naturais. A influência da mitologia iorubá no Brasil se manifesta de maneira intensa no candomblé e na umbanda, onde os orixás representam forças da natureza e aspectos da vida humana.

Iemanjá é a grande mãe, protetora dos pescadores, da fertilidade e da família. Seu nome deriva do iorubá “Yèyè omo ejá”, que significa “Mãe cujos filhos são peixes”. Que metáfora bonita, né? A vida neste planeta realmente veio do mar, e reverenciar a força da natureza me parece algo essencial. Somos o planeta água, apesar do nome Terra.



Por isso, é bom lembrar que, além do mar, as águas doces também têm sua divindade: Oxum, orixá dos rios, cachoeiras e lagos.

Salve Oxum!

Ela representa a feminilidade, o amor e a riqueza, Oxum é sincretizada no catolicismo com Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora Aparecida. Ela rege as águas que nutrem a terra e os seres vivos, sendo cultuada como a protetora da gestação e da sensibilidade humana. Juntas, Iemanjá e Oxum formam um elo poderoso entre os diferentes aspectos da água, unindo o oceano e os rios, o salgado e o doce, a força e a delicadeza.

A conexão com as águas também está presente nas tradições indígenas brasileiras, que têm seus próprios mitos ligados aos rios e mares. Uma das figuras mais conhecidas é Iara, a sereia amazônica. Assim como Oxum, Iara é uma entidade associada à sedução e à beleza, mas também carrega um aspecto de poder e mistério. Nos contos indígenas, ela vive nas águas dos rios e encanta aqueles que a ouvem cantar, atraindo-os para as profundezas.

Salve Iara!

A semelhança entre Iara, Oxum e Iemanjá não é coincidência. As religiões de matriz africana e as crenças indígenas compartilham uma

visão sagrada da natureza, na qual os rios, os mares e as florestas são entidades vivas e divinas. Honrar essas raízes é valorizar a diversidade cultural do Brasil e reconhecer a resistência dos povos indígenas e afrodescendentes, que mantêm vivas suas tradições mesmo diante de séculos de opressão.

Por isso, hoje convido o amigo leitor a celebrar Iemanjá e também a se abrir à reflexão sobre a importância da preservação das águas. Aqui bem perto, na Chapada dos Veadeiros, temos nosso berço das águas vivendo momentos de perigo.

Que neste momento, a alma dos que estão envenenados pela ganância, apostando na especulação imobiliária e na devastação do Cerrado, sejam tocados pela força dos orixás e possam fazer melhores escolhas!

Que possamos, todos nós, aprender com os povos originários e africanos, que cultuam rios e oceanos como morada dos deuses. Que essas mesmas águas, que estão ameaçadas pela poluição e pela degradação ambiental possam ser preservadas.

Que possamos entender que proteger a natureza é um compromisso com as futuras gerações, e ao lançar nossas oferendas às águas, possamos também renovar nosso compromisso com a preservação da cultura e do meio ambiente.

Seja no canto de Iara, no brilho dourado de Oxum ou na força maternal de Iemanjá, que as águas possam seguir nos guiando.

Eufrázio



20 e 21 de abril 2025

Esplanada dos Ministérios

Em frente ao Museu Nacional

Venha correr e
celebrar Brasília!

INSCRIÇÕES ABERTAS!

BRASILCORRIDA.COM.BR



PERCURSOS

42KM | 21KM | 10KM | 5KM | 3KM



DESAFIOS

21KM+21KM | 21KM+42KM



PROMOÇÃO:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Arena)))
COMUNICAÇÃO

APOIO:



POSITIVA
gráfica e editora


 @CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!

Essa semana:

Cinema e Bem-Estar: Como os Filmes Contribuem para uma Vida Mais Saudável

O cinema é muito mais que uma forma de entretenimento, ele pode ser um poderoso aliado para o bem-estar e a saúde mental. Assistir a um bom filme é uma forma de relaxar, distrair-se e até mesmo encontrar inspiração. A experiência cinematográfica nos permite mergulhar em diferentes histórias e emoções, ajudando a aliviar o estresse e promovendo uma sensação de leveza.

Sabemos que momentos de lazer como ir ao cinema ou assistir a um filme em casa podem reduzir o estresse e melhorar o humor. Filmes de comédia, por exemplo, são uma ótima forma de liberar endorfina e melhorar o estado de espírito. Já dramas e aventuras podem estimular a empatia, a autocompreensão e até promover reflexões sobre desafios pessoais. Para muitos, esses momentos são uma pausa nas pressões do cotidiano, além de nutrir as conexões com amigos e família.

No final, a chave para o bem-estar é encontrar momentos que nos tragam prazer e nos permitam desligar da rotina. Então, que tal reservar um tempo para ir ao cinema? O Cinesystem oferece uma programação variada para todos os gostos. Aproveitar esses momentos de descontração é uma maneira simples e eficaz de promover a saúde mental e emocional, lembrando que o assinante do Correio Braziliense tem 50% de desconto todos os dias da semana.

Mais informações:

Instagram: @clubecorreio braziliense

Site: clubedoassinante.correio braziliense.com.br/

Veja a programação no Cinesystem:

<https://www.cinesystem.com.br>

Texto por:
Correio Braziliense



FAST ESCOVA

Unidades Lago Norte, Asa Sul e
Vicente Pires
Aproveite o desconto de assinante
para cuidar da beleza.
Desconto de Segunda a Quinta

 **20%**
DE DESCONTO*


BALI PARK

Localizado Em Luziânia às
Margens Do Lago C4 . Construa
Memórias Incríveis Nesse Paraíso.

20% de desconto na compra do
Day use

 **20%**
DE DESCONTO*

CINESYSTEM
CINEMA ALÉM DO FILME

CINESYSTEM

Tenha uma experiência
cinematográfica além dos
filmes, acompanhado de
muito conforto e diversão
para toda família.

Assinante do Correio
Braziliense tem 50% de
desconto.

 **50%**
DE DESCONTO*


Acesse o nosso site e
veja as informações
completas, além de
todos os benefícios
disponíveis

[correio braziliense.com.br/
clubedoassinante](http://correio braziliense.com.br/clubedoassinante)

*Consulte as condições de cada benefício no site. só
serão concedidos aos assinantes mediante
apresentação do cartão digital Clube do Assinante:
www.correio braziliense.com.br/clubedoassinante. Os
benefícios ou impresso e de um documento de
identificação do titular da assinatura. Central de
Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.